



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Relatório de Gestão do Exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e suas alterações/atualizações (IN TCU nº 72/2013), da Decisão Normativa TCU nº 127, 129 e 132/2013, da Portaria-CGU nº 133/2013, e da Portaria-TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

Campo Grande, março de 2014

Equipe Diretiva do IFMS

Reitoria

Reitor: Marcus Aurélius Stier Serpe
Procuradora Federal: Marta Freire de Barros Refundini

Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação - PROEN
Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação: Marcelina Teruko Fujii Maschio

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitoria de Administração - PROAD
Pró-Reitor de Administração: Ivan Ferreira Domingues

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais - PROEX
Pró-Reitora de Extensão e Relações Institucionais: Carla Simone Burdzinski

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Roberto Assad Pinheiro Machado

Diretores dos campi

Diretor-Geral do Câmpus Aquidauana: Delmir da Costa Felipe
Diretor-Geral do Câmpus Campo Grande: Joelson Maschio
Diretor-Geral do Câmpus Coxim: Ubirajara Cecílio Garcia
Diretor-Geral do Câmpus Corumbá: Rafael Mendonça dos Santos
Diretor-Geral do Câmpus Nova Andradina: Jarbas Magno Miranda / Marcio Lustosa Santos
Diretor-Geral do Câmpus Ponta Porã: Marcel Hastenpflug
Diretora-Geral do Câmpus Três Lagoas: Girlane Almeida Bondan

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Prestação de Contas 2013

Presidente: Roberto Assad Pinheiro Machado
Vice-Presidente: Ivan Ferreira Domingues
Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação: Marcelina Teruko Fujii Maschio
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Luiz Simão Staszczak
Pró-Reitora de Extensão e Relações Institucionais: Carla Simone Burdzinski
Programadora Visual: Wilmara Aparecida Rios
Assistente em Administração: Lidiane de Medeiros Barbosa

Lista de quadros

Quadros

A.1.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
A.2.2.3.2	Ações / Subtítulos - OFSS
A.2.2.3.3	Ações não Previstas LOA 2013 – Restos a pagar - OFSS
A.3.2	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
A.4.1.1	Programação de Despesas
A.4.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa
A.4.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos originários - Total
A.4.1.3.2	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos originários – Valores executados diretamente pela UJ
A.4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos originários - Total
A.4.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos originários – Valores executados diretamente pela UJ
A.4.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de movimentação
A.4.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de movimentação
A.4.3	Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores
A.4.4.1	Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes no exercício de referência
A.4.4.2	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
A.4.5.1	Despesas Realizadas por Meio da Conta tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)
A.4.5.3	Despesas com Cartão de Crédito Cooperativo por UG e por portador
A.4.5.4	Prestação de Contas de Suprimento de Fundos (Conta tipo “B” e CPGF)
A.5.1.1.1	Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12
A.5.1.1.2	Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ
A.5.1.2.1	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação em 31/12
A.5.1.2.2	Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12
A.5.1.2.3	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12
A.5.1.3	Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores
A.5.1.5.1	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN. TCU 55/2007)
A.5.1.5.2	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art.3º da IN. TCU 55/2007)
A.5.1.5.3	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC
A.5.2.3	Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva
A.5.2.4	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra
A.6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
A.6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
A.6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ
A.6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.7.1	Gestão da Tecnologia da Informação da UJ
A.8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
A.8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água
A.9.1.2	Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no Exercício
A.9.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
A.9.2.2	Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício
A.9.4.1	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR
B.7.1	Indicadores de Desempenho - Acórdão TCU nº 2267/2005
B.8.1	Resultado dos Indicadores de Desempenho - Acórdão TCU nº 2267/2005

Sumário

Introdução.....	6
A. Conteúdo Geral do Relatório de Gestão.....	8
1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	8
1.1 Relatório de Gestão Individual.....	8
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	9
1.3 Organograma Funcional.....	11
1.4 Macroprocessos Finalísticos do IFMS.....	12
1.5 Macroprocessos de Apoio do IFMS	12
1.6 Principais Parceiros	14
2. Parte A, item 2 do Anexo II da DN TCU 127/2013	18
2.1 Planejamento da Unidade.....	18
2.1.1 Ações - OFSS.....	20
2.1.2 Ações não Previstas na LOA 2013 - Restos a Pagar não Processados - OFSS	31
3. Parte A, item 3 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	33
3.1 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	33
4. Parte A, item 4 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	35
4.1 Execução das despesas	35
4.1.1 Programação.....	35
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	36
4.1.3 Realização da Despesa.....	38
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	38
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	38
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	39
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UJ	41
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação	42
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	43
4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	44
4.3 Transferências de Recursos	45
4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	45
4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	46
4.4 Suprimento de Fundos	46
4.4.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	46
4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	47
4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	48
5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013 - Gestão de Pessoas, Terceirização de mão de obra e custos relacionados.....	48
5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	48
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	48
5.1.1.1 Lotação	48
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	49
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho.....	49
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções.....	49
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a Idade	50
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	51
5.1.3 Custos de pessoal da UJ.....	51

5.1.4 Cadastramento no Sisac	53
5.1.4.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	53
5.1.4.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU.....	53
5.1.4.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac.....	54
5.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	54
5.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	55
5.1.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	56
5.1.8 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	56
5.1.9 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	57
6. Parte A, item 6 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	58
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	58
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	59
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	59
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	60
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	61
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	61
7. Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013	62
Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	62
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	62
8. Parte A, item 8 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	64
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	64
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	66
9. Parte A, item 9 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	67
9.1 Deliberações do TCU Pendentes de atendimento ao final do Exercício.....	67
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI.....	68
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	68
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	79
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	146
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n.º 8.730/93	153
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	153
9.5 Alimentação SIASG E SICONV	153
10. Parte A, item 10 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	154
11. Parte A, item 11 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	154
11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	154
12. Parte A, item 12 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	155
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	155
12.1.1 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.....	155
12.1.2 Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais	174
Conteúdo B - Conteúdo Específico por UJ ou Grupo de Unidades Afins	191
1. Indicadores de Desempenho – Acordão TCU 2267/2005- Plenário.....	191
1.1 Indicadores de Desempenho.....	191

Introdução

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) integra o programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC).

Em Mato Grosso do Sul, o IFMS é formado por sete câmpus nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas, e outros três em construção nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí.

No primeiro semestre de 2013, o IFMS ofertou 880 vagas de cursos técnicos integrados de nível médio e 240 vagas de graduação. Ainda no primeiro semestre, foram disponibilizadas 1440 vagas em cursos técnicos na modalidade a distância (EaD) em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), com transmissão via satélite. Destinados aos estudantes que concluíram o ensino médio, os cursos em andamento na modalidade EaD são: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Hospedagem e Técnico em Transações Imobiliárias. Pela rede e-Tec foram ofertadas 275 vagas nos cursos de Automação Industrial, Edificações e Manutenção e Suporte em Informática. No segundo semestre disponibilizou-se 120 vagas de graduação e 75 vagas na Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFMS conta com 410 servidores até o final de 2013, sendo 230 professores e 180 técnicos-administrativos. Para preenchimento do quadro, foram realizados nove concursos públicos desde sua implantação em 2009.

Os esforços da Reitoria e das Pró-Reitorias continuam direcionados à ampliação do número de vagas e da oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino em 2013, além de orientar a verticalização das áreas e eixos dos itinerários formativos. Nesse sentido, foram realizadas audiências públicas nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí com a finalidade de estabelecer diálogos com as comunidades locais no que tange à escolha dos cursos com os quais as atividades acadêmicas serão iniciadas, referentes à Expansão III do Governo Federal.

A estrutura do Relatório de Gestão IFMS 2013 está organizada da seguinte maneira:

- A. Conteúdo Geral
- B. Informações Contábeis da Gestão

A

Conteúdo Geral do
Relatório de Gestão

A. Conteúdo Geral do Relatório de Gestão

1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: MEC - Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Denominação Abreviada: IFMS		
Código SIORG: 100904	Código LOA: 26415	Código SIAFI: 158132
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.673.028/0001-20
Principal Atividade: Ensino Médio 85.20-1-00		Código CNAE:
Telefones/Fax de contato:	(67) 3042-5117	
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifms.edu.br		
Endereço Postal: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, CEP: 79021-000 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Portaria nº 4, de 6 de janeiro de 2009 - Relação dos Câmpus que compõem cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Resolução nº 31, de agosto de 2009 - Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158132	Reitoria	
158449	Câmpus Campo Grande	
158452	Câmpus Nova Andradina	
158448	Câmpus Aquidauana	
158450	Câmpus Corumbá	
158451	Câmpus Coxim	
158453	Câmpus Ponta Porã	
158454	Câmpus Três Lagoas	

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
99999	

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158132	26415
158448	26415
158449	26415
158450	26415
158451	26415
158452	26415
158453	26415
158454	26415

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - IFMS, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação - MEC, tendo por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada.

Caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a educação profissional e superior – de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico e social regional. Isso porque são fomentadas ações que visam à consolidação e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e à adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, conforme preceituam os Arts. 6º e 7º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

As finalidades a que se presta o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, de acordo com o Estatuto em seu Art. 4º são:

I - ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico sul-mato-grossense e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos existentes;

IV - estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

V - orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul;

VI - promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

VII - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, dos resultados da pesquisa em publicações ou de outras formas de comunicação;

VIII - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação;

IX - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

X - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

XI - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

XII - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Os objetivos a que se presta o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, de acordo com o seu Estatuto no Art. 5º são:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para jovens e adultos;

II - ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, artístico, cultural, político e ambiental;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

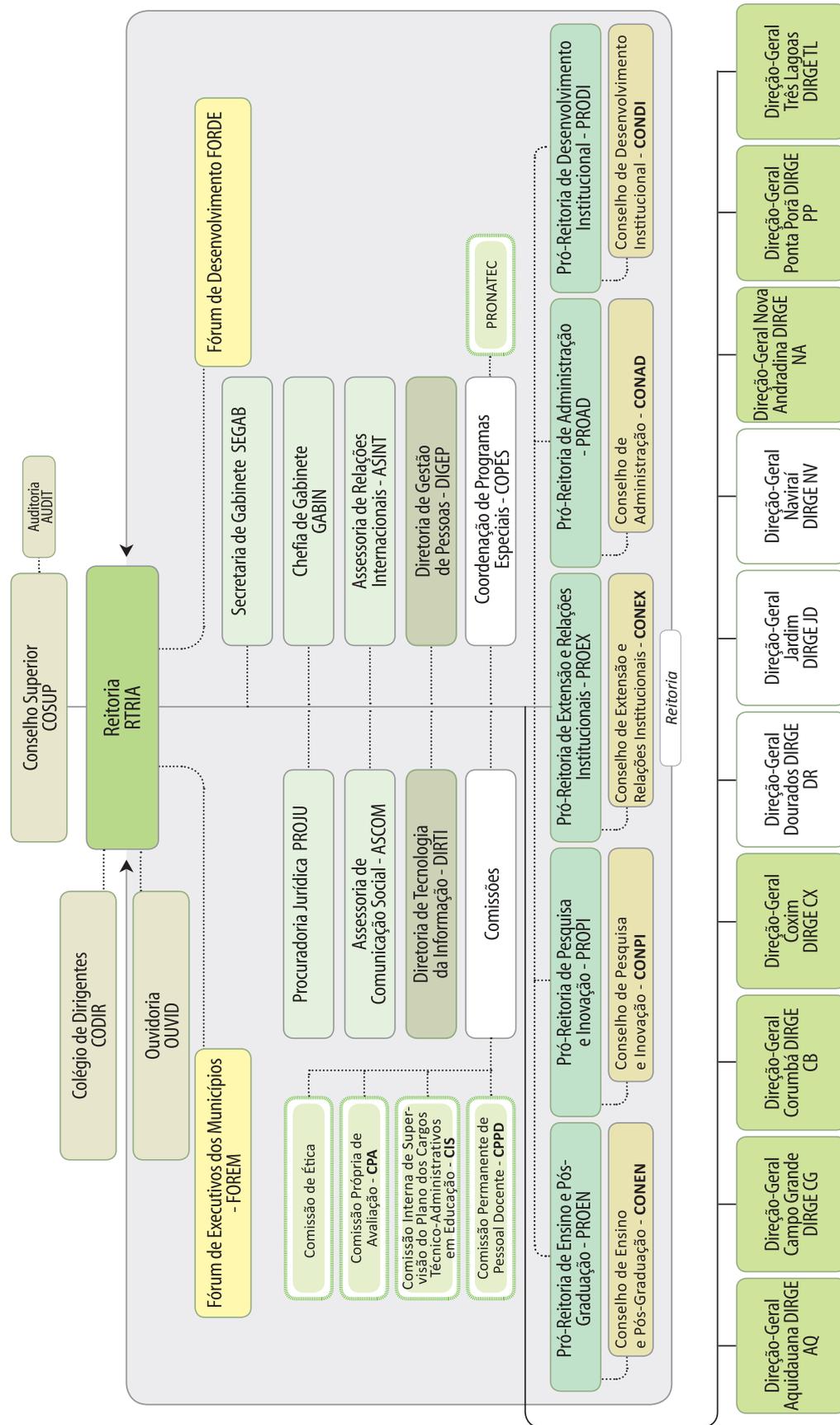
V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diversos setores produtivos;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração de inovação tecnológica.

O IFMS vem consolidando seu projeto de educação profissional integrada de nível médio, abrindo novos cursos e atuando em projetos educacionais de inclusão social, cumprindo, assim, sua missão institucional. A gestão atual vem implantando ações para planejar e redefinir estratégias visando a melhoria dos processos administrativos internos, revisão e atualização dos documentos institucionais, infraestrutura, recursos humanos, gestão acadêmica e ações referentes ao desenvolvimento institucional, o que envolveu esforços por parte dos gestores para garantir o atendimento ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse contexto, o exercício de 2013 também foi marcado pelo início de um processo de autonomia de execução financeira em todos os câmpus, o que proporcionou maior celeridade nos pagamentos, além de melhorar os fluxos internos e contribuir com a gestão administrativa como um todo.

1.3 Organograma Funcional



1.4 Macroprocessos Finalísticos do IFMS

A principal inovação advinda da criação dos Institutos Federais está no modelo pedagógico que oferece aos cidadãos a opção de cursar na mesma instituição da rede pública federal o ensino médio, a formação profissional de nível médio ou superior, formação inicial e continuada (cursos FIC), licenciaturas e até mestrado e doutorado.

O IFMS apresenta os Macroprocessos Finalísticos do exercício 2013, que foram fundamentais para a ação sistêmica da atividade-fim, como ofertar Educação Profissional e Tecnológica, buscando o desenvolvimento local e regional, primando pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, cumprindo, assim, sua missão institucional.

Dentre os procedimentos essenciais à existência do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, citam-se:

- Macroprocesso 1. Educação profissional técnica de nível médio: oferecer educação de qualidade para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos - PROEJA.
- Macroprocesso 2. Cursos superiores de tecnologia: formar profissionais para os diferentes setores da economia.
- Macroprocesso 3. Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica: formar professores para educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional.
- Macroprocesso 4. Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.
- Macroprocesso 5. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas: estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- Macroprocesso 6. Desenvolvimento de projetos de extensão: capacitar as comunidades locais regionais de acordo com os Arranjos Produtivos Locais (APL).

O IFMS procurou sintonizar sua oferta de cursos com as demandas profissionais apresentadas pelas comunidades por meio da análise dos Arranjos Produtivos Locais (APL) e pelos empreendimentos que compõem os setores mais fortes da economia sul-mato-grossense, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região de sua abrangência e vincular as atividades do Instituto Federal às ações que possibilitem minimizar as consequências advindas dos indicadores sociais, de analfabetismo, dos índices de escolaridade, do desemprego, da violência e criminalidade, de modo que estes não sejam esquecidos e que possam ser refletidos e trabalhados por toda comunidade acadêmica.

A Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação (PROEN), no exercício 2013, utilizou três Macroprocessos Finalísticos. Em torno desses processos, orbitam todos os demais Macroprocessos de Apoio, que serão apresentados no item a seguir, de maneira que as atividades de acompanhamento, orientação e supervisão dos cursos e as políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico dos estudantes sejam desenvolvidas para o alcance da missão institucional.

Em relação ao Macroprocesso Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, o IFMS ofereceu em 2013 17 (dezesete) cursos, somando um total de 1.921 vagas.

Em relação ao Macroprocesso Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, tivemos Projeto com parecer favorável no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - Programa que visa fomentar a iniciação à docência de estudantes dos cursos de Licenciatura em Química do IFMS e prepará-los para atuar na Educação Básica pública.

Em relação ao Macroprocesso Desenvolvimento de projetos de extensão, foi desenvolvido o Programa Mulheres Mil, projeto que visa integrar o conhecimento científico da Instituição com as necessidades da comunidade, e de apoio aos arranjos produtivos locais – APLs com a oferta de cinco cursos nos municípios de Aquidauana, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã, num total de 400 vagas ofertadas. A comunidade externa também foi atendida por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que ofertou 797 vagas nos 7 câmpus do IFMS para estudantes da rede estadual de educação. Já em Campo Grande e Nova Andradina, foram atendidos empresários com o Projeto UTFInova, capacitando-os ao empreendedorismo inovador com temas de propriedade intelectual, gestão financeira, gestão inovadora, sustentabilidade e responsabilidade social.

1.5 Macroprocessos de Apoio do IFMS

Procurou-se adotar macroprocessos de apoio que estivessem diretamente relacionados à gestão dos recursos necessários ao desenvolvimento de todos os processos da Instituição. Esses, por sua vez, viabilizaram o funcionamento coordenado dos vários subsistemas em busca do melhor desempenho, garantindo o suporte adequado aos macroprocessos finalísticos.

O IFMS classificou na sua arquitetura os seguintes processos de apoio:

- Macroprocesso 1. Gestão do Ingresso: acompanhar os ingressos e monitorar sua permanência e êxito.
- Macroprocesso 2. Assistência Estudantil: desenvolver ações articuladas, a partir do perfil socioeconômico do público que acessa o IFMS, para garantir a permanência e o êxito do educando.
- Macroprocesso 3. Gestão de Informações Acadêmicas: implantar um sistema de gestão acadêmica.

- Macroprocesso 4. Gestão de Eventos, Comunicação e Marketing Institucional: estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos internos e externos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos da comunicação do IFMS.

- Macroprocesso 5. Desenvolvimento de Pessoal: criar condições para que os servidores tenham êxito na Instituição.

- Macroprocesso 6. Gestão Orçamentária e Financeira: normatizar e informatizar os processos gerenciais e de suporte às atividades finalísticas, para melhoria da execução financeira.

No Macroprocesso Gestão do Ingresso, a Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação desenvolveu o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, envolvendo os docentes de Língua Portuguesa e Matemática.

No Macroprocesso Assistência Estudantil, foram beneficiados 966 estudantes com 8.201 Auxílios Permanência concedidos, além do Auxílio Alimentação, Moradia Estudantil e Auxílio Viagem.

No Macroprocesso Gestão de Informações Acadêmicas, contamos em 2013 com o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA-EDU, com tecnologias livres e de forma colaborativa por várias instituições federais do Brasil, por meio de bolsas. No entanto, o Projeto foi reduzido e passado à gestão do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação – FORTI. A equipe foi reduzida e hoje os desenvolvedores são voluntários.

Em relação ao Macroprocesso Desenvolvimento de Pessoal, a Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP coordenou e acompanhou o desenvolvimento dos servidores do IFMS, por meio de capacitação e avaliação de desempenho.

MACROPROCESSO DE APOIO	PRINCIPAIS PROCESSOS
Conselho Superior	O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFMS, ao qual compete as decisões para execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto do IFMS e este regimento.
Colégio de Dirigentes	De caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto do IFMS e este regimento.
Comissão de Ética	É encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Compete conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura, incumbindo-se de fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público, em conformidade com a legislação vigente.
Comissão Própria de Avaliação	Tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), obedecendo as diretrizes normatizadas pela lei vigente.
Auditoria Interna	Órgão de controle responsável por assessorar e otimizar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFMS e prestar apoio, de acordo com suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
Gabinete do Reitor	É o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar e fomentar as ações administrativas da Reitoria.
Ouvidoria	A Ouvidoria será exercida por um Ouvidor nomeado pelo Reitor, como um serviço disponibilizado pelo IFMS com a finalidade de dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição.
Procuradoria Federal	A Procuradoria Federal junto ao IFMS é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, vinculado à Advocacia Geral da União, na qual compete exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao IFMS, bem como outras atribuições conferidas pela legislação pertinente, nos termos da Lei 10.480/2002.
Pró-Reitoria de Administração	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, planejamento, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFMS.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de desenvolvimento, de tecnologias da informação, de infraestrutura, planejamento estratégico e a articulação entre as pró-reitorias e os câmpus.
Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação	Planeja, desenvolve, controla e avalia a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações da Reitoria, e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promove ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os câmpus.
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planeja, coordena, executa e avalia a política de desenvolvimento de gestão de pessoas do IFMS, competindo-lhe supervisionar, controlar e acompanhar as atividades na área de administração de pessoal e capacitação de recursos humanos, além de assessorar o Reitor e diretores-gerais dos câmpus.
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Cria, administra e mantém a gestão da informação através de dispositivos e equipamentos para acesso, operação e armazenamento dos dados, de forma a gerar informações para tomadas de decisões.
Câmpus	Os câmpus do IFMS são administrados por diretores-gerais, e suas normas de funcionamento, instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas são estabelecidas por seus respectivos regimentos internos, obedecendo às regulamentações do IFMS.

1.6 Principais Parceiros

PARCEIROS FEDERAIS:

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Cultura, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria de Políticas para as Mulheres, Exército Brasileiro, OCB, EMBRAPA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, Tribunal Regional Eleitoral.

PARCEIROS ESTADUAIS:

Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado da Fazenda, CAPES, Defensoria Pública e EMBRAPA.

PARCEIROS MUNICIPAIS:

Prefeituras Municipais de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã, Nova Andradina, Três Lagoas, Secretarias Municipais de Educação, Empresas Privadas que oferecem estágios curriculares aos nossos estudantes.

Alguns itens da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, Anexo II, não foram contemplados porque não se aplicam, são eles:

Quadros	
A.1.1.2	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado
A.1.1.3	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Agregado
A.1.1.4	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado
A.2.2.1	Programa Temático
A.2.2.2	Objetivo
A.2.2.3.1	Ação - OFSS
A.2.2.3.4	Ações do Orçamento de Investimento
A.3.3.2	Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
A.3.3.3	Síntese da Remuneração dos Administradores
A.3.3.4	Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores
A.4.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
A.4.4.3	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse
A.4.4.4	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse
A.4.5.2	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por suprido (Conta tipo “B”)
A.4.6.1.1	Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação
A.4.6.2.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias estimadas e quantificadas pela UJ
A.4.6.2.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.4.6.2.3	Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário
A.4.6.2.4.1	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.4.6.2.4.2	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.4.6.2.5.1	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.4.6.2.5.2	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.4.6.2.6	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.4.6.2.7	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
A.4.6.2.8	Comunicações à RFB
A.4.6.2.9	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.4.6.2.11	Ações da RFB
A.4.7.1	Requisições e Precatórios – Administração Direta
A.4.7.2	Requisições e Precatórios – Administração Indireta
A.5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14 da IN. TCU 55/2007)
A.5.2.1	Cargos e Atividades inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada
A.9.5	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

A.9.6	Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV
A.11.2.1	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da UJ
A.11.2.2	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da UJ
A.11.5.1	Composição Acionária do Capital Social
A.11.5.2	Investimentos Permanentes em outras Sociedades
B.1.1	Relação dos Partidos
B.1.2	Composição do Montante arrecadado pelo Fundo Partidário
B.1.3	Distribuição dos Valores do Fundo Partidário aos Partidos no exercício de 2013
B.1.4	Partidos que Prestaram Contas Relativas ao Exercício Anterior ao de Referência
B.1.5	Partidos que não Prestaram Contas Relativas ao Exercício Anterior ao de Referência
B.1.6	Situação da Prestação de Contas das Direções Nacionais dos Partidos
B.1.7	Julgamento das Contas das Direções Nacionais dos Partidos
B.1.8	Relação dos Diretórios de Partidos no Estado
B.1.9	Discriminação das Cotas do Fundo Partidário Recebidas pelos Diretórios Estaduais das Direções Nacionais dos Partidos
B.1.10	Diretórios Estaduais que Prestaram Contas Relativas ao Exercício Anterior ao de Referência
B.1.11	Diretórios Estaduais que não Prestaram Contas Relativas ao Exercício de 2013
B.1.12	Julgamento das Contas dos Diretórios Estaduais dos Partidos
B.4.1	Operações Contratadas com Risco Compartilhado e Integral do Fundo e do Banco Operador
B.4.2	Créditos de Liquidação Duvidosa de Operações Contratadas
B.4.3	Prejuízos Contabilizados no Exercício de 2013
B.4.4	Ressarcimentos Efetuados pelo Banco Operador ao Fundo no Exercício de 2013, Decorrentes de Perdas em Operações com Risco Compartilhado
B.4.5	Ações de Cobranças Judiciais Ajuizadas no Exercício de Referência do Relatório de Gestão
B.6.1	Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002
B.6.2	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002
B.6.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
B.7.2	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
B.8.2	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
B.11.1	Indicadores Análise da Situação Econômico-Financeira
B.11.2	Análise da Distribuição da Riqueza Gerada pela UJ
B.15.1	Consultores Contratados na Modalidade “produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais
B.16.1	Quantitativo de Terceirizados Irregulares na Administração Direta, Autárquica ou Fundacional
B.16.2	Providências Adotadas para Substituição de Servidores Terceirizados Irregulares por Servidores Concursados (Acórdão TCU 1.520/2006)
B.17.1	Captações Realizadas em Projetos de Obras de Audiovisual e Ações de Fiscalização Empreendidas
B.18.1	Informações sobre Contrato de Gestão Supervisionado pela UJ

B.27.1	Evolução do Plano Nacional de Desimobilização no Exercício de 2013
B.34.1	Caracterização dos Contratos de Gestão Vigentes no Exercício
B.34.2	Relação de Membros do Conselho de Administração
B.34.3	Informações sobre o Custo de Participação do Membro nas Reuniões
B.34.4	Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício
B.34.5	Relação dos Dirigentes da Entidade Contratada por meio de Contrato de Gestão
B.34.6	Demonstrativo da Remuneração do Pessoal da Entidade Signatária do Contrato de Gestão
B.34.7	Relação dos Membros da Comissão de Avaliação
B.34.8	Demonstrativo das Prestações de Contas Apresentadas no Exercício
B.34.9	Valores Repassados e Avaliação das Metas do Contrato de Gestão
B.34.10	Indicadores de Desempenho Pactuados e seus Resultados
B.34.11	Avaliação Geral dos Resultados do Contrato de Gestão
B.34.12	Identificação da Estrutura de Pessoal da Unidade Responsável pelo Acompanhamento
B.34.13	Discriminação dos Recursos da UJ Colocados à Disposição da Entidade Privada
B.35.1	Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício
B.35.2	Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria
B.35.4	Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, §1º da Lei nº 9.790/99)
B.35.5	Demonstrativo das Prestações de Contas Apresentadas no Exercício
B.35.6	Demonstrativo dos Indicadores Pactuados com a Entidade Parceira

Justificativas

Quadro A.4.2

A execução orçamentário-financeira do IFMS no exercício de 2013 não registrou nenhuma conta contábil que pudesse ser tratada pelo reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Quadro A.5.1.4.1

Não há no IFMS servidores inativos.

Quadro A.5.1.4.2

Não há no IFMS instituidores de pensão.

Quadro A.5.2.2

Não houve, no exercício de 2013, autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.

Quadro A.5.2.6

Não há no IFMS estagiários.

Quadro A.9.1.1

Não houve deliberações do TCU atendidas no exercício.

2. Parte A, item 2 do Anexo II da DN TCU 127/2013

2.1 Planejamento da Unidade

Planejamento da Unidade e seus Resultados Alcançados

De forma a alcançar os melhores resultados aos macroprocessos finalísticos do Instituto, as ações desenvolvidas tiveram suas bases nas orientações provenientes do Ministério da Educação, mais precisamente da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, unidade responsável pela Rede Tecnológica e que define as políticas de expansão desta Rede.

Assim, as ações respeitam as políticas contidas no Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), e tem suas indicações a partir do cardápio de ações colocado à disposição das instituições, e que virão a compor a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Instituto.

No exercício de 2013, utilizamos das seguintes ações:

00MO – Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino – autorizada pela União, tem sua finalidade o suporte orçamentário à representação oficial dos dirigentes das instituições, CONIF. O repasse toma por base o indicativo de 1,35% do valor colocado à disposição do Instituto, cuja origem é a Matriz de Distribuição para o Custeio das Instituições que compõe a Rede.

0181 – Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis - com a finalidade de assegurar o pagamento aos aposentados e pensionistas da instituição. Embora a ação faça parte da LOA, no exercício de 2013 não houve a execução orçamentária, pois não ocorreu um evento sequer que retratasse a situação de aposentado ou de pensionista.

09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos – uma ação cuja finalidade é assegurar o repasse ao Custeio do Regime Previdenciário dos Servidores Públicos pertencentes aos quadros da instituição. Consta da LOA. Sua referência é o número de servidores e salários pagos, portanto, quanto maior o número e maior os salários maior o volume a ser repassado.

2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – ação com finalidade de assegurar aos servidores da instituição e seus dependentes a assistência médica e odontológica, como parte um plano de benefícios a esses servidores, tratando-se em verdade de ressarcimento direto aos mesmos. Também, é uma ação que tem seu custo direto com o número de servidores. Atividade de apoio.

2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – ação com finalidade de assegurar aos dependentes dos servidores da instituição a assistência pré-escolar, de forma que esses dependentes sejam atingidos pelo cumprimento da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Atividade de apoio.

2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – ação com finalidade de assegurar aos servidores da instituição o pagamento de forma indenizatória, em pecúnia, o custeio parcial das despesas realizadas com o transporte coletivo municipal, estadual ou interestadual nos deslocamentos de suas residências ao local de trabalho e vice-versa, com atenção à Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Custo direto com o número de beneficiários e distância das residências aos locais de trabalho. Atividade de apoio.

2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – ação com a finalidade de concessão em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia de auxílio-alimentação aos servidores da instituição, ou por meio de manutenção de refeitório, benefício pago na proporção dos dias trabalhados. Custos diretos com o número de servidores da instituição e a quantidade de dias trabalhados. Atividade de apoio.

20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – ação que tem a finalidade de assegurar a construção, a modernização, ampliação e reforma de imóveis, aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para a Instituição com vistas a expandir a oferta de vagas. Trata-se, enfim, da ação que proporciona o investimento. É uma atividade finalística.

20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – ação com a finalidade de incentivar e promover a formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, através do desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementações de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive pelo sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Atividade de apoio.

20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – ação que tem a finalidade de assegurar a gestão administrativa, financeira e técnica, o desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos oferecidos pela Instituição, a manutenção dos serviços terceirizados, o pagamento dos serviços públicos utilizados, a manutenção da infraestrutura física por meio das obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive os inerentes às pequenas obras, observando-se os limites legais, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento das atividades da instituição. Visa basicamente garantir a gestão e o funcionamento da instituição, proporcionando melhor aproveitamento do estudante e a melhoria da qualidade do ensino.

Esta ação é responsável pela execução de todos os macroprocessos finalísticos do Instituto, além de assegurar o funcionamento da administração. Ainda dentro desta ação, ficam asseguradas as execuções das atividades contidas nos macroprocessos de apoio, à exceção da Assistência Estudantil (macroprocesso 2) e ao Desenvolvimento do Pessoal (macroprocesso 5). As exceções são geridas através de ações específicas. Atividade de apoio e finalística.

20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União – ação com finalidade específica de assegurar os pagamentos das folhas mensais relativas aos proventos dos servidores constantes dos quadros da instituição, aos servidores cedidos e aos servidores contratados por prazo determinado. Atividade de apoio.

2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica – esta ação tem a finalidade de assistir aos estudantes no que tange ao fornecimento da alimentação, ao atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras de iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Dessa forma, visa suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar. É uma atividade de apoio.

Esta ação atende ao macroprocesso 2.

6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica – a ação tem por finalidade assegurar a capacitação dos servidores da instituição mediante a programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação que proporcionem a constante atualização de conhecimento dos profissionais (gestores, técnicos-administrativos, etc.), visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. É uma atividade de apoio.

Esta ação atende ao macroprocesso 5.

6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – a ação tem por finalidade o suporte para a implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional de campo, e elevação de escolaridade de jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalhos para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Além de promover a modernização e atualização da instituição.

Esta ação tem sua origem na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-SETEC/MEC, unidade que detinha a responsabilidade pela execução das atividades com alcance nacional, que a transferia, por meio de Termos Simplificados, às unidades para desenvolvimento em suas unidades federadas. Até o exercício de 2012, assim aconteceu.

No exercício de 2013, o Orçamento compôs a LOA e o IFMS aplicou esses recursos no desenvolvimento do Programa Mulheres Mil, atendendo projetos dos campus: Aquidauana, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã.

Todas as ações contidas na Lei Orçamentária Anual 2013 – LOA2013 aparecem em maiores detalhes nos quadros a seguir. Constam do Quadro A.2.2.3.1. Ações – OFSS.

Ressaltamos que além das ações pertencentes à LOA2013, o IFMS executou as ações que tiveram Restos a Pagar não Processados. São ações oriundas de outros exercícios, e pela especificidade não constam da LOA.

Por definição, Restos a Pagar são as “despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas” (Art. 36 da Lei 4.320/64).

Restos a Pagar de Despesa Não Processada são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para a sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Estas ações têm as mesmas finalidades das ações correlatas constantes da LOA2013, com atendimento previsto aos mesmos macroprocessos. A ligeira diferença de redação do título e/ou código trata-se mais de adequação por parte do Órgão Central de Planejamento - SOF/MPOG em conjunto com a Setorial de Planejamento – SPO/MEC em virtude da necessidade de distinguir o Plano Plurianual de um período para o seguinte.

Em seguida ao Quadro A.2.2.3.1. relacionamos essas ações, que podem ser transpostas para o exercício futuro, dependendo da execução:

1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

2992 – Funcionamento da Educação Profissional

4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

8650 – Reestruturação da Rede Federal de educação Profissional e Tecnológica

Os resultados alcançados são medidos através das metas físicas e financeiras apontadas em cada ação constantes dos Quadros A.2.2.3.1. e A.2.2.3.3.

O Instituto também executou em 2013 atividades com créditos extraordinários, oriundos do Fundo Nacional da Educação-FNDE, para atendimento aos Programas: Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, com objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, e e-Tec Brasil, educação profissional e tecnológica na modalidade a distância.

2.1.1 Ações - OFSS

Quadro A.2.2.3.2 - Ações / Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação								
Código	00M0						Tipo:	
Título	Contribuição a entidades nacionais representativas de educação e ensino							
Iniciativa								
Objetivo	Código:							
Programa	Código: Tipo:							
Unidade Orçamentária								
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0054	R\$ 29.353,00	R\$ 29.353,00	R\$ 29.353,00	R\$ 29.353,00	R\$ 29.353,00		R\$ 0,00	
Execução Física								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
					Pre-visto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		

Fonte: PROAD

Identificação da Ação			
Código	0181		Tipo:
Título	Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis		
Iniciativa			
Objetivo	Código:		
Programa	Código:		Tipo:

Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária () Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Empenhada	Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final		Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liqui- dado	Valor Can- celado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	09HB						Tipo:
Título	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do Reg. Prev. dos servidores públicos						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: Tipo:						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Empenhada	Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final		Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 3.333.325,00	R\$5.119.516,00	R\$ 4.991.408,38	R\$4.991.408,38	R\$4.991.408,38		R\$ 0,00

Execução Física						
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Execução Física - Metas
						Unidade de medida

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	2004						Tipo:
Título	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do MEC			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 501.316,00	R\$ 708.516,00	R\$ 634.362,94	R\$ 634.362,94	R\$ 634.362,94		R\$ 0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	Pessoa Beneficiada	Unidade	389,00	276,00	276,00		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	2010						Tipo:
Título	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares						
Iniciativa							
Objetivo							Código:
Programa	Programa de gestão e manutenção do MEC			Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Empenhada	Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final		Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 66.000,00	R\$ 105.200,00	R\$ 92.541,22	R\$ 92.541,22	R\$ 92.541,22		R\$ 0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Pre-visto	Reprogra-mado	Realizado		
0054	Criança atendida	unidade	74,00	105,00	105,00		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	2011						Tipo:
Título	Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de gestão e manutenção do MEC			Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 369.000,00	R\$ 369.000,00	R\$ 264.486,35	R\$ 264.486,35	R\$ 264.486,35		R\$ 0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0054	Pessoa beneficiada			unidade	171,00	94,00	94,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROAD

Identificação da Ação			
Código	2012		Tipo:
Título	Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares		
Iniciativa			
Objetivo	Código:		
Programa	Programa de gestão e manutenção do MEC	Código: 2109	Tipo:
Unidade Orçamentária	26415		

Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 1.452.000,00	R\$ 2.133.100,00	R\$ 2.081.844,93	R\$ 2.081.844,93	R\$ 2.081.844,93		R\$ 0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0054	Pessoa beneficiada			unidade	398,00	501,00	501,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	20RG		Tipo:				
Título	Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional tecnológica						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código:2031		Tipo:		
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$15.341.964,00	R\$24.697.757,00	R\$15.977.949,33	R\$3.366.566,91	R\$3.131.273,07		R\$ 12.611.382,42

Execução Física						
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
0054	Vaga disponibilizada	unidade	1.300,00	1.535,00	1.535,00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	2.895.834,88	346.503,35				

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	20RJ						Tipo:
Título	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores, funcionários e gestores para a educação básica						
Iniciativa							
Objetivo							Código:
Programa	Educação básica			Código: 2030		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 516.000,00	R\$ 708.685,00	R\$ 188.739,56	R\$ 150.445,08	R\$ 150.242,66		R\$ 38.294,48
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	Pessoa beneficiada	unidade	300,00	89,00	89,00		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	20RL						Tipo:
Título	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 23.088.498,00	R\$ 24.909.790,00	R\$ 21.160.676,60	R\$ 14.351.676,46	R\$ 13.934.115,13		R\$ 6.809.000,14
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0054	Aluno matriculado			unidade	2.302,00	2.361,00	2.361,00

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	12.098.398,96	3.596.373,80	10.384,62			

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo:			
Título	Pagamento de pessoal ativo da união						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código:			Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 18.142.234,00	R\$ 29.898.168,00	R\$ 28.539.157,75	R\$ 28.539.157,75	R\$ 28.085.002,28		R\$ 0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROAD

Identificação da Ação								
Código	2994						Tipo:	
Título	Assistência ao educando da educação profissional e tecnológica							
Iniciativa								
Objetivo	Código:							
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo:		
Unidade Orçamentária	26415							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0054	R\$ 1.546.368,00	R\$ 1.546.368,00	R\$ 1.400.871,75	R\$ 1.397.771,75	R\$ 1.397.771,75		R\$ 3.100,00	
Execução Física								
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante					
			Previsto	Reprogramado	Realizado			
0054	Aluno assistido	unidade	1.000,00	1.381,00	1.381,00			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROAD

Identificação da Ação			
Código	6358		Tipo:
Título	Capacitação de recursos humanos da educação profissional e tecnológica		
Iniciativa			
Objetivo	Código:		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031	Tipo:

Unidade Orçamentária	26415						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$256.720,00	R\$ 256.720,00	R\$ 134.750,01	R\$ 134.350,01	R\$133.866,73		R\$ 400,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	Pessoa capacitada	unidade	250,00	188,00	188,00		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: PROAD

Identificação da Ação			
Código	6380	Tipo:	
Título	Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica		
Iniciativa			
Objetivo	Código:		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031	Tipo:
Unidade Orçamentária	26415		
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria		

Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	R\$ 439.410,00	R\$ 439.410,00	R\$ 264.985,74	R\$ 257.887,77	R\$257.767,77		R\$ 7.097,97
Execução Física							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0054	Instituição apoiada	unidade	7,00	4,00	4,00		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054							

Fonte: PROAD

A leitura das ações discriminadas acima mostra que as atividades do IFMS em 2013 abrangem desde as obrigações com o pagamento das folhas de pessoal, dos benefícios devidos aos servidores ao funcionamento da instituição com o compromisso de bem instalar os cursos que recebem seus alunos. Também, reservam-se créditos para sustentar a capacitação dos servidores de forma a oferecer condições de melhor desenvolver suas atividades em prol da eficiência e eficácia nesta fase de implantação.

Destaca-se, também, o volume de recursos destinados à edificação dos campus e suas infraestruturas, com as aquisições de mobiliários e equipamentos para a área administrativa, para os laboratórios de ensino e as salas de aulas.

Em observação às metas programadas, as que retratam as atividades-meio como as ações voltadas para os benefícios dos servidores tiveram de ser revistas em função da demora na entrada dos novos servidores, diminuindo assim, a meta.

Quanto às metas que retratam a execução das atividades-fins, todas as metas foram superadas, exceto a capacitação FIC e aos servidores, em virtude no atraso da chegada dos novos servidores, que seriam treinados/capacitados, e dessa forma não tendo sido possível o atingimento da meta programada.

2.1.2 Ações não Previstas na LOA 2013 - Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro A.2.2.3.3 - Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação		
Código	IH10	Tipo:
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	
Iniciativa		
Objetivo	Código:	
Programa	Código:	Tipo:

Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
696.518,83	191.417,51				

Fonte: PROAD

Identificação da Ação					
Código	2992		Tipo:		
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa					
Objetivo			Código:		
Programa			Código:	Tipo:	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
182.953,85	53.639,64				

Fonte: PROAD

Identificação da Ação					
Código	4572		Tipo:		
Título	Capacitação de Servidores públicos federais em Processo de Qualificação e Requalificação.				
Iniciativa					
Objetivo			Código:		
Programa			Código:	Tipo:	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7.491,42	23,13				

Fonte: PROAD

Identificação da Ação					
Código	6301			Tipo:	
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código:			Tipo:	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi- séria	
Restos a Pagar não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º/1/2013	Valor Liqui- dado	Valor Can- celado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
42.381,92					

Fonte: PROAD

Identificação da Ação					
Código	8650			Tipo:	
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código:			Tipo:	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi- séria	
Restos a Pagar não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º/1/2013	Valor Liqui- dado	Valor Can- celado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9.468.338,47	5.395.823,41				

Fonte: PROAD

As ações acima foram executadas com recursos de restos a pagar, definidos no exercício anterior após análise do enquadramento legal.

3 Parte A, item 3 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

3.1 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	

2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		

26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			

Análise Crítica:

No ano de 2013, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS atuou em sede provisória, tanto a reitoria como os câmpus, enfrentando dificuldades como a falta de espaço físico adequado bem como a carência de recursos humanos, especialmente a de servidores técnico-administrativos.

No entanto, a Gestão da Instituição trabalhou no sentido de transpor as dificuldades existentes, buscando melhorar a oferta de capacitação para seus servidores. Melhorou também a estrutura dos setores do IFMS, a fim de melhor cumprir com a missão da instituição, qual seja: ofertar Educação Profissional e Tecnológica, buscando o desenvolvimento local e regional, primando pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ademais, destacamos como importantes conquistas da Instituição, no referido exercício de 2013, a descentralização orçamentária dos câmpus, a eleição do Conselho Superior do IFMS, a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna, vinculação da Auditoria Interna ao COSUP – Conselho Superior, bem como a conclusão da obra da Reitoria, com a consequente mudança definitiva dos setores para o prédio definitivo.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

4. Parte A, item 4 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

4.1. Execução das despesas

4.1.1. Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:	Código UO:	UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários	Grupos de Despesa Correntes		
	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 21.488.559,00		R\$ 17.326.334,00

CRÉDITOS	Suplementares		R\$ 13.542.125,00		R\$ 7.625.021,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			R\$ 35.030.684,00	-	R\$ 24.951.355,00
Dotação final 2012(B)			R\$ 26.948.531,00		R\$ 13.999.716,00
Variação (A/B-1)*100			-23,07163914		-43,89196098
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital		
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida
Dotação Inicial			R\$ 26.280.295,00		
CRÉDITOS	Suplementares		R\$ 10.612.385,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			R\$ 36.892.680,00	-	-
Dotação final 2012(B)			R\$ 35.858.669,00		
Variação (A/B-1)*100			2,88		

Fonte: PROAD

A programação da despesa para o exercício de 2013 foi suficiente se levarmos em conta o insucesso em alguns processos licitatórios, como os referentes às obras dos Câmpus Jardim e Naviraí, que sofreram questionamentos na justiça, tendo sido necessária a interferência jurídica. Além do mais, a execução orçamentária sofre interferência direta quando se retira o limite de crédito orçamentário para a emissão das Notas de Empenhos, fato recorrente por parte do governo central. Esta modalidade de contingência branda limita a execução orçamentária, impedindo por sua vez a execução de toda autorização contida na LOA.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebido-ra		ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158132	158448	12363203120RL0054			31.596,10
Concedidos	158132	158448	12363203129940054			77.000,00
Concedidos	158132	158448	12363203163800054			42.153,00
Concedidos	158132	158449	12363203120RL0054			236.494,45
Concedidos	158132	158449	12363203129940054			188.700,00
Concedidos	158132	158449	12368203020RJ0054			3.246,00
Concedidos	158132	158450	12363203120RL0054			24.186,45
Concedidos	158132	158450	12363203129940054			80.550,00
Concedidos	158132	158451	12363203120RL0054			27.339,18
Concedidos	158132	158451	12363203129940054			109.425,00
Concedidos	158132	158451	12363203163800054			32.966,00
Concedidos	158132	158452	12363203120RL0054			1.533.415,18
Concedidos	158132	158452	12363203129940054			130.435,00
Concedidos	158132	158452	12363203163800054			37.489,21
Concedidos	158132	158453	12363203120RL0054			10.288,00
Concedidos	158132	158453	12363203129940054			135.750,00
Concedidos	158132	158453	12363203163800054			31.215,00
Concedidos	158132	158454	12363203120RL0054			24.127,50
Concedidos	158132	158454	12363203129940054			33.750,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158132	158448	12363203120RG0054	5.499,74		
	158132	158449	12363203120RG0054	755.296,90		
	158132	158449	12363203120RL0054	11.288,00		
	158132	158450	12363203120RG0054	8.215,00		
	158132	158452	12363203120RG0054	190.749,28		
	158132	158452	12363203120RL0054	55.404,86		
	158132	158453	12363203120RG0054	4.400,00		
Recebidos						

Fonte: PROAD

A movimentação interna é necessária, já que o IFMS, uma instituição multicampi, outorgou a autonomia orçamentária, financeira e patrimonial, a partir de setembro/2013, às unidades localizadas no interior.

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Quadro A.4.1.3.1 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	13.789.362,74	9.470.292,91	13.243.265,52	9.185.627,80
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	2.727.159,38	4.281.793,92	2.532.974,08	4.281.793,92
d) Pregão	11.062.203,36	5.188.498,99	10.710.291,44	4.903.833,88
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	3.038.997,64	1.096.965,37	2.998.173,97	1.081.494,45
h) Dispensa	2.556.304,17	987.368,45	2.541.769,66	971.897,53
i) Inexigibilidade	482.693,47	109.596,92	456.404,31	109.596,92
3. Regime de Execução Especial	66.000,00	29.430,19	29.253,22	29.430,19
j) Suprimento de Fundos	66.000,00	29.430,19	29.253,22	29.430,19
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	37.201.990,99	27.885.512,02	36.746.385,40	27.885.512,02
k) Pagamento em Folha	36.605.170,83	27.504.062,96	36.151.015,36	27.504.062,96
l) Diárias	596.820,16	381.449,06	595.370,04	381.449,06
5. Outros	2.204.547,01	1.027.093,64	2.139.257,15	1.013.712,64
6. Total (1+2+3+4+5)	56.300.898,38	39.509.294,13	55.156.335,26	39.195.777,10

Fonte: PROAD

4.1.3.2. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	12.814.755,07	9.470.292,91	12.292.627,11	9.185.627,80
a) Convite				
b) Tomada de Preços				

c) Concorrência	2.727.159,38	4.281.793,92	2.532.974,08	4.281.793,92
d) Pregão	10.087.595,69	5.188.498,99	9.759.653,03	4.903.833,88
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	2.623.230,63	1.096.965,37	2.584.244,46	1.081.494,45
h) Dispensa	2.257.676,66	987.368,45	2.243.879,65	971.897,53
i) Inexigibilidade	365.553,97	109.596,92	340.364,81	109.596,92
3. Regime de Execução Especial	66.000,00	29.430,19	29.253,22	29.430,19
j) Suprimento de Fundos	66.000,00	29.430,19	29.253,22	29.430,19
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	37.201.990,99	27.885.512,02	36.746.385,40	27.885.512,02
k) Pagamento em Folha	36.605.170,83	27.504.062,96	36.151.015,36	27.504.062,96
l) Diárias	596.820,16	381.449,06	595.370,04	381.449,06
5. Outros	1.298.242,51	1.027.093,64	1.233.750,65	1.013.712,64
6. Total (1+2+3+4+5)	54.004.219,20	39.509.294,13	52.886.260,84	39.195.777,10

Fonte: PROAD

4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	26.060.182,13	20.188.721,66	26.060.182,13	20.188.721,66	-	-	25.803.921,48	20.188.721,66
Obrigações Patronais	4.991.408,38	3.842.484,92	4.991.408,38	3.842.484,92	-	-	4.991.408,38	3.842.484,92
Contratação por tempo determinado	2.325.883,00	1.043.814,55	2.325.883,00	1.043.814,55	-	-	2.127.988,18	1.043.814,55
Demais elementos do grupo	153.092,62	81.974,65	153.092,62	81.974,65	-	-	153.092,62	81.974,65
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								

2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
Locação de mão de obra	9.048.940,80	3.903.282,29	6.960.317,94	3.303.885,98	2.088.622,86	599.396,31	6.767.400,76	3.256.451,54	
Outros Serviços Terceiros - PJ	4.170.449,48	3.381.567,32	2.103.370,79	1.918.393,57	2.067.078,69	1.463.173,75	2.007.456,07	1.897.110,38	
Auxílio-Alimentação	1.902.103,09	1.529.298,94	1.902.103,09	1.529.298,94	-	-	1.902.103,09	1.529.298,94	
Demais elementos do grupo	6.817.066,38	3.887.023,53	5.666.571,67	2.855.941,99	1.150.494,71	1.031.081,54	5.584.797,16	2.833.483,99	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Obras e instalações	11.256.205,75	9.313.029,75	3.261.186,25	3.485.000,21	7.995.019,50	5.828.029,54	3.056.340,10	3.485.000,21	
Equipamentos e Material Permanente	9.007.817,93	7.334.221,78	2.840.347,68	1.259.777,66	6.167.470,25	6.074.444,12	2.762.139,17	1.037.436,26	
Locação de mão de obra	26.800,00	5.600,00	26.800,00	-	-	5.600,00	26.800,00	-	
Demais elementos do grupo	1.178,00	-	589,00	-	589,00	-	589,00	-	
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									

1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.4. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
1. Despesas de Pessoal									
Vencos e vantagens fixas - Pessoal Civil	26.060.182,13	20.188.721,66	26.060.182,13	20.188.721,66	-	-	25.803.921,48	20.188.721,66	
Obrigações Patronais	4.991.408,38	3.842.484,92	4.991.408,38	3.842.484,92	-	-	4.991.408,38	3.842.484,92	
Contratação por tempo determinado	2.325.883,00	1.043.814,55	2.325.883,00	1.043.814,55	-	-	2.127.988,18	1.043.814,55	
Demais elementos do grupo	153.092,62	81.974,65	153.092,62	81.974,65	-	-	153.092,62	81.974,65	
2. Juros e Encargos da Dívida									
3. Outras Despesas Correntes									
Locação de mão de obra	9.048.940,80	3.903.282,29	6.960.317,94	3.303.885,98	2.088.622,86	599.396,31	6.767.400,76	3.256.451,54	
Outros Serviços Terceiros - PJ	4.170.449,48	3.381.567,32	2.103.370,79	1.918.393,57	2.067.078,69	1.463.173,75	2.007.456,07	1.897.110,38	

Auxílio-Alimentação	1.902.103,09	1.529.298,94	1.902.103,09	1.529.298,94	-	-	1.902.103,09	1.529.298,94
Demais elementos do grupo	6.812.056,49	3.887.023,53	5.661.561,78	2.855.941,99	1.150.494,71	1.031.081,54	5.579.787,27	2.833.483,99
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obras e instalações	11.256.205,75	9.313.029,75	3.261.186,25	3.485.000,21	7.995.019,50	5.828.029,54	3.056.340,10	3.485.000,21
Equipamentos e Material Permanente	9.007.817,93	7.334.221,78	2.840.347,68	1.259.777,66	6.167.470,25	6.074.444,12	2.762.139,17	1.037.436,26
Locação de mão de obra	26.800,00	5.600,00	26.800,00	-	-	5.600,00	26.800,00	-
Demais elementos do grupo	1.178,00	-	589,00	-	589,00	-	589,00	-
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: PROAD

Em análise às informações contidas nos quadros A.4.1.3.1 a A.4.1.3.4, ressaltamos a evolução positiva da execução orçamentária em comparação ao exercício de 2012, com acréscimo de 42,5% para a liquidação e de 40,9% para o pagamento das despesas assumidas. Quanto à proporcionalidade da efetividade de pagamentos face à liquidação, o exercício de 2013 apresenta pequeno declínio em comparação ao exercício anterior, dado que a partir de junho de 2013, o Tesouro Nacional passou a adotar novos procedimentos na liberação do financeiro, com consequências negativas para a ponta, surgindo reclamações de fornecedores e/ou prestadores de serviços na demora do efetivo pagamento devido.

As despesas de realce em 2013 apontam para o pagamento das folhas de pessoal e aos pregões realizados em função do aumento das atividades do IFMS.

4.1.3.5. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	-	9.771,26	-	9.771,26
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão		9.771,26		9.771,26

e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	4.052,00	8.211,13	4.052,00	7.607,26
h) Dispensa	1.400,00	8.211,13	1.400,00	7.607,26
i) Inexigibilidade	2.652,00	-	2.652,00	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	-	330.610,63	-	330.610,63
k) Pagamento em Folha		328.422,78		328.422,78
l) Diárias		2.187,85		2.187,85
5. Outros	1.342.190,38	489.879,54	1.121.102,98	453.057,04
6. Total (1+2+3+4+5)	1.346.242,38	838.472,56	1.125.154,98	801.046,19

Fonte: PROAD

Os créditos acima são oriundos dos Programas PRONATEC e e-TEC, de responsabilidade do Ministério da Educação e execução das unidades a ele subordinadas. A utilização e forma de gastos seguem a mesma legislação e comportamento dos créditos originários da LOA, daí as despesas obedecerem às mesmas observações.

4.1.3.6. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal								
Vencos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		228.649,91		228.649,91				228.649,91
Obrigações Patronais		95.426,85		95.426,85				95.426,85
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
Outros Aux. Financeiro à PF	1.156.672,66		672.476,46		484.195,20		615.322,96	

Outros Serviços de Terceiro - PJ	1.132.918,37		2.652,00		1.130.266,37		2.652,00	
Auxílio Financeiro a estudantes	946.000,00		452.860,00		493.140,00		321.782,50	
Demais elementos do grupo	325.783,00		218.253,92		107.529,08		185.397,52	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equipamento e Material Permanente		984.226,45		4.404,62		979.821,83		4.404,62
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Investições Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.2. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1º/1/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 350.943,40	R\$ 342.870,82	R\$ 7.985,50	R\$ 86,98

2011	R\$ 4.118,89	R\$ 2.424,79	R\$ 1.496,66	R\$ 197,44
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1º/1/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 17.687.212,10	R\$ 12.663.712,43	R\$ 10.384,62	R\$ 5.033.465,97
2011	R\$ 13.664.165,46	R\$ 6.370.649,61	R\$ 0,00	R\$ 7.332.550,05
...				

Fonte: PROAD

No exercício de 2013, após análises das inscrições de Restos a Pagar, foram mantidas aquelas cujos empenhos não puderam ser cumpridos ainda no período fiscal.

4.3. Transferências de Recursos

4.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/26298				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
4	17244	26415	4.348.620,00		4.348.620,00		01/03/2013	31/12/2013	4
4	17602	26415	1.810.322,90		1.810.322,90		01/01/2013	31/12/2013	4
Legenda									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte:PROAD

4.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
U G / G E S - TÃO:	153173/26298					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Montantes Repassados em cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	2	4	3	6.158.942,90	5.031.400,05	633.885,90
Termo de Compromisso						
Totais	2	4	3	6.158.942,90	5.031.400,05	633.885,90

Fonte:PROAD

4.4. Suprimento de Fundos

4.4.1. Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013			10	3.265,00	46	25.988,22	29.253,22
2012			10	944,00	50	29.168,19	30.112,19
2011			43	5.669,20	63	55.393,54	61.062,74

Fonte: PROAD

4.4.2 . Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
UG 158132		Limite de Utilização da UG			
RAFAEL GABRIEL	30812813855	2000	480,00	1.165,42	1.645,42
JOÃO BATISTA DE MORAES	00912510366	4000	-	2.793,15	2.793,15
ALFREDO GONÇALVES BEDA	63952912115	2000	-	220,00	220,00
JOÃO OTÁVIO CENEDEZI PIMENTA	00281874158	4000	50,00	2.291,06	2.341,06
CAROLINA PAIVA AIRES	00545088194	4000	-	706,06	706,06
CINTIA LORENA DE C. FIGUEIREDO	01075437105	4000	-	831,88	831,88
JANAINA MARA PACCO MENDES	00649193156	4000	-	612,90	612,90
JOÃO BATISTA DE MORAES	00912510366	8000	205,00	5.388,39	5.593,39
ALFREDO GONÇALVES BEDA	63952912115	2000	400,00	-	400,00
RAFAEL GABRIEL	30812813855	2000	-	582,39	582,39
KELLE OLARTES	85658812100	4000	450,00	1.545,67	1.995,67
TOMAZ ALVES SOUZA	54194326172	4000	800,00	1.513,64	2.313,64
JANAINA MARA PACCO MENDES	00649193156	4000	700,00	2.325,28	3.025,28
CINTIA LORENA DE C. FIGUEIREDO	01075437105	4000		196,95	196,95
KELLE OLARTES	85658812100	2000	180,00	1.496,29	1.676,29
DANILO SANCHES DANTAS	96600357134	2000	-	1.135,93	1.135,93
ALFREDO GONÇALVES BEDA	63952912115	6000	-	1.466,85	1.466,85
PAULO CÉSAR DA SILVA	33866732104	2000	-	-	-
GIANE APARECIDA M. DA SILVA	49511009168	2000	-	1.716,36	1.716,36
Total Utilizado pela UG			3.265,00	25.988,22	29.253,22
Total Utilizado pela UG			3.265,00	25.988,22	29.253,22
Total Utilizado pela UJ			3.265,00	25.988,22	29.253,22

Fonte: PROAD

4.4.3 . Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.4.5.4 . Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							19	29.253,22	24	29.128,19	19	61.062,74

Fonte: PROAD

Ao analisarmos os quadros que tratam das Contas de Suprimentos de Fundos (contas do Tipo “B” - que não utilizamos, e CPGF), em que pese o aumento significativo das atividades da instituição, mantivemos a política de só utilizar deste expediente dentro das normas vigentes, só quando inevitável e/ou urgente a despesa.

5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 Gestão de Pessoas, Terceirização de mão de obra e custos relacionados

5.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

5.1.1 . Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 . Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	746	410	37	24
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	746	410	37	24
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	745	409	36	24
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	91	48	33	38
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0

4. Total de Servidores (1+2+3)	837	458	70	62
--------------------------------	-----	-----	----	----

Fonte: SIAPE e Portarias

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	1
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	6
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A Pedido, independentemente do interesse da Administração, para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4. A Pedido, independentemente do Interesse da Administração, por motivo de saúde	1
3.5. A Pedido, independentemente do Interesse da Administração, por Processo Seletivo	4
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	7

Fonte: SIAPE e SUAP

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		

1. Cargos em Comissão	52	35	7	4
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	52	35	7	4
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	41	25	7	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	10	9	0	1
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	160	77	31	27
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	160	77	31	27
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	212	112	38	31

Fonte: SIAPE e SUAP

5.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da Uj por faixa etária situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	138	149	58	11	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	117	130	53	8	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	21	19	5	3	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	34	50	24	4	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	9	13	10	3	0
2.3. Funções Gratificadas	25	37	14	1	0
3. Totais (1+2)	172	199	82	15	0

Fonte: SIAPE E SUAP

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	30	72	131	104	18
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	30	55	116	89	17
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	17	15	15	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	7	9	42	43	11
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	1	16	13	4
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	6	8	26	30	7
3. Totais (1+2)	0	0	0	0	37	81	173	147	29

Fonte: SIAPE E SUAP

Legenda

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

5.1.3 Custos de pessoal da UJ

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos										

Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2013	15.759.477,86	0	1.351.873,53	605.683,48	2.195.565,30	537.237,15	74.230,44	3.955,39	0	20.528.023,15
	2012	12.824.537,48	0	1.263.560,50	431.119,66	1.652.587,86	345.809,51	23.413,68	423,50	0	16.541.452,19
	2011	9.030.662,02	0	792.950,41	132.825,81	1.429.254,53	249.443,47	2.541,85	0	0	11.637.678,09
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	1.698.317,38	0	129.047,58	27.873,55	366.150,76	0	0	0	0	2.221.389,27
	2012	779.054,75	0	24.866,77	3.042,43	159.522,74	0	0	0	0	966.486,69
	2011	130.769,54	0	11.234,23	1.886,48	34.618,38	0	0	0	0	178.508,63
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	37.855,11	209,16	12.887,10	2.141,20	3.949,06	581,86	0	0	0	57.623,50
	2012	24.206,39	127,33	0	353,90	1.427,22	361,36	0	0	0	26.476,20
	2011	33.148,44	0	14.862,10	2.097,35	3.648,00	0	0	0	0	53.755,89
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	1.351.164,55	1.472.246,04	273.545,82	101.117,91	338.747,47	53.075,16	29.021,44	2.044,60	0	3.620.962,99
	2012	1.038.153,91	290.688,67	206.704,77	88.935,01	289.551,74	38.578,55	14.439,80	3.549,11	0	2.970.601,56
	2011	220.170,02	917.541,84	128.017,25	46.564,08	150.388,60	13.795,00	1.916,81	0	0	1.478.393,60
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	4.111.928,79	528.716,01	410.100,03	184.884,29	566.753,71	156.792,35	40.581,39	2.134,16	0	6.001.890,73
	2012	2.987.670,73	440.020,37	317.108,41	127.659,31	286.551,22	89.594,87	23.612,88	1.970,07	0	4.274.187,86
	2011	248.430,87	55.744,19	50.490,42	27.003,11	36.873,36	6.533,40	0	0	0	R\$425.075,35

Fonte: SIAPE

5.1.4 Cadastramento no Sisac

5.1.4.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.5.1.5.1 – Atos sujeitos ao Registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	64	134	64	134
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	64	134	64	134

Fonte: COGEP

5.1.4.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro A.5.1.5.2 – Atos sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	39	31	39	31
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	39	31	39	31

Fonte: COGEP

5.1.4.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	18	43	3	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	18	43	3	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	38	1	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	38	1	0	0

Fonte: COGEP

5.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Neste subitem o gestor deverá discorrer sobre as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. Em sua explanação o gestor deverá contemplar informações, no mínimo, sobre:

- A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;
- Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;
- A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;
- A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Não há estrutura padronizada para as informações solicitadas neste subitem. Desta forma, a unidade jurisdicionada deverá escolher a forma mais eficiente para apresentação dos dados solicitados. Alerta-se que este subitem deve ser tratado em tópico específico do item que vier a tratar da gestão de pessoas e deve conter toda a informação solicitada.

Com a finalidade de detectar a acumulação ilegal de cargos, funções e empregos públicos no âmbito do IFMS, tem sido estabelecido os seguintes tipos de controles internos por meio da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP) do IFMS:

- na etapa admissional tem sido informado a cada servidor sobre casos de vedação e permissão de acúmulo legal de cargos, funções e empregos públicos, conforme as legislações que tratam do assunto. Em caso negativo de acúmulo por parte do servidor, dispomos de uma Declaração de Não Acumulação de Cargos ou Empregos Públicos, em que ele preenche e assina, estando ciente de que prestar declaração falsa é crime previsto no art. 299 do Código Penal Brasileiro;

- para os servidores que podem acumular lícitamente e havendo compatibilidade de carga horária, é entregue outro documento, em que o servidor deve preencher demonstrando a compatibilidade da carga horária no IFMS e na outra instituição que porventura tenha vínculo. Após análise da COGEP e sendo considerado o acúmulo legal, os referidos documentos ficam arquivados na pasta funcional do servidor;

- no caso de servidores integrantes do cargo de professor, sendo concedida alteração no regime de trabalho, ou seja, mudança para regime de Dedicção Exclusiva, conforme prevê a legislação, é solicitada novamente uma Declaração ao servidor, em que este afirma sua condição de não manter vínculo com mais nenhuma outra instituição pública ou privada, independente da carga horária.

Além disso, como procedimento de controle interno, orientações frequentes têm sido repassado às coordenadorias de gestão de pessoas nos câmpus do IFMS sobre a incidência de acúmulo indevido de cargos e sobre quais medidas deverão adotar se tiverem conhecimento. Em quaisquer dúvidas, a COGEP, encontra-se à disposição dos servidores para esclarecer sobre o assunto.

No que diz respeito à propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência, de uma maneira em geral tem sido satisfatório, de forma que podemos observar que ao ingressar no IFMS os candidatos nomeados que se encontram em acúmulo não permitido são devidamente informados sobre as sanções e buscam desvincular-se antes da Posse, conforme as exigências do cargo.

Informamos que neste momento, não temos conhecimento de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no IFMS.

Com vistas a aprimorar nossos métodos de controles internos e buscando evitar que ocorra a incidência do disposto no Art. 37, incisos XVI e XVII da Constituição Federal de 1988 por parte dos servidores do IFMS, estamos analisando a possibilidade de intercâmbio de informações com outras instituições de ensino, para que possamos trocar experiências bem sucedidas de controles internos.

5.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em complemento ao subitem anterior, o gestor deverá discorrer sobre as providências adotadas para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, tomando-se como parâmetro o artigo 133, da Lei 8.112/1990. Em sua explanação o gestor deverá contemplar informações, no mínimo, sobre:

- a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular;
- b) O resultado das notificações realizadas;
- c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

Não há estrutura padronizada para as informações solicitadas neste subitem. Desta forma, a unidade jurisdicionada deverá escolher a forma mais eficiente para apresentação dos dados solicitados.

Em 2013, após auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o IFMS foi informado sobre indícios de acumulação ilícita de cargos por parte de 10 (dez) servidores, sendo estes ocupantes do cargo efetivo de professores.

Em resposta às solicitações da equipe de auditoria, e com vistas a apurar os indícios de acumulação ilegal de cargos, o IFMS por meio da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP) abriu processo administrativo respectivamente para cada servidor.

Após abertura dos processos, foram notificados os 10 (dez) servidores que, possivelmente encontravam-se em situação irregular, conforme informado pelo TCU. Em seguida, e durante o prazo estabelecido, todos os servidores encaminharam documentos que pudessem comprovar o não acúmulo ilegal.

Ao final, cópias de todos esses processos foram encaminhadas ao TCU para análise. Como todos os servidores notificados apresentaram documentação que aparentemente não incidiu em acúmulo ilegal, não foi aberto processo administrativo disciplinar.

5.1.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável por área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer constar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los.

Os indicadores deverão ser informados de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados e, por fim, as conclusões quantitativas e qualitativas daí decorrentes sobre a gestão de recursos humanos.

O IFMS não possui, até o momento, indicadores desenvolvidos para a área de pessoal. Contudo, efetuamos o controle de todos os assuntos pertinentes aos Recursos Humanos por meio de planilhas no Excel, onde relacionamos todos os dados pertinentes aos servidores (dados extraídos dos sistemas e controles manuais).

No IFMS, o controle para faltas é realizado por meio de folhas de frequência, quando cada câmpus e/ou Pró-Reitoria emite mensalmente relatório constando todos os tipos de afastamentos dos servidores. Na ocorrência de faltas injustificadas, estabelecemos os seguintes procedimentos: além do relatório mensal já mencionado, solicitamos um memorando da chefia especificando a quantidade de ausências injustificadas; após análise deste memorando, a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas efetua os descontos proporcionais no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE); notificamos o servidor dos descontos e este dá ciência sobre o ato. Por meio do SIAPE, conseguimos extrair o quantitativo de faltas de cada servidor, além do controle que é feito em cada câmpus do IFMS.

Na gestão de pessoas, conforme já informado, buscamos manter controles atualizados de todos os dados relativos aos servidores, dentre esses destacamos os seguintes de uso mais frequente: acompanhamento dos concursos públicos realizados, de processos seletivos simplificados, de progressão funcional por mérito e capacitação, de nível de escolaridade dos servidores, de concessão de auxílio transporte, de distribuição de funções (FG) e cargos de direção (CD), entre outros. Com relação à educação continuada foi implantado em 2013 o Plano de Capacitação Institucional e vários servidores foram beneficiados com cursos presenciais e a distância.

Estamos tentando melhorar nossos fluxos e processos. Esperamos desenvolver em 2014 ferramentas de gestão capazes de aprimorar nossos trabalhos, diminuindo falhas. Em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte começamos a utilizar em 2013 o SUAP – Sistema Unificado de Administração. Com ele foi possível a extração de diversos relatórios, quais sejam: o quantitativo de servidores, formação acadêmica, idade, sexo. Além disso, por meio deste sistema conseguimos implantar um novo sistema de ponto eletrônico mais econômico e eficiente que propicia um melhor controle das entradas e saídas dos nossos servidores. No momento, este sistema está em fase piloto na Reitoria e no decorrer do ano de 2014 será expandido para os demais Câmpus.

5.1.8 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2.3 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 26415				CNPJ: 10.673.078/0001-20									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	05/2010	09.016.469/0001-93	01/07/2010	10/06/2014	65	52					P
2011	V	O	03/2011	10.398.803/0001-08	16/05/2011	15/05/2014			16	16			P

Fonte: PROAD

Legenda

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. - P: previsto no contrato / C: contratados efetivamente

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

5.1.9 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul														
UG/Gestão: 26415							CNPJ: 10.673.078/0001-20							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	1	O	03/2011	10.398.803/0001-08	16/05/2011	15/5/2014			16	16				P
2010	4	O	05/2010	09.016.469/0001-93	01/07/2010	10/6/2014	10	10						P
2013	5	O	12/2013	13.171.453/0001-22	16/10/2013	15/10/2014			30	17				A
2013	11	O	12/2013	13.171.453/0001-22	16/10/2013	15/10/2014			48	29				A
2013	11	O	12/2013	13.171.453/0001-22	16/10/2013	15/10/2014			16	16				P
2012	12	O	07/2012	09.016.469/0001-93	02/04/2012	1º/4/2014			25	25				P

Fonte: PROAD

Legenda

Área:

- 1.Segurança;
- 2.Transportes;
- 3.Informática;
- 4.Copeiragem;
- 5.Recepção;
- 6.Reprografia;
- 7.Telecomunicações;
- 8.Manutenção de bens móveis
- 9.Manutenção de bens imóveis
- 10.Brigadistas
- 11.Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
- 12.Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROAD

A contratação dos serviços terceirizados tem sido necessária e temos procurado aprimorar na exigência por serviços de qualidade, obedecendo à legislação vigente, e só contratando o estritamente justo para a efetividade dos préstimos, de forma a assegurar vigilância e conservação das áreas ocupadas.

6. Parte A, item 6 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Grupo	Local	Marca/ modelo	Ano	Placa	Km média anual/grupo	Idade média/grupo
GRUPO 1	Reitoria	Fiat/ Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSH 5286	7.221	3 anos
	Reitoria	Toyota/ Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5099		
GRUPO 2	Reitoria	Toyota/ Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5098	31.376	2,7 anos
	Reitoria	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918		
	Reitoria	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917		
	Reitoria	Mercedes-Benz/ Accelo MB	2012	JJL 1599		
	Aquidauana	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2027		
	Aquidauana	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036		
	Campo grande	Toyota/ Hilux cd std 4x4 2.5	2009	HSH 0885		
	Campo Grande	GM/ Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341		
	Coxim	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925		
	Coxim	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926		
	Corumbá	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026		
	Corumbá	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025		
	Nova Andradina	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327		
	Nova Andradina	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884		
	Nova Andradina	Ford/ Courier Pick-up	2010	HSH 0883		
	Ponta Porã	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924		
	Ponta Porã	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1923		
	Três Lagoas	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922		
Três Lagoas	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921			
GRUPO 3	Nova Andradina	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0889	9.105	1,8 anos
	Nova Andradina	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0891		
	Nova Andradina	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2875		
	Nova Andradina	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2876		
	Nova Andradina	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2877		
	Reitoria	Mercedes-Benz/ Sprinter 413	2011	HTO 0351		

GRUPO 4	Nova Andradina	New Holland/ Trator 7630	2009	Sem placa	(*)	3,2 anos
	Nova Andradina	New Holland/ Trator tt4030	2009	Sem placa		
	Nova Andradina	Kawashima/ Micro trator cultivador z15	2009	Sem placa		
	Ponta Porã	New Holland/ TS 6020	2012	Sem placa		

Fonte:PROAD

Grupo 1: veículo representação; grupo 2: veículos de transporte institucional; grupo 3: veículos de transporte de estudantes; grupo 4: veículos agrícolas.

(*) Não existe registro de quilometragem para esse tipo de veículo.

A Instituição mantém uma frota de veículos próprios.

A sua aquisição obedece à legislação em vigor, IN 03/SLTI/MPOG, de 15 de maio de 2008.

A utilização desses veículos segue as orientações contidas no Decreto 6.403, de 17 de março de 2008 e, no que couber a IN 03/SLTI/MPOG.

A continuidade de se manter uma frota de veículos vem da característica multicampi do IFMS, com sede na capital e unidades espalhadas pelo estado.

A dificuldade de se contratar locação para atendimento a todas as unidades indistintamente leva-nos a manter uma frota disponibilizada para cada unidade, ainda que tenhamos que oferecer, também, contratos de manutenção, de abastecimento e de profissionais especializados na condução desses veículos. Entendemos que, ainda assim, conseguem atender a clientela (estudantes, docentes e técnicos-administrativos) em suas atividades cotidianas.

Dessa forma, mantemos veículos para atender o gabinete (veículo de representação), para atender aos docentes e técnicos-administrativos (transporte institucional), como para atender aos estudantes, além dos veículos especiais para atender aos câmpus agrícolas.

É uma frota nova, contendo veículos com idade máxima de 5 anos (apenas 2 veículos) e os mais novos adquiridos em 2012, portanto, apenas 1 ano de uso.

A cada ano elaboramos um Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV, para que, em caso de recursos orçamentários, possamos proceder à devida ampliação na frota, além da renovação necessária.

A manutenção da frota, por esta ser bastante nova, não tem tido grandes despesas, sendo o custo maior em 2013, o consumo de combustíveis com despesas próximas de R\$ 292.012,96. A manutenção apresenta uma conta aproximada de R\$ 77.451,98, e o Seguro Obrigatório R\$ 3.668,66, totalizando R\$ 373.133,60.

O acompanhamento, uso, desgaste e consumo é feito através de software e funcionamento da frota, através de contrato oferecido pela empresa terceirizada, no cartão individual do veículo, com senha para abastecimento.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização geográfica	Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ	
	Exercício 2013	Exercício 2012

BRASIL	MS	11	8
	Aquidauana	1	1
	Campo Grande	2	2
	Corumbá	1	1
	Coxim	1	1
	Dourados	1	0
	Jardim	1	0
	Naviraí	1	0
	Nova Andradina	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Três lagoas	1	1
Subtotal Brasil		11	8

Fonte: PROAD

Os imóveis de uso do Instituto, pertencem à União, em quantidade de onze unidades, apresentou em 2013 um acréscimo de 03(três) em reforço a 2012, em virtude da expansão, onde surgem Dourados, Jardim e Naviraí.

Os imóveis serão edificados, os Câmpus da Expansão III, com o apoio do Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (MEC/SETEC). Apenas o Câmpus de Dourados deu início às suas obras. Os demais se encontram em fase de Licitação.

O patrimônio imobiliário tem sofrido avaliação positiva, dado que edificações foram erguidas, com entrega para uso, dentro do exercício de 2013, dos imóveis: Reitoria (reformas), Aquidauana e Ponta Porã. Estão previstos para serem entregues à comunidade em 2014: Coxim, Três Lagoas e Campo Grande. Ficando para 2015, as localidades de Corumbá, Dourados, Jardim e Naviraí.

O Câmpus de Nova Andradina já havia sido entregue em 2010.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158132	9021.00063.500-8	21	1	10.195.104,25	25.07.2013	10.195.104,25		
158132	9063.00464.500-3	21	1	1.247.724,00	25.07.2013	1.247.724,00		
158132	9065.00051.500-4	21	3	209.000,00	25.07.2013	209.000,00		
158132	9073.00212.500-0	21	3	500.000,00	28.05.2013	500.000,00		
158132	9113.00035.500-0	21	3	331.200,00	18.07.2012	331.200,00		
158132	9131.00897.500-6	21	1	10.664.549,85	10.01.2012	10.664.549,85		

158132	9165.00126.500-8	21	3	11.569.179,27	25.07.2013	11.569.179,27		
158132	9123.00043.500-1	21	1	655.900,00	23.02.2012	655.900,00		
158132	REITORIA	21	1	1.800.000,00	2009	2.400.000,00	3.491.999,45	
158132	9099.00033.500-0	21	3	120.000,00	03.04.2012	120.000,00		
158449	9051.01022.500-9	21	3	2.817.624,90	25.07.2013	2.817.624,90		
							3.491.999,45-	

Fonte: PROAD

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados	9165.000128.500-9	Bom	613.034,85		613.034,85		
	9051.01016.500-6	Bom	2.113.156,58		2.113.156,58		
	9051.0101018.500-7	Bom	485.339,65		485.339,65		
Vazios	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Total						-	-

Fonte: PROAD

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	MATO GROSSO DO SUL	4	4
	Campo Grande	3	3
	Três Lagoas	1	1
Subtotal Brasil		4	4

Fonte: PROAD

7. Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativo de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativo de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativo de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativo de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativo de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativo de TI para 2013.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativo de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativo de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.

	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecidas em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/Plano-Diretor-de-Tecnologia-de-Informa%C3%A7%C3%A3o-%E2%80%93-PDTI-vers%C3%A3o-Agosto-2012.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.

	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas, etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte:ASINF

8 Parte A, item 8 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).	X				

4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			X		
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).		X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					X
11. Os projetos básicos ou executivos na contratação de obras e serviços de engenharia possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				

Considerações Gerais:

As licitações sustentáveis correspondem a uma forma de inserção de critérios ambientais e sociais nas compras e contratações realizadas pela Administração Pública, visando à maximização do valor adicionado (utilidade, prazer, satisfação do usuário, satisfação das necessidades, contribuição para operações eficientes) e, ao mesmo tempo, a minimização dos impactos ambientais e sociais adversos.

Tendo em vista o elevado poder de compra do Estado, a priorização de bens e serviços considerados ambientalmente sustentáveis enseja a inovação das formas de produção por parte dos fornecedores, reduzindo os impactos ambientais oriundos da cadeia produtiva.

O IFMS sabe da importância de adotar essas práticas, por isso tem procurado repartir conhecimento entre seus servidores a fim de atender esses critérios ambientais em nossas licitações.

Apesar de a Coordenação de Compras, no ano de 2013, contar com apenas 2 servidores e as demandas virem principalmente dos Câmpus, onde o número de servidores atuantes nesta área também é bastante reduzido, procurou-se usar, sempre que possível, critérios de sustentabilidade e preservação ambiental, como nas Licitações envolvendo a economicidade de energia (Pregão 05/2013 – Bebedouros) e de reciclagem, com logística reversa (Pregão 22/2013 – Tonner).

Sendo assim, um dos critérios que consideramos em nossas aquisições são de materiais duradouros, cuja previsão de troca seja realizada em um prazo maior.

O IFMS entende que a adoção de critérios ambientais nas compras e contratações realizadas pelo Poder Público constitui um processo de melhoramento contínuo e, tendo em vista o considerável poder de compra do Estado, este terá grande importância na prevenção de impactos negativos ao meio ambiente e na conservação racional dos recursos naturais.

Dessa forma, almejamos que em 2014 possamos atender, cada vez mais, os critérios de sustentabilidade em nossas futuras aquisições.

Legenda

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Nome do Programa	Ano de Adesão		Resultados			
Esplanada Sustentável	2013		Organização no controle das despesas trazendo transparência aos gastos públicos e controle mais efetivo das Unidades que compõem o IFMS (Câmpus)			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	1.433.917	1.129.318				
Água	1392			93.513,00		
Energia Elétrica	353.536,00			162.629,18		
			Total	256.142,18	-	-

Fonte: PROAD

9 Parte A, item 9 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

9.1 Deliberações do TCU Pendentes de atendimento ao final do Exercício

Quadro A.9.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul					100904
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 018.738/2011-7	784/2012	9.2	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul					100904
Descrição da Deliberação					
9.2. recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - IFMS, nos termos do disposto no artigo 250, III do RI/TCU, que estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações semelhantes de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP					100904
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

9.2. Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	OS Nº 244010	Constatação 014	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação 001: Recomendamos ao IFMS que solicite a NC Turismo Ltda. a devolução do valor referente aos descontos não concedidos nas notas fiscais 50975, 51201, 51473, 52340, 52337 e previstos na proposta apresentada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	OS Nº 244010	Constatação 015	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação 001: Recomendamos ao IFMS que apure a responsabilidade pela adesão indevida à ata de registro de preços nº 071/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi atendida conforme resultado anexo do processo de sindicância.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	OS Nº 244010	Constatação 019	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação 001: Recomendamos ao IFMS que utilize a taxa de gerenciamento de 4% do total gasto com combustível, conforme previsto no item 1 do primeiro termo aditivo a ata de registro de preços nº 96/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
Foram encaminhados os documentos comprobatórios do atendimento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	OS Nº 244010	Constatação 019	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação 002: Considerando que o item 1 da requisição 2729/2009, foi objeto do empenho n. 2009NE900041, UG 158031 e que o valor empenhado de R\$ 10.000,00 foi inscrito em restos a pagar não processados em 31/12/2009, recomendamos que o valor inscrito deve ser alterado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
Foram encaminhados os documentos comprobatórios do atendimento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	OS Nº 244010	Constatação 021	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação 001: Nas licitações de obras e serviços de engenharia, que sejam elaboradas propostas orçamentárias e planilhas de composição de preços com a descrição analítica de composição do BDI e a metodologia de cálculo a ser empregada com os percentuais aceitáveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS tomou todas as providências para que os editais de licitação de obras atendam o recomendado pela Controladoria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	OS Nº 244010	Constatação 021	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação 002: Nos editais de licitação de obras, exija dos licitantes a apresentação de suas propostas de preços com a composição detalhada de custos e a demonstração analítica do BDI praticado, com base nas propostas orçamentárias da licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS tomou todas as providências para que os editais de licitação de obras atendam o recomendado pela Controladoria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	OS Nº 244010	Constatação 022	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 004: Recomendamos ao IFMS que as futuras aquisições e/ou contratações de serviços sejam iniciadas, por meio de: 1) processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, a indicação sucinta de seu objeto e do recurso próprio para a despesa; e 2) razão técnica e financeira para escolha do objeto adquirido ou serviço contratado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Os referidos processos foram devidamente autuados, protocolados e numerados, contendo as respectivas autorizações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nº 201203354	045	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Instituição proceda ao levantamento cadastral da titulação de todos os docentes e respectiva atualização perante o Sistema Siape.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP “Tendo em vista o item 045 do Relatório de Auditoria nº 201203354, informamos que foi feito levantamento cadastral da titulação dos docentes no IFMS e procedemos quando necessário à respectiva atualização no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE).”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	OS Nº 241486	Constatação 004	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Recomenda-se à Unidade que, nas futuras licitações de obras, estabeleça em edital a composição do BDI das propostas das licitantes, proibindo aqueles expressamente vedados pelo Acórdão nº 325/2007 Plenário TCU, sob pena de desclassificação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº 201315865	1.1.1.2	SA nº 201315865/002-Final/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Incluir no PAINT 2014 todas as informações exigidas pelo art. 2º da IN 001/2007, relativas à: Número sequencial da ação de auditoria; Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado, caso não seja executada a ação prevista e Recursos humanos a serem empregados – conhecimentos específicos que serão requeridos na realização dos trabalhos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna - AUDIT			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº 201315865	1.1.1.2	SA nº 201315865/002-Final/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 2: Incluir no PAINT 2014 os seguintes temas: i. Avaliação da estrutura de controles internos instituída pela unidade jurisdicionada com vistas a garantir que seus objetivos estratégicos para o exercício fossem atingidos. ii. Avaliação objetiva acerca da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, em observância, respectivamente, à Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e ao Decreto nº 5.940/2006. iii. Avaliação objetiva sobre a gestão da TI da UJ, destacando o planejamento existente, o perfil dos recursos humanos envolvidos, os procedimentos para salvaguarda da informação, a capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas e os procedimentos para a contratação e gestão de bens e serviços de TI. iv. Ações de auditoria voltadas para avaliação do planejamento e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações sob a responsabilidade da unidade jurisdicionada.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna - AUDIT			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Nº 201112333	1.1.1.4	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.4 do Relatório de Auditoria (RA) nº 201112333 - Câmpus Coxim foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento. Ressalvamos que após as constatações feitas neste Relatório de Auditoria, uniformizamos os procedimentos relativos às publicações no Diário Oficial da União (DOU) concernente ao conteúdo de Editais de abertura de Concursos Públicos e Processos Seletivos, e passamos a encaminhar a publicação do Edital na íntegra.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº 201112333	1.1.1.6	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.6 do Relatório de Auditoria nº 201112333 - Câmpus Coxim confirmamos que as informações inseridas nas fichas do Sistema de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessões (SISAC) foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado. Ressalvamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP) treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nº 201112334	1.1.1.4	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.4 do Relatório de Auditoria nº 201112334 - Câmpus Três Lagoas foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento. Ressalvamos que após as constatações feitas neste Relatório de Auditoria, uniformizamos os procedimentos relativos às publicações no DOU concernente ao conteúdo de Editais de abertura de Concursos Públicos e Processos Seletivos, e passamos a encaminhar a publicação do Edital na íntegra.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Nº 201112334	1.1.1.6	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.6 do Relatório de Auditoria nº 201112334 - Câmpus Três Lagoas ressaltamos que as informações inseridas nas fichas do SISAC foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado. Destacamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à COGEP treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo TCU, no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Nº 201112337	1.1.1.4	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.4 do Relatório de Auditoria nº 201112337 - Câmpus Ponta Porã foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento. Ressalvamos que após as constatações feitas neste Relatório de Auditoria, uniformizamos os procedimentos relativos às publicações no DOU concernente ao conteúdo de Editais de abertura de Concursos Públicos e Processos Seletivos, e passamos a encaminhar a publicação do Edital na íntegra.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Nº 201112337	1.1.1.6	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.6 do Relatório de Auditoria nº 201112337 - Câmpus Ponta Porã ressalvamos que as informações inseridas nas fichas do SISAC foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado, conforme recomendação da CGU. Destacamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à COGEP treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo TCU, no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Nº 201112338	1.1.1.6	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.6 do Relatório de Auditoria nº 201112338 - Câmpus Corumbá ressaltamos que as informações inseridas nas fichas do SISAC foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado, conforme recomendação da CGU. Destacamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à COGEP treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo TCU, no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nº 201112339	1.1.1.4	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.4 do Relatório de Auditoria nº 201112339 - Câmpus Campo Grande foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento. Ressalvamos que após as constatações feitas neste Relatório de Auditoria, uniformizamos os procedimentos relativos às publicações no DOU concernente ao conteúdo de Editais de abertura de Concursos Públicos e Processos Seletivos, e passamos a encaminhar a publicação do Edital na íntegra.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Nº 201112339	1.1.1.6	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.6 do Relatório de Auditoria nº 201112339 - Câmpus Campo Grande ressaltamos que as informações inseridas nas fichas do SISAC foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado, conforme recomendação da CGU. Destacamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à COGEP treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo TCU, no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº 201112340	1.1.1.4	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.4 do Relatório de Auditoria nº 201112340 - Câmpus Aquidauana foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento. Ressalvamos que após as constatações feitas neste Relatório de Auditoria, uniformizamos os procedimentos relativos às publicações no DOU concernente ao conteúdo de Editais de abertura de Concursos Públicos e Processos Seletivos, e passamos a encaminhar a publicação do Edital na íntegra.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº 201112340	1.1.1.6	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.6 do Relatório de Auditoria nº 201112340 - Câmpus Aquidauana ressalvamos que as informações inseridas nas fichas do SISAC foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado, conforme recomendação da CGU. Destacamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à COGEP treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo TCU, no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº 201112341	1.1.1.3	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.3 do Relatório de Auditoria nº 201112341 - Câmpus Nova Andradina foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº 201112341	1.1.1.3	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Dar conhecimento da situação à Secretaria de Gestão Pública (SEGEP) do MPOG, solicitando manifestação sobre as providências a serem tomadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em atendimento à recomendação da CGU constante no item 1.1.1.3 do Relatório de Auditoria nº 201112341 - Câmpus Nova Andradina encaminhamos Ofício à Secretária de Gestão Pública (SEGEP) do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão de Pessoas (MPOG), dando conhecimento da situação constatada e estamos aguardando manifestação e orientações para providências.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº 201112341	1.1.1.4	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.4 do Relatório de Auditoria nº 201112341 - Câmpus Nova Andradina foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento. Ressalvamos que após as constatações feitas neste Relatório de Auditoria, uniformizamos os procedimentos relativos às publicações no DOU concernente ao conteúdo de Editais de abertura de Concursos Públicos e Processos Seletivos, e passamos a encaminhar a publicação do Edital na íntegra.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº 201112341	1.1.1.5	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Informamos que o Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto nº 6.944/2009 e na legislação infra aplicável, conforme recomendado pela CGU no item 1.1.1.5 do Relatório de Auditoria nº 201112341 - Câmpus Nova Andradina foi elaborado por esta Coordenação e segue anexo para conhecimento.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº 201112341	1.1.1.7	Ofício nº 24898/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas do SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 259/2013 – COGEP – “Em face da recomendação contida no item 1.1.1.7 do Relatório de Auditoria nº 201112341 - Câmpus Nova Andradina ressaltamos que as informações inseridas nas fichas do SISAC foram reavaliadas, efetuadas as correções pertinentes, e encaminhadas ao Controle Interno para análise dentro do prazo determinado, conforme recomendação da CGU. Destacamos que a operacionalização no SISAC tem sido feita normalmente por servidores do setor. Com a finalidade de aperfeiçoar o conhecimento neste sistema, está previsto no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores do IFMS, na trilha específica à COGEP treinamento aos servidores responsáveis por cadastro no SISAC. Além disso, está sendo visto a participação em treinamento específico realizado pelo TCU, no mês de agosto deste ano, na cidade de Brasília-DF.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº 201203354	012	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
A Unidade deve manter o sistema SIASG atualizado com os valores realmente praticados nos contratos celebrados por ela, incluindo todos os aditivos e quaisquer outras modificações contratuais realizadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 093/2013 – PROAD “Temos observado e cumprido as recomendações contidas no RA emitido pela equipe da CGU-MS. Todos os contratos celebrados nos exercícios de 2012 e 2013 constam do SICON/SIASG e estão publicados como determina a legislação. Relativo aos exercícios anteriores, muitos contratos já foram encerrados, e os em andamento à medida que necessitamos da emissão de aditivos estamos procedendo à regularização desde o início do contrato. Adotamos este procedimento tendo em vista que para a regularização existe um custo financeiro a ser absorvido pela instituição com a publicação dos termos.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº 201203354	013	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
A Unidade deve manter o sistema SIASG atualizado cadastrando todos os contratos celebrados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 093/2013 – PROAD “Temos observado e cumprido as recomendações contidas no RA emitido pela equipe da CGU-MS. Todos os contratos celebrados nos exercícios de 2012 e 2013 constam do SICON/SIASG e estão publicados como determina a legislação. Relativo aos exercícios anteriores, muitos contratos já foram encerrados, e os em andamento à medida que necessitamos da emissão de aditivos estamos procedendo à regularização desde o início do contrato. Adotamos este procedimento tendo em vista que para a regularização existe um custo financeiro a ser absorvido pela instituição com a publicação dos termos.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº 201203354	035	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 001 – Recomenda-se à Unidade que adeque seu PDTI de forma que contemple: os custos previstos para sua implantação; os fatores críticos de sucesso; e a participação conjunta de todos os órgãos internos e de todas as áreas da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria de Tecnologia da Informação - ASINF			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 071/2013 – ASINF “Após o encaminhamento mencionado no memorando 088/2012, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi discutido pelo Comitê Gestor de TI, encaminhado ao reitor do IFMS, e aprovado pelo mesmo, sendo publicado em Agosto de 2012 no sítio da instituição {colocar aqui o link do PDTI no site}, tendo então a descrição da previsão orçamentária, definindo custos por grupos de unidades ou individualizadas, até o primeiro semestre de 2014. Já está sendo providenciada nova atualização, para previsão do biênio 2014/2015, tendo em vista a mudança das unidades do IFMS para suas unidades definitivas, permitindo assim maior precisão nas necessidades específicas de cada uma.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº 201203354	038	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a IFMS faça gestão junto à unidade local da Secretaria do Patrimônio da União, para que esta proceda aos atos de reavaliação dos bens imóveis e que se proceda à e/ou regularização dos imóveis pendentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 093/2013 – PROAD “Na data de 12 de dezembro de 2012, foram emitidas Portarias criando Comissões de Inventário para o levantamento dos bens móveis e regularização do inventário. Em julho de 2013, foram realizadas visitas técnicas às unidades para conhecimento da situação causada pelas dificuldades do pouco quantitativo de servidores dentro do sistema Patrimonial. Dessas visitas resultaram várias sugestões trazidas pelos técnicos envolvidos, dentre elas está a de que devemos editar novas Portarias, em data mais cedo, para que as comissões possam proceder com mais tranquilidade aos levantamentos dos bens móveis, e produzindo os resultados esperados pelas normas vigentes, tal como a atualização monetária do inventário, assim como outros de importância.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Nº 201203354	038	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover a designação de comissão para realização inventário anual de 2011, conforme previsão dos artigos 94, 95 e 96 da Lei nº 4.320/1964.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando nº 093/2013 – PROAD “Na data de 03 de setembro de 2012 encaminhamos Ofício nº 376/12 – Gabinete da Reitoria endereçado ao Superintendente da Secretaria do Patrimônio da União em Mato Grosso do Sul, solicitando a avaliação dos imóveis de forma a procedermos a atualização e o devido registro no SPIUnet. Em resposta, Ofício nº 836/2012/SPU/MS/MP de 12 de setembro de 2012, dado o pouco número de servidores lotados naquela unidade, foi-nos sugerido buscar amparo na Caixa Econômica Federal, que por sua vez cobra pelos serviços prestados. Recentemente, em 23 de julho de 2013, dirigimos expediente à SPU/MS consultando sobre a viabilidade de disponibilizar técnicos avaliadores, e em caso de impedimento que nos orientasse sobre a forma de atualizarmos as informações. Recebemos como resposta que poderíamos estar lançando os valores dos terrenos doados acrescidos dos valores despendidos com as edificações. É o que procederemos com o retorno do servidor que se encontra em período de gozo de férias.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Nº 201203354	041	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Incluir nos processos licitatórios, o projeto básico das aquisições de bens e serviços de TI, que demonstrem as vantagens da solução técnica adotada, abordando aspectos quanto à economicidade e adequação ao interesse público, deixando claro que a aquisição integra o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria de Tecnologia da Informação - ASINF			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 071/2013 – ASINF “Como não haviam sido realizadas aquisições no período de 2012 pela área de TI, foi iniciado o processo de formatação das solicitações em conformidade com a Instrução Normativa 04 (IN 04) que trata da aquisição de bens, e contratação de serviços na área de TI. O primeiro artefato que já está sendo colocado em prática desde novembro de 2012 é o Documento Oficial de Demanda (DOD), que trata da descrição das vantagens da aquisição, objetivos e necessidade da mesma, justificativa e resultados a serem alcançados. Após confeccionadas as descrições técnicas do documento, o mesmo é encaminhado ao Comitê Gestor de TI para sejam dadas sugestões, propostas de alteração e posterior aprovação. Estando em conformidade com o PDTI, e passando pela aprovação no consenso do Comitê, a solicitação com o DOD, orçamentos e descritivo técnico são encaminhados a Administração para seja providenciada a aquisição. Existem outros artefatos que já estão sendo providenciados junto ao DOD para que o processo tenha maior robustez no teor das informações apresentadas.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Nº 201203354	055	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Constituir a unidade de Auditoria Interna, submetendo o nome do Chefe da Auditoria Interna a aprovação do controle interno, conforme determina o § 5º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Nº 201203354	055	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar um acompanhamento sistemático do PAINT/2012 conforme previsto do art. 8º da Instrução Normativa CGU nº 07/2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna – AUDIT			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando nº 082/2013/AUDIT “Informamos que a Unidade de Auditoria Interna do IFMS tem aprimorado seus conhecimentos técnicos e vem no exercício de 2013, desenvolvendo seus trabalhos de auditoria previstos no PAINT/2013 de acordo com o que dispõe a legislação vigente. No que se refere ao art. 8º da Instrução Normativa CGU nº 07/2006, esta Auditoria Interna encaminhará tempestivamente o resultado de seus trabalhos (relatórios ou documentos equivalentes) às unidades de controle interno.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Nº 201203354	056	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar rotinas que contribuam para o aperfeiçoamento dos controles internos da Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº 201203354	063	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade assegure a compatibilidade entre os prazos e etapas constantes do projeto básico e os prazos e etapas do cronograma físico-financeiro do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Memorando 388/2012/COMAN – “A vistoria para fiscalização e acompanhamento das obras também visa compatibilizar os prazos e etapas do projeto básico com os prazos e etapas do cronograma físico-financeiro do contrato.” Ofício 154/12 – Gabinete da Reitoria – “Concordamos com a recomendação e as medidas estão sendo tomadas.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Nº 201203354	063	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade abstenha-se, inexistindo comprovado motivo de ordem técnica, de atestar serviço ou autorizar pagamento de parcela executada em desconformidade com o cronograma físico-financeiro, tendo em vista que art. 66 da Lei 8.666/1993 estabelece que o contrato deve ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Memorando 388/2012/COMAN – “Esta sendo observada a recomendação de abster-se, inexistindo comprovado motivo de ordem técnica, de atestar serviços ou autorizar pagamento de parcela executada em desconformidade com o cronograma físico-financeiro. As vistorias na obra são realizadas com frequência permitindo melhor controle de verificação dos serviços executados e medidos pela contratada.”</p> <p>Ofício 154/12 – Gabinete da Reitoria – “Concordamos com a recomendação e as medidas estão sendo tomadas.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Nº 201203354	064	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante R\$ 139.164,69 (228.777,38-60.391,48 – 29.221,21), atualizado monetariamente, pago em função de serviços não executados e sobrepreço na obra de Implantação do Campus de Coxim. Nº Constatção: 064 - Nº Recomendação: 001/002/003.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Nº 201203354	065	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 001 – Vistoriar a obra para verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao Contrato nº 19/2009, bem como proceda a apuração de responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Nº 201203354	065	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 002 – Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante R\$ 15.366,01, atualizado monetariamente, pago em função de serviços não executados nos Blocos 04 e 05 na obra de Implantação do Campus de Coxim.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Nº 201203354	065	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 003: Adotar os procedimentos administrativos com vistas a apurar a responsabilidade pelo pagamento indevido de R\$ 15.366,01, referente a serviços não executados na obra de implantação do campus de Coxim.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Nº 201203354	066	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda às adequações necessárias ao projeto da obra a fim de evitar a ocorrência de novos pagamentos indevidos, bem como proceda a apuração das responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Nº 201203354	067	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 001 – Adotar procedimentos administrativos para apurar responsabilidade dos servidores que deram causa pelo dano ao erário de R\$ 354.045,74, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01, 03, 04 e 05 do Campus de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Nº 201203354	067	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 002 – Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante de R\$ 354.045,74, atualizado monetariamente, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01, 03, 04 e 05 do Campus de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Nº 201203354	068	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 001 – Manter as informações sobre as obras do Instituto atualizadas no SIMEC, em cumprimento ao item 18 do Acordo de Metas e Compromissos, assinado com o Ministério da Educação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Nº 201203354	068	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação: 002 – Planejar adequadamente as vistorias das obras em andamento com recursos do Programa Expansão, inclusive a de implantação do campus de Três Lagoas, de maneira a garantir todos os recursos (materiais, humanos e financeiros) necessários à verificação tempestiva da regularidade dos serviços executados e medidos pela contratada, bem como identificar eventuais problemas e alterações, adotando, nesses casos, as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Nº 201203354	069	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Nº 201203354	070	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Nº 201203354	072	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Realizar nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, efetuando, nas próximas medições, as compensações dos valores pagos indevidamente, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	Nº 201203354	073	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº da Recomendação: 001 – Que a unidade proceda a nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias e efetuando o fiel registro no SIMEC, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	Nº 201203354	073	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº da Recomendação: 002 – Que a unidade passe a realizar a verificação tempestiva dos serviços executados e medidos pela contratada e os registros no SIMEC, de modo que o referido sistema reflita com fidedignidade os estágios de execução da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	Nº 201203354	073	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº da Recomendação: 003 – Caso a unidade não disponha de pessoal suficiente e qualificado para o acompanhamento e fiscalização da execução das obras do Programa Expansão, que lance mão da contratação de serviços terceirizados para dar apoio a essas atividades, em cumprimento ao disposto no art. 67 da Lei nº 8.666/93, ou parcerias com outros órgãos como o CREA, por exemplo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	Nº 201203354	081	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº da Recomendação: 001 – Apurar as responsabilidades pelas falhas no acompanhamento da execução das obras do Contrato nº 21/2009, aplicando as penalidades disciplinares previstas no artigo 127 da Lei n. 8112/1990, de acordo com a natureza e a gravidade das infrações disciplinares efetivamente praticadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	Nº 201203354	081	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Nº da Recomendação: 002 – Que a unidade planeje adequadamente as vistorias das obras em andamento com recursos do Programa de Expansão, inclusive a de implantação do campus de Ponta Porã, de maneira a garantir todos os recursos (materiais, humanos e financeiros) necessários à verificação tempestiva da regularidade dos serviços executados e medidos pela contratada, bem como identificar eventuais problemas e alterações, adotando, nesses casos, as medidas corretivas que se fizerem necessárias.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	Nº 201203354	081	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº da Recomendação: 003 – Caso a unidade não disponha de pessoal suficiente e qualificado para o acompanhamento e fiscalização da execução das obras do Programa de Expansão, que lance mão da contratação de serviços terceirizados para dar apoio a essas atividades, em cumprimento ao disposto no art. 67 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	Nº 201205090	1.1.1.4	Ofício nº36.180/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias e efetuando o fiel registro no SIMEC, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 025/13 – Gabinete da Reitoria: “Está sendo providenciado no SIMEC os ajustes das vistorias e medições realizadas.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	Nº 201205090	Nº Constatação: 07	Ofício nº 221/2014/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação: 002 – Que a Unidade efetue o fiel registro no SIMEC, de modo a não ocorrer divergências com relação ao percentual de execução física da obra em comparação aos pagamentos efetuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	Nº 201205090	1.1.1.5	Ofício nº36.180/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade adote medidas corretivas a fim de garantir um correta fiscalização das obras ou contrate empresa terceirizada, tendo como objetivo a fiscalização das obras.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção - COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	Nº 201205090	Nº 008 Constatação:	Ofício nº 221/201/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade possa, de fato, nas execuções de obras, fiscalizar ou contratar empresa terceirizada exercendo de forma satisfatória o acompanhamento e fiscalização da execução da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	Nº 201205090	1.1.1.6	Ofício nº36.180/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda a revisão dos valores contratados, identificando os itens com sobrepreço e adote medidas corretivas, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação - CPL			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	Nº 201205090	1.1.1.7	Ofício nº36.180/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e as alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao contrato nº 15/2011, onde constem todas essas alterações, sem prejuízo da apuração da responsabilidade pelo atesto, liquidação e pagamento de itens de serviço com alterações na especificação (R\$ 76.693,47).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN – Fiscal do contrato 15/2011			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	Nº 201205090	Nº 011 Constatação:	Ofício nº 221/2014/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação: 002 – Que a Unidade possa identificar a existência de eventuais problemas e as alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao contrato nº 15/2011, onde constem as devidas alterações, sem prejuízo da apuração da responsabilidade pelo atesto, liquidação e pagamento de itens de serviço com alterações na especificação (R\$ 76.693,47).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN – Fiscal do contrato 15/2011			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	Nº 201205090	2.1.1.2	Ofício nº36.180/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Proceder ao recolhimento dos tablets; e que os mesmos sejam utilizados em ações (finalísticas) de formação profissional, técnica e/ou tecnológica em atividades como implantação de oficinas, cursos, laboratórios, seminários etc. que atendam ao público-alvo do Programa/Ação 1062/8650, ou seja: jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica, e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria de Tecnologia da Informação - ASINF			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	Nº 201205090	2.1.1.2	Ofício nº36.180/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
<p>Que o IFMS estabeleça mecanismos de controle administrativos de forma a condicionar a aquisição de bens e serviços à apresentação de justificativa da necessidade/demanda nos respectivos planos de trabalho/termos de referência, em harmonia com as ações previstas no Planejamento Estratégico Institucional e/ou no Plano Diretor de Tecnologia da Informação, em consonância ao Programa/Ação correspondente, bem como a estudo que relacione a demanda prevista com a quantidade a ser contratada.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria de Tecnologia da Informação - ASINF			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
55	Nº 201316810	Constatação: 002	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação: 001 – Para o aperfeiçoamento da contratação e gestão de contratos de prestação de serviços de natureza contínua, recomenda-se ao IFMS promover o planejamento operacional das suas necessidades, prevendo início de providências com antecedência suficiente para o trâmite processual, licitações, assinatura dos contratos, prazos de entrega adequados e margem de segurança, de modo a evitar que as falhas se convertam em situações de emergência, resultando em contratações por dispensa de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
56	Nº 201316810	Constatação: 003	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação: 001 – Verificar a composição do quadro societário e os endereços dos licitantes, por meio de pesquisas nos sistemas SICAF, SIASG, CNPJ e CPF, com o objetivo de identificar a existência de sócios comuns, endereços idênticos ou relações de parentesco, tanto nos processos licitatórios quanto nas dispensas de licitação realizadas durante o exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
57	Nº 201316810	Constatação: 004	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação: 001 – Promover o acompanhamento e a fiscalização efetivos da execução dos serviços contratados contratos, por meio de formulários próprios contendo todas as informações referentes aos orçamentos aprovados, conforme preceituado no art. 67 da Lei 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
58	Nº 201316810	Constatação: 004	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Nº Recomendação: 002 – Extrair documento denominado Nota de Empenho, contendo nome do credor, a representação e a importância da despesa antes da realização dos serviços, conforme preconiza os artigos 60 e 61 da Lei nº 4.320/64.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
59	Nº 201316819	1.1.2.1	Ofício nº 39.205/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover à elaboração, pelo setor competente, da Análise de Viabilidade da Contratação, durante a fase de planejamento das contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação, conforme preconiza o art. 10º da Instrução Normativa nº 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
60	Nº 201316819	1.1.2.2	Ofício nº 39.205/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Instituir e fazer cumprir política de capacitação permanente dos servidores responsáveis pela elaboração e revisão de termos de referência e editais de licitação no Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação – CPL			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
61	Nº 201316819	1.1.2.2	Ofício nº 39.205/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Encaminhar Relatório nº 201316819 à Procuradoria Jurídica do Instituto para que, nas próximas apreciações de editais licitatórios, adote as medidas necessárias para assegurar a ampla competitividade dos certames, atentando-se para as cláusulas que venham a impor ônus desnecessários aos licitantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação – CPL			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
62	OS Nº 241564	Constatação 002	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Recomenda-se que a Unidade se organize de forma a manter adequadamente a fiscalização e o acompanhamento de seus contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
63	OS N° 241369	Constatação 004	Ofício n° 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Adotar procedimentos administrativos com vistas a apurar responsabilidades pela contratação de obras e serviços de engenharia sem projetos básicos que contemplem todos os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar as obras ou os serviços licitados, conforme disposto no § 2º do art. 7º da Lei n° 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
64	OS Nº 241486	Constatação 003	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: A Unidade deve se atentar, nas licitações futuras, para o estabelecimento de preços unitários máximos dos serviços nos editais com base na mediana dos custos do SINAPI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
65	OS Nº 241486	Constatação 004	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 003: Apurar os valores pagos indevidamente em virtude da inclusão de tributos indevidos no cálculo do BDI e providenciar o ressarcimento, pela contratada, do valor apurado até a última medição realizada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
66	OS N° 241486	Constatação 004	Ofício n° 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 004: Adequar o valor do contrato com os custos tributários corretos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras e Manutenção – COMAN			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
67	OS Nº 244010	Constatação 022	Ofício nº 39.184/2013/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendação 005: Recomendamos que antes de qualquer licitação para a reforma do prédio adquirido, que se defina no edital do certame o detalhamento da previsão dos custos da reforma.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

- ((RA 001/2013 - AUDIT)

CONSTATAÇÃO 001

Contratação direta, por dispensa de licitação (emergencial), de empresa para aquisição de pneus para as caminhonetes e veículo GM Astra e prestação dos serviços de montagem, alinhamento e balanceamento.

Alegação de cancelamento do certame Pregão Eletrônico 50/2012, que visava contratação de pneus e serviços de montagem, alinhamento e balanceamento das caminhonetes e veículo GM Astra do IFMS, que resultou em situação de urgência para a troca dos pneus e a consequente adoção de procedimento de aquisição por dispensa de licitação.

O referido pregão foi cancelado em razão de inexistência de propostas e por falta de envio de documentos e de proposta.

Segundo justificativa às folhas 21 e 22 dos autos, o insucesso do pregão causa insegurança, pois durante o tempo de preparação deste, os veículos continuaram a atender as atividades do IFMS, o que provocou maior desgaste dos pneus e a não contratação emergencial “levaria ao recolhimento dos veículos às garagens impedindo a circulação e o deslocamento dos servidores nas suas atividades diárias e/ou viagens programadas.”

Foi adotado então o procedimento licitatório de Dispensa de Licitação nº 049/2012.

Com base no art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, uma das hipóteses para a dispensa de procedimento licitatório são as situações de emergência ou de calamidade pública. A falta de manutenção dos veículos e seu uso com pneus excessivamente desgastados, além de infração administrativa, podem ocasionar prejuízos e comprometer a segurança de pessoas, conforme justificado nos autos, e por isso restou caracterizado como caso de emergência.

Contudo, embora tenha sido a presente contratação direta fundamentada no insucesso do Pregão 050/2012 (fls. 10/11), verifica-se que o desgaste de pneus é passível de previsão, sendo ainda possível e necessário realizar controle de seu desgaste em níveis suficientes para que, em tempo hábil, fosse realizado processo de licitação para sua aquisição. Ou seja, tal situação (contratação por dispensa) poderia ter sido evitada caso tivesse o processo de licitação iniciado enquanto os pneus ainda estivessem em condições seguras de uso.

CAUSA

Fragilidade no planejamento e deficiência nos controles internos.

RECOMENDAÇÃO

Recomenda-se a adoção de Mapa de Controle de Desempenho e Manutenção de Veículo Oficial, conforme Instrução Normativa SLTI_MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, ou controle similar capaz de acompanhar o desgaste dos pneus, bem como o planejamento das futuras contratações, evitando, assim, seja alcançada a situação de emergência para as contratações, pois esta situação, além de colocar em risco aqueles que utilizam o transporte, pode prejudicar a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração.

- (RA 002/2013 – AUDIT)

CONSTATAÇÃO 001

Contratação direta de empresa para prestação de serviços de manutenção da frota de veículos oficiais por dispensa de licitação (emergencial).

Alegação de cancelamento de certame Pregão Eletrônico 10/2012, que visava contratação de serviço de gerenciamento (manutenção e abastecimento) da frota de veículos oficiais do IFMS, que resultou em situação de emergência no atendimento de manutenção da frota, objeto de adoção de novo procedimento por dispensa de licitação.

O referido pregão foi cancelado em atendimento à recomendação constante do item 7 do Parecer nº 101/2012/PF-IFMS/PGF/AGU, assinado pela Procuradora Chefe do IFMS, que opinou pela descontinuidade do certame no que tange à contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva de veículos, devendo ser instaurado novo procedimento licitatório para tal fim.

Segundo justificativa à folha 31 dos autos, o cancelamento do pregão “causou uma maior deterioração das peças que já apresentavam necessidade de troca e manutenção, conforme manual do veículo”, o que, em entendimento implícito, sugere postergação do prazo para manutenção da frota.

Foi adotado então o procedimento licitatório de Dispensa de Licitação nº 006/2013.

Segundo o inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93, uma das hipóteses para ser dispensável procedimento licitatório é em caso de emergência ou de calamidade pública. A falta de manutenção dos veículos pode ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, também devidamente justificada nos autos, portanto, caracterizando caso de emergência.

Contudo, o lapso de tempo transcorrido entre a emissão do parecer da Procuradora e a efetiva adoção do procedimento de dispensa pode sugerir a ineficiência de controle e planejamento, visto que a situação de emergência se revela pela urgência de atendimento de manutenção. Tal situação poderia ter sido evitada com abertura de novo processo licitatório tão logo da emissão do parecer, configurando ato administrativo pleno.

CAUSA

Fragilidade no planejamento e deficiência nos controles internos.

RECOMENDAÇÃO

Recomenda-se adoção de Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial, conforme Instrução Normativa SLTI_MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, bem como, planejar as futuras contratações, evitando a situação de emergência que poderá ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas.

CONSTATAÇÃO 002

Descumprimento de prazo previsto no art. 26 da Lei nº 8.666/93.

Constatou-se que a publicação do extrato de dispensa de licitação não obedeceu ao prazo de 5 (cinco) dias do ato de ratificação previsto no art. 26 da Lei nº 8.666/93.

“Art. 26. As dispensas previstas nos §§ 2o e 4o do art. 17 e no inciso III e seguintes do art. 24, as situações de inexigibilidade referidas no art. 25, necessariamente justificadas, e o retardamento previsto no final do parágrafo único do art. 8o desta Lei deverão ser comunicados, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos.”

CAUSA

Deficiência dos controles de prazo.

RECOMENDAÇÃO

Recomenda-se adotar rotinas que assegurem efetividade no cumprimento dos prazos.

- (RA 003/2013 – AUDIT)

- Processo 000028/2010-14

Constatação 1: Ausência de certidão negativa do corrente ano emitida por Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde o servidor exerce cargo ou função de confiança (art. 3º, §1º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Orientamos que o servidor apresente certidão negativa de imóveis, em seu nome, de todos os cartórios de Registro de Títulos e Imóveis do local onde exerce cargo em comissão ou função de confiança.

Constatação 2: Ausência de firma reconhecida no contrato de locação em vigência (art. 4º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Seja anexado ao processo cópia do contrato de locação de imóvel em vigência com firma reconhecida em cartório.

- Processo 000010/2008-14

Constatação 1: Ausência de declaração de cumprimento dos requisitos enumerados no art. 60B da Lei 8.112/90 e art. 3º da Orientação Normativa nº 10, de 24 de abril de 2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Recomendação: Que se proceda à formalização do termo, conforme prevê art. 6º da referida Orientação Normativa.

Constatação 2: Ausência de certidão negativa do corrente ano emitida pelo Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde o servidor exerce cargo ou função de confiança (art. 3º, §1º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Orientamos que o servidor apresente certidão negativa de imóveis, em seu nome, de todos os cartórios de Registro de Títulos e Imóveis do local onde exerce cargo em comissão ou função de confiança.

Constatação 3: Ausência de firma reconhecida no contrato de locação em vigência (art. 4º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Seja anexado ao processo cópia do contrato de locação de imóvel em vigência com firma reconhecida em cartório.

- Processo 000033/2009-93

Constatação 1: Ausência de declaração de cumprimento dos requisitos enumerados no art. 60B da Lei 8.112/90 e art. 3º da Orientação Normativa nº 10, de 24 de abril de 2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Recomendação: Que se proceda à formalização do termo, conforme prevê art. 6º da referida Orientação Normativa.

Constatação 2: Ausência de certidão negativa do corrente ano emitida pelo Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde o servidor exerce cargo ou função de confiança (art. 3º, §1º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Recomendamos que o servidor apresente certidão negativa de imóveis, em seu nome, de todos os cartórios de Registro de Títulos e Imóveis do local onde exerce cargo em comissão ou função de confiança.

- Processos 000017/2010-34 e 000071/2011

Constatação 1: Ausência de certidão negativa do corrente ano emitida pelo Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde o servidor exerce cargo ou função de confiança (art. 3º, §1º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Orientamos que o servidor apresente certidão negativa de imóveis, em seu nome, de todos os cartórios de Registro de Títulos e Imóveis do local onde exerce cargo em comissão ou função de confiança.

- Processo 000019/2011

Constatação 1: Ausência de certidão negativa do corrente ano emitida pelo Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde o servidor exerce cargo ou função de confiança (art. 3º, §1º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Orientamos que o servidor apresente certidão negativa de imóveis, em seu nome, de todos os cartórios de Registro de Títulos e Imóveis do local onde exerce cargo em comissão ou função de confiança.

Constatação 2: Contrato de locação de imóvel expirado em 20 de fevereiro de 2013, em desacordo com o disposto no § 2º do art. 4º da ON nº 10, de 24/04/2013.

Recomendação: Determinamos seja anexado ao processo cópia de contrato de locação em vigência ou aditivo de contrato vigente, com firma reconhecida em cartório.

- Processo 000083/2011

Constatação 1: Ausência de certidão negativa do corrente ano emitida pelo Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde o servidor exerce cargo ou função de confiança (art. 3º, §1º da ON nº 10, de 24/04/2013).

Recomendação: Orientamos que o servidor apresente certidão negativa de imóveis, em seu nome, de todos os cartórios de Registro de Títulos e Imóveis do local onde exerce cargo em comissão ou função de confiança.

- (RA 005/2013 – AUDIT)

Suprido: Rafael Gabriel - SF 001/2013 – Material de Consumo

Constatação 001: Falta documento com solicitação e autorização de compra de material de consumo referente nota fiscal nº 15.638 de 13/03/2013 (fl. 08);

Manifestação do auditado: A resposta ao questionamento consta na página 14.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 002: Saque com Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF para aquisição de 3 (três) tokens, conforme nota fiscal nº 3.749 de 27/03/2013 (fls. 24 à 27), em desconformidade com a proposta de concessão de suprimento de fundos – PCSF nº 01/2013 (fl. 01);

Manifestação do auditado: Foi para atender uma necessidade do setor com urgência, tendo a anuência do Pró-Reitor de Administração. Essa ação não trouxe prejuízos à Administração Pública, teve confirmação de recebimento pelo solicitante (conforme conta nota fiscal) e contribui para as atividades da Instituição.

Análise da Auditoria: Orientamos sejam respeitados os limites estabelecidos para saque, redefinindo-os, se necessário, conforme Decreto 5.355/2005.

Constatação 003: Não consta assinatura do responsável pelo setor do almoxarifado e nem do responsável pela autorização da compra (fl. 33);

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 004: Falta documento com solicitação e autorização de compra de material de consumo referente nota fiscal nº 133.254 de 24/05/2013 (fl. 38);

Manifestação do auditado: Ausência do procedimento interno questionado não trouxe prejuízos à Administração Pública, esquecendo o suprido da formalização desse requisito (assinatura do responsável do Almoxarifado), mas devidamente consultado o Almoxarifado, antes da ação de compra e, tendo assinatura do requisitante na nota fiscal. A regularização está em anexo.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 005: Planilha de Prestação de Contas:

Data da emissão da nota fiscal não confere com o constante na planilha (fl. 22 e 40);

Data da emissão da nota fiscal não confere com o constante na planilha (fl. 26 e 40);

Não consta o lançamento da nota fiscal nº 133254 de 24/05/2013 (fl. 38);

Manifestação do auditado: O não atendimento dos procedimentos internos não trouxe prejuízos à Administração Pública, tendo a comprovação de recebimento pelo solicitante (conforme ateste da nota fiscal) e respeitando os critérios legais.

Análise da Auditoria: Apresentada Planilha de Prestação de Contas com as correções efetuadas. Orientamos que seja inserida ao final do processo.

Constatação 006: Aquisição de material de consumo através da nota fiscal nº 133254 de 24/05/2013, em desconformidade com a proposta de concessão de suprimento de fundos – PCSF nº 01/2013 (fls.01 e 38);

Manifestação do auditado: A ausência dos procedimentos não trouxe prejuízos à Administração Pública, tendo a comprovação de recebimento pelo solicitante do serviço e material (conforme ateste da nota fiscal) e sendo ressarcido nota fiscal nº 025. Já sobre nota fiscal 133254, pertence ao processo posterior, sendo incluída devido a essa estar no demonstrativo do Banco do Brasil no referido mês, conforme página 31.

Análise da Auditoria: Orientamos a necessidade de constar a nota fiscal original no respectivo processo de prestação de contas.

Constatação 007: Embora tenha ocorrido o pagamento da nota fiscal de serviço eletrônica nº 25 de 13/03/2013 em desconformidade com a proposta de concessão de suprimento de fundos – PCSF nº 01/2013, o suprido realizou a correção através do pagamento da GRU no valor integral ao da NFSe correspondente a R\$10,00 (dez reais) (fls.01 e 41);

Manifestação do auditado: A ação foi identificada pelo suprido e feita correção.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 008: Falta documento que comprova a quitação da fatura (fl. 30);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 009: Não consta o parecer do responsável acerca da aprovação da prestação de contas. (Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo.

Análise da Auditoria: Atendido.

Suprido: João Batista de Moraes - SF 002/2013 – Material de Consumo

Constatação 010: Falta documento que comprova a quitação da fatura (fl. 49);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 011: Falta comprovação do recolhimento do ISS retido sobre a nota fiscal de serviços eletrônica – NFSe nº 276 de 02/05/2013, no valor de R\$ 9,80 (fl. 53);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 012: Falta comprovação do recolhimento do ISS retido sobre a nota fiscal de serviços eletrônica – NFSe nº 119 de 02/05/2013, no valor de R\$ 6,20 (fl. 61);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 013: Não consta o parecer do responsável acerca da aprovação da prestação de contas.

(Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo.

Análise da Auditoria: Atendido.

Suprido: Alfredo Gonçalves Beda - SF 003/2013 – Serviço

Constatação 014: Falta documento que comprova a quitação da fatura (fl. 05);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 015: Falta comprovação do recolhimento do ISS retido sobre a nota fiscal de serviços eletrônica – NFSe nº 7021 de 03/04/2013 no valor de R\$8,51 (fl 08);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 016: Data da emissão da nota fiscal não confere com o constante na planilha (fls. 08 e 09);
Manifestação do auditado: Documento com alteração anexado ao relatório, mas não substituído ao processo devido à irrelevância.

Análise da Auditoria: Atendido. Orientamos atenção no adequado preenchimento das planilhas.

Constatação 017: Falta a discriminação do valor do ISS retido (fls. 08 e 09);

Manifestação do auditado: A discriminação já se encontra na nota fiscal.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 018: Não consta o parecer do responsável acerca da aprovação da prestação de contas. (Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo.

Análise da Auditoria: Atendido.

Suprido: João Otavio Cenedezi Pimenta - SF 004/2013 – Material de Consumo e Outros Serv. Terceiros PJ.

Constatação 019: Não obedeceu a ordem de datas e acontecimentos nas notas fiscais 711 (07mai, fl.83), 65128 (29abr, fl. 86), 2005 (29abr, fl. 89), 3501 (10mai, fl. 93), 10624 (30abr, fl. 96) e 10877 (21mai, fl. 99);

Manifestação do auditado: A desordem cronológica foi fruto de um lapso. Sem alterações no processo por não prejudicar as informações prestadas.

Análise da Auditoria: Orientamos seja obedecida, por parte do suprido, a ordem cronológica na montagem dos processos.

Constatação 020: Documento fiscal inadequado (serviço prestado com nota fiscal de venda ao consumidor), (fl. 35);

Manifestação do auditado: Erro de atenção por parte do suprido. A nota fiscal não pode mais ser cancelada, devido aos prazos já esgotados.

Análise da Auditoria: Tendo em vista o decurso do prazo que impossibilita o cancelamento da nota fiscal e que de fato houve a prestação de serviço, consideramos atendido o achado. No entanto, recomendamos maior atenção do suprido e que, na eventual ocorrência de fato similar, sejam tomadas providências corretivas, pois tal fato poderá ocasionar em glosa da despesa, sem prejuízo da apuração de responsabilidade.

Constatação 021: Valor divergente entre nota fiscal e comprovante de transação com CPGF, em desconformidade com declaração de atesto na referida nota fiscal, (fl. 15);

Manifestação do auditado: O valor está correto, observe que a NF. 61.689, pág. 15, é uma nota de venda no valor de R\$ 53,92 e a NF. 60.816, pág. 16, é de devolução de vendas, no valor de R\$ 25,15, logo: R\$ 53,92 – R\$ 25,15 = R\$ 28,17;

Análise da Auditoria: O atesto deve constar em ambas as notas fiscais, já que a segunda é complementar à primeira.

Constatação 022: Planilha de prestação de contas com valor divergente do que foi gasto referente nf 182, (fl. 81);

Manifestação do auditado: Planilha corrigida, cópia anexada ao relatório.

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 023: Há saldo na conta de adiantamento de suprimento de fundos 11244. A devolver ou prestar contas?

Manifestação do auditado: Erro de fechamento de cartão de suprimentos. Será regularizado via SIAFI.

Análise da Auditoria: Após consulta no SIAFI verificou-se que não foi feita a regularização. Recomendamos a regularização.

Constatação 024: Nf 3501 paga sem retenção de ISSQN, porém recolhido conforme 2013DR800087 (fl. 93);

Manifestação do auditado: Erro de atenção por parte do suprido;

Análise da Auditoria: Recomenda-se pela devolução ao Erário de valor pago indevidamente, atentando-se para elaboração de controles que mitiguem esses riscos.

Constatação 025: Não consta no processo comprovante de recolhimento de ISSQN das nfs 128 e 182, (fls. 50 e 81);

Manifestação do auditado: Quanto a NF.50, por se tratar de pessoa física e nota avulsa da prefeitura, o ISS já foi retido no momento da emissão da nota. Quanto a NF. 182, erro por parte do operador do SIAFI, que não fez o recolhimento.

Análise da Auditoria: Não atendido. A manifestação do auditado não atende ao que foi constatado no achado, pois não restou demonstrado o recolhimento dos valores a título de ISSQN. Recomenda-se pela apresentação dos comprovantes.

Constatação 026: Sem assinatura do responsável pelo setor de almoxarifado nas solicitações de compra (fls. 08, 11, 14, 18, 21, 24, 27, 30, 34, 37, 43, 46, 49, 54, 57, 60, 63, 66, 69, 73, 80, 82, 85, 88, 92, 95 e 98);

Manifestação do auditado: Erro de atenção por parte do suprido, a correção já foi solicitada.

Análise da Auditoria: Não atendido. Não houve comprovação da retificação dos documentos.

Constatação 027: Não consta o parecer do responsável acerca da aprovação da prestação de contas. (Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo;

Análise da Auditoria: Atendido.

Suprido: Caroline Paiva Aires - SF 005/2013 – Material de Consumo e Serviços.

Constatação 028: Observação / Finalidade na nota de empenho nº 2013NE800072 de 15/03/2013, em desconformidade com a classificação da natureza da despesa (fl. 02);

Manifestação do auditado: Erro por parte do emissor de empenho. O SIAFI não admite mais alteração, mas também não gera prejuízo ao processo.

Análise da Auditoria: Recomenda-se atenção do operador quando da emissão de novos empenhos.

Constatação 029: Requisições:

Número das requisições sem ordem cronológica;

Número de requisições em duplicidade (fls. 09 e 33, 30 e 37, 24 e 38, 16 e 34);

Manifestação do auditado: Erros por falta de atenção, porém sem prejuízo significativo com a prestação das informações;

Análise da Auditoria: Recomenda-se atenção na instrução do processo em relação à cronologia e duplicidade de documentos.

Constatação 030: Ausência de documento que comprova a quitação da fatura (fl. 27);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório;

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 031: Não consta o parecer do responsável a cerca da aprovação da prestação de contas. (Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo;

Análise da Auditoria: Atendido.

Suprido: Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo - SF 006/2013 – Material de Consumo e Outros Serv. Terceiros PJ.

Constatação 032: Documento apensado indevidamente ao processo (fl. 52);

Manifestação do auditado: Erro reconhecido. Substituição de empenho pelo correto;

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 033: Valor divergente entre nota fiscal e comprovante de transação com CPGF, em desconformidade com declaração de atesto na referida nota fiscal (fls. 36 e 38);

Manifestação do auditado: Erro de atenção por parte da suprida. A nota fiscal não pode mais ser cancelada ou alterada, devido aos prazos já esgotados;

Análise da Auditoria: Em razão do decurso do prazo, a nota fiscal não pode mais ser cancelada. Recomendamos atenção do suprido na utilização do CPGF, conferindo todos os dados constantes na nota fiscal. Na eventual ocorrência de fato similar, sejam tomadas providências corretivas, pois tal fato poderá ocasionar em glosa da despesa, sem prejuízo da apuração de responsabilidade.

Constatação 034: Não consta no processo comprovante de recolhimento de ISSQN da nf 2006 (fl. 32);

Manifestação do auditado: Documento anexado ao relatório;

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 035: Não consta no processo anulação de saldo não utilizado de empenho de material de consumo;

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo;

Análise da Auditoria: Atendido.

Constatação 036: Não consta o parecer do responsável acerca da aprovação da prestação de contas. (Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo;

Análise da Auditoria: Atendido.

Suprido: Janaina Mara Pacco Mendes - SF 007/2013 – Serviço.

Constatação 037: Observação / Finalidade, nas notas de empenho números 2013NE800151 e 2013NE800152, ambas de 12/04/2013 não foram devidamente discriminadas quanto à natureza da despesa;

Manifestação do auditado: Não há mais como alterar no SIAFI, porém também não gera nenhum prejuízo ao processo.

Análise da Auditoria: Recomenda-se atenção do operador quando da emissão de novos empenhos.

Constatação 038: Requisições sem numeração cronológica;
Manifestação do auditado: Erros por falta de atenção, porém sem prejuízo significativo com a prestação das informações;

Análise da Auditoria: Recomenda-se a instrução dos processos de forma cronológica.

Constatação 039: Não consta o parecer do responsável acerca da aprovação da prestação de contas. (Aprovação expressa ou não das contas pelo Ordenador de Despesa)

Manifestação do auditado: Cópia de documento anexado ao relatório, original adicionado ao processo.

Análise da Auditoria: Atendido.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

Foi possível apenas a realização de trabalho de monitoramento das implementações exaradas pelos órgãos de controle – TCU e CGU – considerando que as recomendações da Auditoria Interna aos auditados dependem do Plano de Providências Permanente, trabalho que será realizado no exercício de 2014.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Segue abaixo a rotina de acompanhamento das recomendações exaradas pela auditoria interna: i) as recomendações são separadas, de modo a identificar o setor responsável pela execução de cada uma delas. Em seguida são encaminhadas aos setores para que apresentem as medidas adotadas, referente às recomendações. Então é gerado relatório da AUDIT/IFMS sobre esta etapa; ii) São analisadas as respostas de cada setor, sendo verificado o cumprimento destas e, quando for o caso, serão realizadas visitas in loco para certificar a existência das implementações, momento em que será elaborado novo relatório.

Os procedimentos realizados para o acompanhamento das recomendações são monitorados por meio de planilhas e os relatórios gerados são encaminhados para ciência do auditado, da alta administração (gestor máximo da Instituição) e da Controladoria Geral da União – CGU.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

O resultado do trabalho da Auditoria Interna é monitorado pelo Plano de Providências Permanente cujo objetivo é verificar a existência de ações de gestão de natureza corretiva ou de implementação, em resposta às recomendações exaradas pelo setor da AUDIT/IFMS.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

As recomendações exaradas pela AUDIT/IFMS constam nos relatórios de auditoria, os quais são encaminhados à alta gerência (gestor máximo da Instituição). Assim, o conhecimento das recomendações é dado por meio do encaminhamento dos relatórios de auditoria à alta gestão.

A AUDIT/IFMS, por meio de seu Plano de Providências Permanente, realiza o monitoramento das ações realizadas pela Gestão no que se refere ao atendimento ou não das recomendações, de modo que quando não são tomadas medidas saneadoras sobre determinada recomendação, resta evidenciado a aceitação do risco pela alta gestão.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Os trabalhos de auditoria são comunicados à alta gestão e ao setor auditado por meio do encaminhamento dos relatórios de auditoria. Já ao Conselho Superior é entregue um relatório anual contendo todos os trabalhos desenvolvidos pela unidade. Quanto à aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações da auditoria interna, esta avaliação é feita pela própria gestão, de modo que a decisão pela eventual implementação de uma recomendação é de responsabilidade da gestão.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	112	0	0
	Entregaram a DBR	112	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Pasta Funcional

9.5 Alimentação SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Marcus Aurélius Stier Serpe, CPF nº 316.810.859-68, Reitor, exercido no IFMS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, MS, 07 de março de 2014.

Marcus Aurélius Stier Serpe
CPF: 316.810.859-68
Reitor - IFMS

10 Parte A, item 10 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Ouvidoria

No exercício de 2013, não foi possível colocar em funcionamento a Ouvidoria. Com a mudança para a nova sede da reitoria e o ingresso de novos servidores no quadro permanente de pessoal da instituição, a administração propõe-se a envidar todos os esforços para a implantação deste setor.

Fale conosco

A seção 'Fale Conosco' do site institucional é gerenciada pela Assessoria de Comunicação Social do IFMS.

Todas as mensagens são respondidas aos interessados no prazo máximo de cinco dias úteis, conforme a Resolução nº 7, de 29 de julho de 2002, que estabelece regras e diretrizes para os sítios na internet da Administração Pública Federal.

Dependendo da complexidade do questionamento recebido, o e-mail é encaminhado ao setor responsável, e o remetente da mensagem é informado sobre esse procedimento.

Tal setor então passa a ter o dever de respondê-lo. Recomenda-se que todas as respostas sejam assinadas pelo servidor responsável pelo atendimento, conforme disposto na referida resolução.

Serviço de Informação ao Cidadão

O IFMS deverá implantar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) em espaço apropriado na nova sede da reitoria para atendimento presencial, em Campo Grande-MS. Pela internet, a instituição já tem respondido questionamentos recebidos por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão).

11. Parte A, item 11 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS		158132	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) As Demonstrações estão em desacordo com a NBC T 16.9 e inexistente o Inventário Patrimonial; b) Os Demonstrativos de Fluxos de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campo Grande, Mato Grosso do Sul	Data	7 de março de 2014
Contador Responsável	Heberton Luiz Duarte Rodrigues	CRC n.º	MS 010661/O5
Assinatura			

12 Parte A, item 12 do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013. Outras informações sobre a Gestão

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

12.1.1 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) no ano de 2013.

Em relação aos dados do apoio à Iniciação Científica e Tecnológica, levamos em consideração os ciclos 2012-2013 e 2013-2014, conforme vigência dos editais, seguindo o calendário estabelecido pelas instituições de fomento parceiras (CNPq e Fundect).

Na análise das informações deve-se levar em conta que as atividades de pesquisa, indissociáveis do ensino e da extensão, são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a serem desempenhadas em ambientes tecnológicos ou em campo, visando à produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade.

No contexto do IFMS as atividades de pesquisa estão relacionadas a:

- a) Orientação de estudantes no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS;
- b) Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa;
- c) Ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- d) Produção, editoração, organização e/ou tradução de livros e manuais técnicos/científicos; e
- e) Outras atividades de pesquisa correlatas e de interesse institucional.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013

1) Estímulo à pesquisa por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica

Em 2013, o IFMS executou 284 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica, sendo: 212 no ensino médio e 72 no ensino superior. Para isso buscou parcerias com outras instituições como o CNPq e Fundect. Das 284 bolsas, 53 foram oferecidas com recursos próprios do IFMS, 243 pelo CNPq (123 direto com o CNPq e 105 via Fundect) e 2 pela CAPES.

No Anexo 1 podem ser observados os gráficos com a distribuição das tabelas por câmpus.

2) Eventos Internos e externos da PROPI

2.1) Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS 2013

Em 2013, na semana de 21 a 25 de outubro, o IFMS realizou a Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) em seus 7 câmpus, envolvendo o público estimado em mais de 6.700 pessoas, entre estudantes do IFMS, da comunidade e servidores das instituições envolvidas. Nas atividades da SCT, foram realizadas 10 visitas técnicas, 53 minicursos, 42 palestras e 5 Feiras de Ciência e Tecnologia. Além disso, tivemos o Encontro de Metalurgia em Corumbá, o Encontro de Iniciação Científica 2013 - ENIC e o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (SEMICT) realizados em Nova Andradina. Durante a SCT nas Feiras, Encontros e Seminários foram apresentados mais de 300 trabalhos dos estudantes.

2.2) Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (III FETEC-MS)

Na edição de 2013 da FETEC-MS, foram inscritos pelo IFMS 89 trabalhos, destes, 82 foram classificados para apresentação. Na FETEC foram classificados 130 trabalhos, os do IFMS representavam 67%. Ao final da Feira 30 trabalhos do IFMS receberam o total de 44 dos 60 prêmios concedidos pela FETEC.

O IFMS organizou a participação dos estudantes em 7 delegações, envolvendo 112 estudantes e 23 docentes dos 7 câmpus.

Foram concedidos R\$40.550,00 (quarenta mil, quinhentos e cinquenta reais) em auxílio para que os estudantes pudessem participar do evento. O Auxílio foi viabilizado por meio de Edital Específico e contemplava o custeio de Alimentação, Hospedagem e impressão do Banner.

O IFMS disponibilizou o transporte das delegações durante todo o evento, inclusive para os docentes que estavam acompanhando as delegações. Os 20 docentes que estavam acompanhando as delegações dos câmpus fora de Campo Grande receberam 2,5 diárias. No total foram investidos R\$11.849,28 (onze mil, oitocentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos) em diárias.

2.3) Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS 2013

No SEMICT participaram 23 estudantes (19 receberam auxílio no valor total de R\$4.750,00) e 5 docentes (2,5 diárias cada um, no total de R\$1.958,20) que acompanharam os estudantes e participaram como avaliadores internos. O evento contou ainda com 3 avaliadores externos.

2.4) Feira Brasileira de Ciência e Tecnologia – Febrace 11 (2013)

Na Febrace 11, a delegação do IFMS levou 6 trabalhos finalistas, envolvendo 18 participantes, sendo 10 estudantes e 8 docentes. Como resultado, receberam 8 prêmios, com destaque para o trabalho do estudante Leonardo Vasconcelos Lopes que representou a FEBRACE na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), no Rio Grande do Sul, com detalhes no item abaixo.

2.5) Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec 2013)

O IFMS participou da Mostratec com 3 trabalhos (envolvendo 4 estudantes e 2 docentes), um do Câmpus Coxim, um do Câmpus Corumbá e outro do Câmpus Nova Andradina. Este último já havia sido premiado na Febrace para participação na Mostratec e após finalização recebeu o prêmio para participação no evento INTEL-ISEF que será realizado em Los Angeles-CA (USA). Trata-se do trabalho do estudante Leonardo Vasconcelos Lopes, “Startracker”: um arcabouço computacional para localização de corpos celestes.

O resultado do IFMS nos eventos pode ser observado na figura abaixo, com destaque para a integração entre as Feiras dos Câmpus no aspecto “municipal local”, a mostra de trabalhos FETEC e sua conexão com a FEBRACE (Nacional), MOSTRATEC (Nacional), INTEL-ISEF (Internacional).

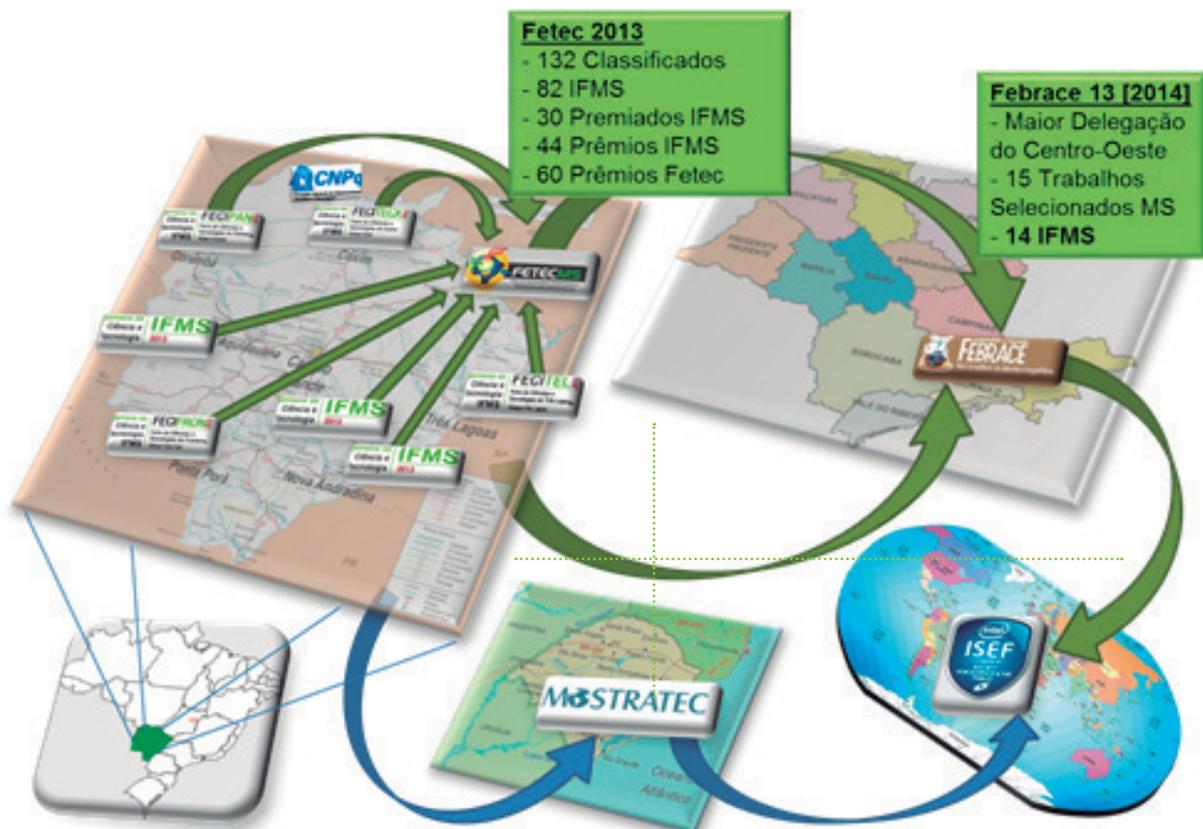


Figura 1 – Eficiência e Eficácia do IFMS na Promoção da Pesquisa e Inovação

3) Editais PROPI 2013

Na PROPI foram operacionalizados 11 editais em 2013, um resumo dos mesmos pode ser observado na Tabela abaixo

Edital	Objeto	Público	Resultados
001/2013	Processo de seleção de propostas de projetos de pesquisa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), conforme protocolo de cooperação técnica firmado entre o CNPq e o IFMS. Incentivo à formação de novos pesquisadores, capazes de desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, privilegiando a participação ativa de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa, com orientação adequada por pesquisador qualificado.	Servidores técnico-administrativos e docentes (orientadores); Estudantes Ensino Médio (bolsistas)	18 bolsas PIBIC-EM concedidas
002/2013	Processo de seleção de propostas de projetos de pesquisa para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), conforme Protocolo de Cooperação Técnica, firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o IFMS.	Servidores técnico-administrativos e docentes (orientadores); Estudantes Ensino Médio (bolsistas)	35 bolsas concedidas, sendo: 28 PIBIC 05 PIBITI 02 Pibic-Af
003/2013	Processo de composição do Banco de Avaliadores Externos e Internos de projetos de pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica para o ensino superior e médio (PIBIC-EM, PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI/CNPq), conforme Protocolo de Cooperação Técnica, firmado entre o CNPq e o IFMS	Pesquisadores de instituições de ensino superior e institutos de pesquisa	52 Avaliadores homologados, sendo: 20 externos 32 internos
004/2013	Processo para seleção de servidores do IFMS para a apresentação de trabalhos, exclusivamente de sua autoria ou co-autoria, em eventos científicos e tecnológicos, realizados no Brasil, durante o ano de 2013.	Servidores do quadro permanente do IFMS	13 Participações apoiadas
005/2013	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para a Feira de Ciências e Tecnologias do Pantanal 2013 (Fecipan)	Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental; do Ensino Médio; ou do Técnico Integrado de Nível Médio, das instituições de ensino públicas ou privadas de Corumbá e Ladário.	56 trabalhos selecionados
006/2013	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para a Feira de Ciências e Tecnologias da Fronteira de Ponta Porã 2013 (Fecifron).	Estudantes do 9º ano do ensino fundamental; do ensino médio; ou do técnico integrado de nível médio, das instituições de ensino públicas ou privadas de Ponta Porã.	23 trabalhos selecionados

007/2013	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para o III Encontro de Iniciação Científica do IFMS (ENIC).	Estudantes de todos os níveis de ensino e pesquisadores de instituições públicas e privadas.	54 trabalhos selecionados
008/2013	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para a Feira de Ciências e Tecnologias de Coxim 2013 (FECITECX).	Estudantes do 9º ano do ensino fundamental; do ensino médio; ou do técnico integrado de nível médio, das instituições de ensino públicas ou privadas, de Coxim.	34 trabalhos selecionados
009/2013	Viabilização de Auxílio de Acesso a Inovação, Ciência e Tecnologia para a participação de estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul na Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC MS).	Estudantes dos cursos de nível médio do IFMS que tiveram seus trabalhos de pesquisa selecionados para apresentação na III FETEC MS	113 estudantes apoiados
010/2013	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para a Feira de Ciências e Tecnologias de Três Lagoas 2013 (FECITEL).	Estudantes de cursos de nível superior das instituições de ensino públicas ou privadas do município de Três Lagoas; e servidores do IFMS do Câmpus Três Lagoas.	28 trabalhos selecionados
011/2013	Processo para seleção de servidores do IFMS para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos durante o ano de 2014, exclusivamente para apresentação de trabalhos de sua autoria ou coautoria.	Servidores do quadro permanente do IFMS	8 Participações apoiadas na 1ª fase (eventos que ocorrerão no primeiro semestre de 2014)

4) Publicação de Trabalhos Científicos

Durante o exercício 2013 por meio do fomento da PROPI, foram apresentados 24 trabalhos científicos, por 17 servidores, em 15 eventos científicos e/ou tecnológicos realizados no Brasil, por meio da concessão de diárias e passagens aos servidores pesquisadores, e auxílio e passagem aos estudantes envolvidos (quando houve).

Do total de 24 trabalhos científicos que receberam apoio da PROPI, 18 foram frutos do processo de seleção regido pelo Edital nº 004/2013 – PROPI/IFMS, que selecionou servidores do quadro permanente do IFMS para a apresentação de trabalhos, exclusivamente de sua autoria ou coautoria, em eventos científicos e tecnológicos durante o ano de 2013. Os demais foram operacionalizados antes do lançamento do Edital de Seleção.

O Quadro abaixo mostra a distribuição, por câmpus de origem do pesquisador, das publicações realizadas em 2013:

Câmpus	SOLICITANTE	EVENTO	Qtde. Trabalhos	Apoio Regido pelo Edital nº 004/2013	Qtde. Estudantes
AQ	Hevelyne Henn da Gama Viganó / José Bernardo de Broutelles	65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (SBPC)	2	-	2

AQ	Dante Alighieri Alves de Mello	IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências	1	x	-
AQ	Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Junior	VII Encontro Internacional de Letras	1	x	-
AQ	Anderson Martins Corrêa	XVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática – XVII EBRAPEM	1	x	-
CB	Selma de Fátima Vanderley	XIV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais	1	x	-
CX	Renato Fernando Santos	14th Simpósio em Sitemas Computacionais	1	x	-
CX	Azenaide Abreu soares Vieira	5º Simpósio Hipertexto e tecnologias na Educação e Primeiro Colóquio Internacional de Educação	1	x	1
CX	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	II Colóquio Nacional de Educação Profissional	1	-	1
CX	Alexandre Caselli Fornaro	X ENANPEGE - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia	1	x	-
CX	Mariangela de Fátima Silva	XII Encontro da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais	1	x	-
CX	Állisson Popolin	XXI Congresso Nacional da ABEM	1	x	-
NA	Olavo José Luiz Junior	XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação – I Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF)	1	-	-
PP	Airton José Vinholi Júnior	1ª Feira Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas das Redes pública e Privada	1	x	-
PP	Paulo Vilarim	1ª Feira Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas das Redes pública e Privada	1	x	2
PP	Izidro dos Santos de Lima Junior	9º Congresso Brasileiro de Algodão	6	x	-
PP	Airton José Vinholi Junior	II Colóquio Nacional de Educação Profissional	1	-	2

PP	Eli Gomes Castanho	InPLA-SIL (19º Intercâmbio de Pesquisa em Linguística Aplicada e 5º Seminário Int. de Linguística)	1	x	-
PP	Marcelo Rafael Borth	XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação – I Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF)	1	-	-
TOTALS			24	13	8

Por meio do Auxílio para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, no acesso a inovação, ciência e tecnologia, oito estudantes coautores dos trabalhos apresentados receberam apoio para participar do evento, acompanhando seus orientadores/autores.

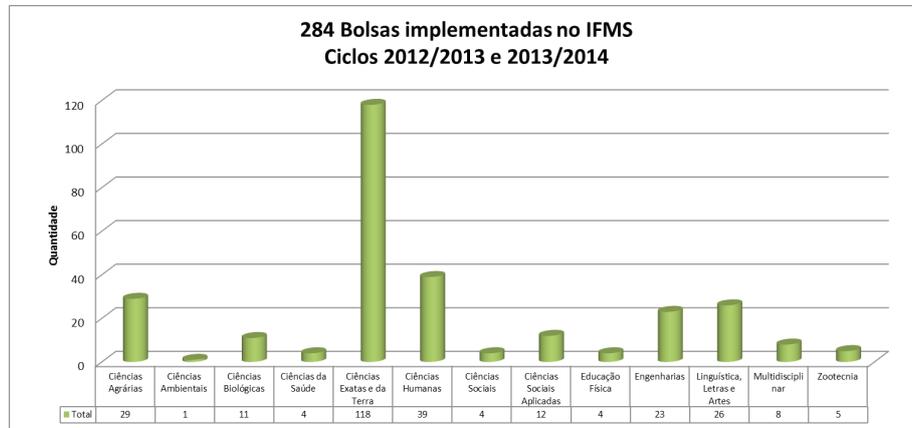
5) Projetos de Pesquisa 2013

No ano de 2013 tivemos 161 projetos em execução, destes, 12 encerraram em julho de 2013. Com isso, em dezembro tínhamos 149 projetos de pesquisa em desenvolvimento, perfazendo o total de 267 planos de trabalho contemplados com Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. O Quadro abaixo apresenta a quantidade de projetos de pesquisa executados em cada câmpus do IFMS.

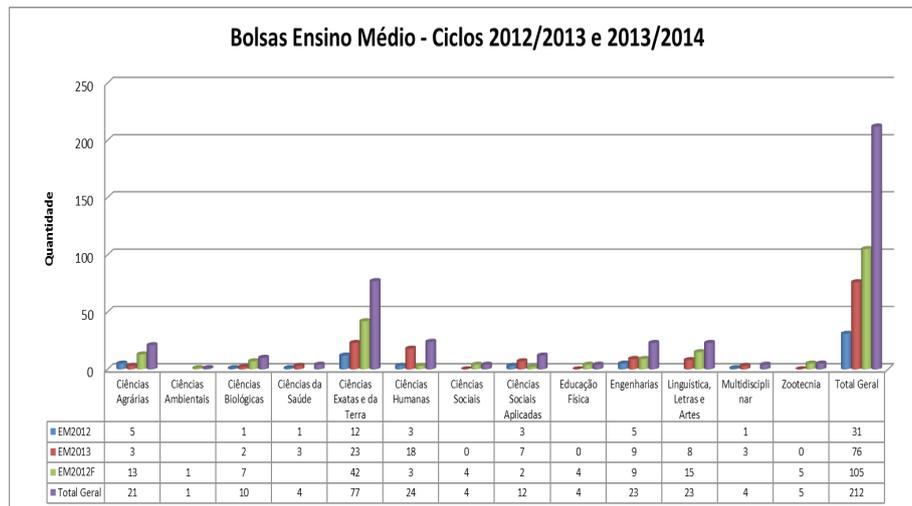
Área	Câmpus							Total Geral
	AQ	CB	CG	CX	NA	PP	TL	
Ciências Agrárias				2	4	10		16
Ciências Ambientais		1						1
Ciências Biológicas	3	1		1		1		6
Ciências da Saúde	1						2	3
Ciências Exatas e da Terra	17	5	4	13	13	4	9	65
Ciências Humanas	4	1		9		1	3	18
Ciências Sociais	1					3		4
Ciências Sociais Aplicadas	1	1		3			1	6
Educação Física	2						1	3
Engenharias	3	6	4		1			14
Linguística, Letras e Artes	4		5	3	1	2		15
Multidisciplinar	1		2	2				5
Zootecnia					1	2	2	5
Total Geral	37	15	15	33	23	23	18	161

Legenda Câmpus: AQ = Aquidauna; CB = Corumbá; CG= Campo Grande; CX = Coxim; NA = Nova Andradina; PP = Ponta Porã; TL = Três Lagoas.

Anexo 1 – Gráficos das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica nos Câmpus do IFMS



Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Médio



Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

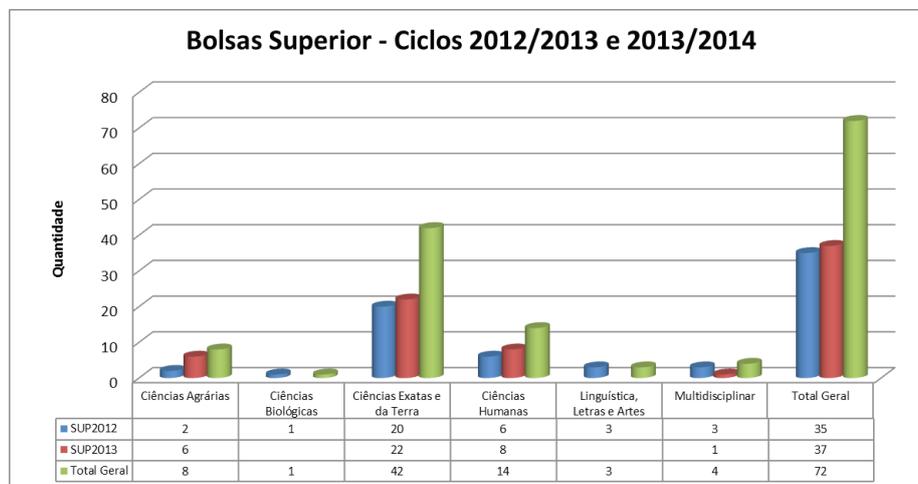


Tabela 1. Indicador de Esforço Institucional

	NBICT-OF												
	NPGLS	NP-GSS	PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP	NPP	NP	VBICT-Inst (R\$)	VBP-G-Inst (R\$)	VB-Q-Inst (R\$)	VPP (R\$)
	1	0	8	3	76	2	105	161	0	219.240,00	0	0	0
Total IFMS	1	0	194					161	0	219.240,00	0	0	0

Simbologia:

- NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu
- NP-GSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu
- NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento
- FAP: Fundações de Amparo à Pesquisa
- NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição
- NP – Número de Periódicos institucionais
- VBICT-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição
- VBP-G-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição
- VBQ-Inst – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
- VPP – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Tabela 2. Indicador de Projetos e Produção

Câmpus	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
IFMS	0	46	12	5	24	0
Total IFMS	0	46	12	5	24	0

Simbologia:

- NA – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes
- NTC – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN
- NR – Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN
- NL – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- NC – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Tabela 3. Descrito de Projetos de Pesquisa Cadastrados na Instituição

Câmpus	Título	Coordenador do Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
AQ	Bases Filosóficas de uma Antropologia das Edificações	Aislan Vieira de Melo	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Usos e abusos da internet pelos estudantes do IFMS, campus Aquidauana	Aislan Vieira de Melo	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	Laboratório Virtual de Ensino da Matemática	Anderson Martins Corrêa	Ciências Exatas e da Terra	2012	Ago 2012 Jul 2013

AQ	Crenças dos estudantes dos Cursos de Ensino Médio Integrado do IFMS Aquidauana em relação à aprendizagem da língua espanhola: dados quantitativos e qualitativos de um estudo de caso.	Aneilza de Carvalho Ferreira	Ciências Humanas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	A influência da literatura nerd na formação literária dos estudantes do IFMS Câmpus Aquidauana	Arnaldo P. Mont'Alvão Jr.	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Desenvolvimento de um protótipo de uma pulseira sonar para cegos utilizando a plataforma de prototipagem eletrônica Arduino	Cássima Zatorre Ortogosa	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
AQ	As marcas da oralidade na escrita dos classificados on-line do jornal O Pantaneiro de Aquidauana - MS.	Daniela Aparecida da Silva Mendes Arruda	Ciências Humanas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	Acesso, adequação e estruturação da Rede Mundial de Computadores (WWW) no município de Aquidauana - MS e entorno.	Hevelyne Henn da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Médio Inteligente: 'Almanaque de Jogos'	Hevelyne Henn da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Levantamento da exploração das jazidas de argila no município de Miranda-MS	Hilda Ribeiro Romero	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Levantamento da exploração das jazidas de argila no município de Miranda-MS	Hilda Ribeiro Romero	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	O Educando pantaneiro do IFMS no município de Aquidauana: aspectos culturais de sua escolarização"	Luis Eduardo Moraes Sinésio	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
AQ	A influência da música no sentir humano	Cinara Ribeiro	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Acompanhamento do Coral infantil do IFMS	Cinara Ribeiro	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Musicoterapia - música como ferramenta de saúde	Cinara Ribeiro	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Cofre com a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014

AQ	Cofre utilizando LDR com a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Controle de Vazão utilizando a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Desenvolvimento de applet para o estudo de números inteiros para o Curso de Matemática	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
AQ	Iluminação Inteligente Utilizando a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Implementação de um Servidor de Aplicações Web para centralização dos dados do Projeto de Robótica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Cidade de Aquidauana.	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
AQ	Conforto térmico em edificações: a influência da cobertura	Nilson Oliveira da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Atividade Física na terceira idade	Pablo Teixeira Salomão	Educação Física	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Desenvolvimento de uma Cartilha Ergonômica para postos de trabalho do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul	Pablo Teixeira Salomão	Ciências da Saúde	2012	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Nível de sedentarismo e stress dos professores do IFMS Aquidauana	Pablo Teixeira Salomão	Educação Física	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	A Sustentabilidade na Construção Civil	Paulo Francis Florencio Dutra	Ciências Biológicas	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Análise quantitativa e qualitativa da arborização urbana da Vila Icaray, na cidade de Aquidauana – MS	Paulo Francis Florencio Dutra	Ciências Biológicas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	Os animais em risco de extinção no Pantanal	Paulo Francis Florencio Dutra	Ciências Biológicas	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Estudo com resíduos de construção civil	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Reaproveitamento de resíduos sólidos na construção	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014

AQ	Utilização de novas tecnologias para minimizar impactos ambientais.	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	A Construção Histórica de Aquidauana: Estrutura Física e Cultural	Sintya de Santis Ascencio	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Diagnóstico da geração e descarte do óleo de fritura utilizado no município aquidauana-ms	Tatiane Alfonso de Araujo	Multidisciplinar	2012	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Preservação do Meio Ambiente através da identificação de como é realizado o descarte de pilhas e baterias no município de Aquidauana, MS	Tatiane Alfonso de Araujo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Desenvolvimento de um aplicativo para localização de órgãos públicos utilizando as tecnologias Java, Android e Sistemas de Informações Geográficas	Vinicius de Araujo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
AQ	Desenvolvimento de um protótipo de sistema para avaliação e acompanhamento de atividades físicas	Vinicius de Araujo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
AQ	Disponibilização de Dados Georreferenciado numa Infra-estrutura de Dados Espaciais	Vinicius de Araujo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Análises e desenvolvimento de meios voluntários na terceira idade.	Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos Educativos	Cláudia Santos Fernandes	Ciências Exatas e da Terra	2012	Ago 2012 Jul 2013
CB	Estudo da corrosão de metais em Corumbá	Everton de Brito Policarpi	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Química Quântica Computacional	Everton de Brito Policarpi	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Softwares Para Cálculos Químicos	Everton de Brito Policarpi	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Software de apoio e controle dos casos de Leishmaniose no município de Corumbá.	Fabricia Souza	Ciências Biológicas	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Desenvolvimento do método metalurgia do pó utilizando matéria-prima obtida a partir da redução dos finos de minério de ferro provenientes das mineradoras da região do Pantanal	Felipe Fernandes de Oliveira	Engenharias	2013	Mar 2013 Jan 2014

CB	Estudo e implantação em laboratório dos tratamentos termoquímicos cementação e carbonitreção visando o endurecimento superficial em aços	Felipe Fernandes de Oliveira	Engenharias	2013	Abr 2013 Jan 2014
CB	As imagens de uma cidade: Análise histórica e geográfica de Corumbá-MS através de fotografias.	Francisco Leonor de Amarílio	Ciências Humanas	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Estudo do potencial de implantação de plantas industriais recicladoras de materiais metálicos no município de Corumbá	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Engenharias	2012	Fev 2013 Jan 2014
CB	Lixiviação de rejeitos de minério de ferro hematíticos para eletrorecuperação	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Engenharias	2012	Fev 2013 Jan 2014
CB	Áreas degradadas pela mineração no Morro Santa Cruz	Michele Soares de Lima	Ciências Ambientais	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Adição de agregados minerais em materiais cerâmicos	Paula Luciana Bezerra da Silva	Engenharias	2013	Mar 2013 Abr 2013
CB	O Potencial da Energia Solar no Pantanal Sul-motogrossense	Rafael Mendonça dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Elaboração do Sistema de Relatórios e Relacionamentos do Censo Escolar - SIRRENCE	Rafael Verão França	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 jul 2014
CG	MAWI – Motor para Aplicações Web Interativas	Alexandre Soares da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Mai 2013 Jul 2013
CG	Recorde-me: Um aplicativo Android para controle de consultas e horários de medicação	Alexandre Soares da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Ago 2012 Jul 2013
CG	Desenvolvimento de um Interpretador de Linguagem Natural Léxico-semântico do Português-Brasileiro	Antonio Miguel Faustini Zarth	Linguística, Letras e Artes	2012	Fev 2013 Jan 2014
CG	Desenvolvimento de um equipamento portátil para trocar lâmpadas.	Fabiano Pagliosa Branco	Engenharias	2012	Fev 2013 Jan 2014

CG	A consciência e as estratégias de aprendizagem de Língua Inglesa dos estudantes do IFMS campus Campo Grande	Flávio Amorim da Rocha	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Perfil dos leitores dos alunos do campus Campo Grande do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	Flávio Amorim da Rocha	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Estudo e desenvolvimento de um Interpretador de Linguagem Natural Léxico-semântico do Português-Brasileiro	Isaias Leonidio da Silva	Linguística, Letras e Artes	2012	Fev 2013 Jan 2014
CG	Impactos no uso de ferramentas on line no aprendizado de língua inglesa.	Isaias Leonidio da Silva	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Inglês na ponta dos dedos: o uso de ferramentas on line e aplicativos móveis na aprendizagem de idiomas.	Isaias Leonidio da Silva	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Elaboração de protótipos de luminárias eficientes a partir de materiais recicláveis	João César Okumoto	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Desenvolvimento de materiais didáticos virtuais para auxiliar no combate ao dengue	Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos	Multidisciplinar	2013	Ago2013 jul 2014
CG	Elaboração de uma revista científica e tecnológica como estratégia de ensino	Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos	Multidisciplinar	2012	Ago 2012 Jul 2013
CG	Estudo da viabilidade técnico-pedagógica de tintas com pigmentos naturais	Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CG	Análise técnica para utilização do calor residual proveniente dos gases de combustão em motores a Diesel para serem empregados em processos que demandem energia térmica.	Paulo César de Oliveira	Engenharias	2013	Mar 2013 Jan 2014
CG	Gerador de energia com fonte biomotriz	Roberti André da Silva Filho	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
CX	A política de ciência e tecnologia para o desenvolvimento de energias renováveis no Brasil	Alexandre Caselli Fornaro	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
CX	O conhecimento geográfico para compreender a região	Alexandre Caselli Fornaro	Ciências Agrárias	2012	Fev 2013 Jan 2014

CX	Os jovens do ensino médio e suas perspectivas quanto à escola, a sociedade e o trabalho.	Alexandre Caselli Fornaro	Ciências Humanas	2012	Mai 2013 Jul 2013
CX	A Construção de uma alternativa para o Combate da fome e a pobreza no Mato Grosso do Sul.	Alexandre dos Santos lopes	Ciências Sociais Aplicadas	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	O Jovem Marx	Alexandre dos Santos lopes	Ciências Humanas	2013	Ago2013 jul 2014
CX	A superação de um obstáculo epistemológico por meio da formação continuada de professores de ciências	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Humanas	2013	Ago2013 jul 2014
CX	Modelo didático para a representação de estruturas que contempla as diferentes hibridizações de átomos	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
CX	Respostas e reações à música que se escuta: perspectivas de djs em sua prática musical	Állisson Popolin	Linguística, Letras e Artes	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	O Educar pela pesquisa e a competência informacional: o perfil do jovem pesquisador dos Cursos Técnicos em Informática e Alimentos do IFMS Câmpus Coxim	Ana Catarina Cortez de Araujo	Ciências Sociais Aplicadas	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Avaliação da estabilidade da vitamina C em sucos de frutas	Angela Kwiatkowski	Ciências Agrárias	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Formação webtecnológica do professor: políticas, percepções e integração de tecnologias em atividades de ensino de Química.	Azenaide Abreu Soares Vieira	Ciências Humanas	2013	Ago2013 jul 2014
CX	Percepção Ambiental de estudantes e professores do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Coxim, Mato Grosso do Sul.	Carlos Rodrigo Lehn	Ciências Biológicas	2012	Abr 2013 Jul 2013

CX	Dicionário de inglês técnico como ferramenta de trabalho para o curso Técnico em Informática	Carlos Vinicius da Silva Figueiredo	Linguística, Letras e Artes	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E EVOLUÇÃO	Carlos Vinicius da Silva Figueiredo	Multidisciplinar	2012	Ago 2012 Jul 2013
CX	Elaboração de extrato hidrossolúvel de soja in natura e saborizado com frutas tropicais: avaliação física, química e sensorial	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Glossário de termos técnicos referente ao curso de Técnico em Alimentos	Cláudia Leite Munhoz	Linguística, Letras e Artes	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Desenvolvimento de um Banco de Dados para o Monitoramento da Infestação do Mosquito Aedes aegypti no Município de Coxim - MS	Cléber Rubert	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Técnico da Informação	Cléber Rubert	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CX	Localidades de Coxim: buscando através da memória uma identidade social	Danilo Sanches Dantas	Ciências Humanas	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	A Transposição Didática como ferramenta no Ensino de Ciências	Edvanio Chagas	Ciências Humanas	2013	Ago 2013 jul 2014
CX	A utilização do processo Sol-gel na sintetização materiais	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Preparação e elaboração de subsídios necessários para o desenvolvimento de software educacional de conteúdos da Física para a plataforma web	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Desenvolvimento de software de apoio ao uso correto de medicamentos.	Gilson Saturnino dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Desenvolvimento de software educacional para apoio no ensino de Física.	Gilson Saturnino dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Projeto Química Orgânica	Hygor Rodrigues de Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CX	O jogo educativo na área da sociolinguística	Jozil dos Santos	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Escola: Elemento (Des) Motivador na Construção do Conhecimento	Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014

CX	Relação da Física com o cotidiano: tentativa de desmistificação de conteúdo.	Marcia Helena Ribeiro	Ciências Exatas e da Terra	2012	Mar 2013 Jan 2014
CX	Análise do perfil do estudante ingressante no ensino Técnico do Câmpus Coxim – MS: Uma oportunidade para resgatar conteúdos básicos da disciplina de Matemática.	Mirélly de Oliveira Costa	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
CX	Principais causas para a evasão dos alunos do Curso de Licenciatura em Química do IFMS – Campus Coxim.	Reinaldo Mesquita Cassiano	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Click Química - Um portal Web para disponibilização de sistemas de informação que auxiliam o ensino de Química	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
CX	Estudo e Catalogação dos Sistemas de Informação utilizados como ferramentas de apoio ao ensino de Química	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Ago 2012 Jul 2013
CX	Uso de agrotóxicos e conhecimentos dos produtores rurais sobre suas implicações à saúde humana no município de Coxim - MS	Vinicius Bozzano Nunes	Multidisciplinar	2012	Fev 2013 Jan 2014
NA	Aplicação de vinhaça em solo cultivado com milho	Adriana Smanhotto Soncela	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação de pulverizadores na região de Nova Andradina	Adriana Smanhotto Soncela	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Horta Vertical	Augusto Manoel Rodrigues	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Engenharia de Software Educacional: Uma proposta de Modelo de Processo.	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra	2012	Ago 2012 Jul 2013
NA	Um sistema especialista para avaliação de acessibilidade e usabilidade em dispositivos computacionais moveis	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago2013 jul 2014
NA	Matemática Aplicada Nos Cursos Técnicos do IFMS Nova Andradina	Fabiano Ionta Andrade Silva	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Matemática Financeira	Fabiano Ionta Andrade Silva	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	CONSUMO E LIXO ELETRÔNICO - uma análise no município de Nova Andradina	Juliana Cardoso Pereira	Ciências Exatas e da Terra	2013	Mar 2013 Jan 2014
NA	Química e Lixo Tecnológico	Juliana Cardoso Pereira	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014

NA	Produção de forrageiras para região de Nova Andradina/MS	Márcio Lustosa Santos	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Os usos da língua inglesa nos cursos técnicos	Marilda Beijo	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Desenvolvimento de uma Aplicação Web para a Elaboração de Avaliações de Ensino Utilizando Novas Abordagens de Desenvolvimento	Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros	Ciências Exatas e da Terra	2012	Ago 2012 Jul 2013
NA	Soja	Rienni de Paula Queiroz	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Análise de Conteúdo das Questões do 'Novo' Enem - Matemática	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Lixo tecnológico	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Pintura e arte digital	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Programmer - O Uso de um Game para o Ensino de Algoritmos e Lógica de Programação	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Tradutor automatizado de textos em linguagem Braille para português utilizando um dispositivo móvel.	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 jul 2014
NA	Biodigestão anaeróbia da vinhaça	Rosinaldo Soncela	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Espacialização de dados utilizando ferramentas computacionais livres	Sergio Ricardo Ribas Sass	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 jul 2014
PP	Utilização de modelo didático como recurso para aprendizagem de Biologia Celular	Airton José Vinholi Júnior	Ciências Biológicas	2013	Ago 2012 Jul 2013
PP	Desenvolvimento de um plugin para ensino-aprendizagem da (re)escrita	Eli Gomes Castanho	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Para a descrição do espanhol da fronteira Brasil-Paraguai	Eli Gomes Castanho	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
PP	Sustentabilidade na publicidade: o que sustenta esse discurso?	Eli Gomes Castanho	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Construções identitárias e expressões culturais na fronteira Brasil-Paraguai	Fabricia Viviani Carla	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014

PP	Infância e representações culturais: um estudo sobre a noção de cultura na fronteira Brasil-Paraguai	Fabírcia Viviani Carla	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Retratos da fronteira: abordagens sobre cultura e alteridade	Fabírcia Viviani Carla	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Identificação e quantificação de insetos da parte aérea em canafistula	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Classificação das espécies de Helicoverpa spp. nas lavouras de soja de Ponta Porã	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Distribuição dos casos confirmados de dengue relacionado com características sociais da população de Ponta Porã	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Identificação de áreas suscetíveis de erosão dos solos em Ponta Porã	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Insetos relacionados as plantas de Guavira	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Soja Geneticamente modificada resistente a lepidópteros pragas : estudo do custo de inseticidas	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Ago2013 jul 2014
PP	Uso do mulching plástico no estabelecimento da cultura da bananeira (Musa spp.)	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Agrárias	2012	Ago 2012 Jul 2013
PP	Variação Sazonal de preços de Hortifrutí Comercializados no Município de Ponta Porã	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Agrárias	2013	Ago2013 jul 2014
PP	Sistemas de integração lavoura-pecuária	Marcel Hastenpflug	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Investigação, prototipação e desenvolvimento de aplicativos educacionais para dispositivos móveis	Marcelo Rafael Borth	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
PP	Taxa de utilização de sementes de soja em Ponta Porã - MS e suas implicações agrônômicas, econômicas e legais.	Matheus Bornelli de Castro	Ciências Agrárias	2013	Ago2013 jul 2014

PP	Construção de brinquedos lúdicos para o ensino de Física utilizando-se de sucatas e matérias recicláveis.	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
PP	Construção de telhado ecológico para auxílio dos sem-terra e assentados utilizando-se de materiais recicláveis.	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
PP	Construção de um gerador eólico utilizando-se de materiais recicláveis e sucatas	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Flutuação populacional e identificação de moscas causadoras de miíase cutânea primária em ovinos	Tatiana Pfuller Wommer	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Perfil do consumidor de carne na fronteira : um estudo comparativo entre Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY	TATIANA PFULLER WOMMER	Ciências Agrárias	2013	Ago2013 jul 2014
TL	A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	ALAN RODRIGO ANTUNES	Ciências da Saúde	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	Recursos tecnológicos e a sua aplicabilidade no esporte.	Alan Rodrigo Antunes	Educação Física	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente urbano e a saúde pública no município de Três Lagoas - MS	Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Ciências da Saúde	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	A influência da cultura Pop japonesa em jovens brasileiros: Os Mangás.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	A influência da cultura POP japonesa em jovens brasileiros: Otakus e suas representações sociais	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	A influência da cultura Pop japonesa em jovens brasileiros: Otakus e suas representações sociais- Animes	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
TI	A violência contra os índios Ofaié em Brasilândia-MS	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	Violência: O Bullying no IFMS - Câmpus Três Lagoas	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2012	Fev 2013 Jan 2014

TL	Robótica Educacional: Um estudo sobre reconhecimento de Obstáculos.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Aspectos dos Robôs Humanoides.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Estudo sobre magnetismo e direção.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Robôs Autônomos.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Sensores de Luminosidade.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Partícula de Deus - Desmistificando a "Partícula de Deus"	Maycon Rotta	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Reaproveitamento e reciclagem de lixo eletrônico no campus Três Lagoas	Rodrigo Amorim Bezerra da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	Desenvolvimento e execução de experimentos alternativos como ferramenta no aprendizado de Química	Rodrigo Amorim Bezerra da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	Reciclagem de papel no IFMS campus Três Lagoas	Rodrigo Amorim Bezerra da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2013 Jan 2014
TL	Principais dificuldades do micro e pequeno empreendedor da área de informática: Estudo de caso em Três Lagoas – MS	Suellen Moreira de Oliveira	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Fev 2013 Jan 2014

12.1.2 Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais referentes ao ano de 2013.

1. EDITAIS/PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Mulheres Mil: O Programa Mulheres Mil foi executado no ano de 2013 em quatro câmpus do IFMS: Aquidauana, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã.

O Câmpus Aquidauana certificou 89 mulheres, sendo 64 no curso de Empreendedorismo e 25 no curso de Confeção de Faixa Pantaneira.

Em Ponta Porã, foram certificadas 83 mulheres no curso de Cultivo e Beneficiamento de Plantas Aromáticas, Condimentares e Medicinais.

Ainda, o Câmpus Coxim certificou 27 mulheres do curso de Arte em Cerâmica.

Para 2014, haverá certificação das estudantes de outras duas turmas do Programa, sendo uma do curso de Arte em Cerâmica no Câmpus Coxim, e outra do curso de Preparo e Conservação de Alimentos no Câmpus Nova Andradina.

- Pronatec: Em 2013, a PROEX deu continuidade nas ações do Pronatec no IFMS. Foram publicados 14 editais para seleção de bolsistas para atuarem nas áreas de tradutor e intérprete de Libras, orientador, supervisor, professor e apoio às atividades acadêmicas e administrativas, nos sete câmpus e Reitoria do IFMS. A PROEX publicou, ainda, 6 editais para seleção de

estudantes para ingresso nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos Câmpus Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

A partir de 15 de julho de 2013, o Pronatec no IFMS passou a estar sob gestão direta da Reitoria, sendo, portanto desvinculado desde então desta Pró-Reitoria.

- PROEXT: Em relação ao Programa de Extensão Universitária - PROEXT 2013 – MEC/SESu, a verba no valor de R\$39.410,00, referente à proposta do Câmpus Coxim denominada Oficinas Temáticas de Educação Socioambiental Biorregionalista – Pensando Globalmente e Agindo Localmente foi empenhada em 2013. A ação está sendo executada com a atuação de 04 bolsistas e 04 docentes do IFMS, bem como com a participação de 24 docentes das escolas estaduais do município de Coxim e 25 estudantes do curso superior de Licenciatura em Química.

2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

2.1 CÂMPUS

As atividades de extensão do IFMS configuram ações de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, que articulam o ensino e a pesquisa com a sociedade e que têm objetivos e prazos definidos.

A PROEX encerrou o ano de 2013 com aproximadamente 361 atividades de extensão nas 7 unidades do IFMS, cujas informações detalhadas se encontram no Anexo I deste Relatório.

2.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2013, a PROEX, além de gerir e fomentar as ações de extensão nos câmpus, desenvolveu uma oficina de Arquivística em duas fases, com duração total de 20 horas e participação de 36 servidores do IFMS.

A PROEX participou, ainda, do planejamento, organização e execução de diversos eventos na instituição, entre os quais encontram-se a 36ª reunião ordinária do ano do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), a 2ª reunião extraordinária do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) e a cerimônia de posse dos primeiros membros do Conselho Superior (COSUP) do IFMS.

A PROEX articulou, ainda, a participação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) na Caça Talento Expo, em maio de 2013, com a apresentação de oito trabalhos desenvolvidos nos Câmpus Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã. Os projetos apresentados participaram e foram premiados em feiras regionais e nacionais, como a Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciência de Mato Grosso do Sul (FETEC), organizada pela UFMS e a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), organizada pela Universidade de São Paulo. Além dos trabalhos e estudantes dos cinco câmpus que expuseram trabalhos, a delegação do IFMS na Caça Talentos contou com a participação de estudantes dos câmpus Aquidauana e Três Lagoas.

3. NAPNE/NEABI

Em 2013, devido à reformulação do organograma desta Pró-Reitoria, o NAPNE, que esteve lotado na PROEN, retornou seu assento à PROEX. Nesse ano, foi dado continuidade ao convênio de cooperação técnica entre o IFMS e o ISMAC – Instituto para Cegos Florivaldo Vargas, a fim de ceder temporariamente a impressora braile pertencente ao IFMS, tendo em vista o atendimento ao público do ISMAC e aos estudantes do IFMS que possuem deficiência visual e que porventura necessitem de material impresso em braile.

Também foram desenvolvidas ações de formação continuada da equipe do NAPNE no IFMS, por meio da participação em webconferências e reuniões presenciais com as coordenações adjuntas e a coordenação-geral, cursos de capacitação de servidores, bem como em reuniões sobre o Plano Viver Sem Limite e do GT de Educação Especial. Foram realizados cursos e palestras informativas sobre educação inclusiva e acessibilidade, voltados aos servidores e estudantes dos câmpus do IFMS, além do oferecimento de cursos de Libras à comunidade interna e externa nos câmpus Aquidauana, Campo Grande, Coxim e Três Lagoas.

Foi realizado, ainda, o acompanhamento pedagógico e ações de inclusão dos estudantes com deficiência nos câmpus Aquidauana, Coxim e Ponta Porã, e com altas habilidades, nos Câmpus Aquidauana e Campo Grande, além de ações de orientação aos servidores do IFMS em parceria com a Equoterapia/PMMS, Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento as Pessoas com Surdez (CAS) e Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Superdotação.

No Câmpus Coxim, houve a aquisição de Tecnologias Assistivas para a biblioteca.

Em relação ao NEABI, este se encontra em fase de implantação na Instituição.

4. CONVÊNIOS

Em 2013, a PROEX deu continuidade aos convênios já celebrados nos anos anteriores, sendo eles:

Para concessão de estágio: Coopavil (como agente de integração ao mercado de trabalho na região do Vale do Ivinhema), os agentes de integração de estágio SKILL, CIEE, ABRE e IEL, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Tribunal Regional Eleitoral, Energética Santa Helena, Seiva Produtos e Serviços, Usina Laguna, AGVIP Tecnologia, Coopergrãos, RM Engenharia e Tecnologia, Nozomu e Suga LTDA, Jotapê Informática, MSU Brasil Agropecuária LTDA, Embrapa

Pantanal, Ceres Insumos Agrícolas, Ciarama Insumos, Ciarama Máquinas, UEMS, Produfértil, América Agro Seeds, Action Engenharia, JK Motores Elétricos, RS Informática, Prefeitura de Nova Andradina, Eletroleve Indústria e Comércio LTDA ME, Fundo Municipal de Saúde de Paranaíba CAPS, Arquiteta Graciely Cristina Villamayor Garcia Soares, Fundação de Desenvolvimento Administrativo FUNDAP, Sorveteria Favo de Mel, Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias, Busch CIA LTDA ME, Secretaria Municipal de Assistência Social de Guia Lopes da Laguna, WLH Construções, Yoshimitsu Ogawa e CIA LTDA, Suportec Informática, Cooperativa Agroindustrial LAR, Desafio Jovem Peniel, Embrapa Agropecuária Oeste, PROLAVOURA, Prefeitura de Paranaíba, Prepara Concursos Preparatórios, Prefeitura de Ponta Porã, CEPASP, Prefeitura de Sete Quedas, J. G. da Silva Panificadora - ME e SESC.

Além dos convênios com as instituições Embrapa (execução de parte das atividades de pesquisa agropecuária definidos em projeto específicos), ISMAC (concessão de impressora Braille) e do Termo de Cooperação com a Prefeitura de Aquidauana para execução do Programa Mulheres Mil no câmpus localizado naquele município.

5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em 2013, os benefícios da Assistência Estudantil foram oferecidos a todos os estudantes dos cursos presenciais do IFMS, nas modalidades auxílio permanência, auxílio viagem e auxílio alimentação, além de acomodação em moradia estudantil. Os dois últimos são concedidos exclusivamente aos estudantes do Câmpus Nova Andradina. As seleções para os auxílios permanência e alimentação e para a moradia estudantil foram realizadas por meio de edital público que tem como critério principal a renda per capita de até 1,5 (um e meio) salário mínimo.

Em relação ao auxílio viagem, estes foram concedidos conforme a demanda dos câmpus e análise das propostas de visitas e viagens técnicas pela PROEX. Em 2013, foram concedidos R\$ 99.850,00 em auxílios viagem aos estudantes dos sete câmpus do IFMS.

Quanto ao auxílio permanência, a PROEX igualou os valores dos benefícios a todas as modalidades de cursos. Durante o ano de 2013 foram concedidos 8.201 benefícios aos estudantes dos cursos técnicos integrados, superior e PROEJA, sendo, em média, 966 estudantes atendidos pelo auxílio permanência. Com relação ao auxílio alimentação, em 2013 foram oferecidos 2.898 tickets dentre os estudantes do Câmpus Nova Andradina. Dentre os alojados, que totalizava 34 discentes, foram concedidos 16.405 tickets que cobriam o desjejum, o almoço, a janta e a ceia. Importante ressaltar que a moradia estudantil e auxílio alimentação, em 2013, foram oferecidos apenas no Câmpus Nova Andradina.

6. FORPROEXT

A PROEX participou periodicamente de reuniões do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão dos IFs, discutindo as ações da extensão no âmbito dos Institutos Federais e promovendo conjuntamente atividades em rede.

7. JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Em 2013, o IFMS participou das etapas regional e nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), cabendo à PROEX a articulação com os câmpus para seleção de estudantes e servidores para formação da delegação, aquisição de uniformes e organização interna para participação no evento.

A etapa regional centro-oeste dos JIF's foi realizada de 2 a 6 de agosto de 2013, no Instituto Federal Goiano, Câmpus Urutaí, e a delegação do IFMS presente no evento contou com 13 servidores e 53 estudantes atletas representando diversas modalidades, tais como Futsal, Atletismo, Natação, Xadrez, Judô, Tênis de mesa e Basquete. O IFMS disponibilizou traslado à delegação durante todo o evento, bem como auxílio-viagem aos estudantes participantes e diárias aos servidores. A competição, sediada pelo Câmpus Urutaí do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), foi realizada entre 2 e 6 de agosto. Na etapa centro-oeste dos JIF's, a delegação do IFMS, conquistou 29 medalhas, sendo 15 de ouro, 10 de prata e 4 de bronze.

De 18 a 22 de novembro, foi realizada a etapa nacional dos JIF's, no Instituto Federal do Paraná, na cidade de Foz do Iguaçu. Nesta etapa, o IFMS contou com uma delegação composta por 3 servidores e 11 estudantes atletas que foram classificados na etapa regional dos JIF's nas modalidades Atletismo, Natação, Judô e Tênis de mesa. Foi disponibilizado pelo IFMS traslado, auxílio-viagem aos estudantes e diárias aos servidores para possibilitar a participação no evento. Na etapa nacional dos JIF's dois estudantes conquistaram 6 medalhas na competição, sendo 2 de ouro, 1 de prata e 3 de bronze.

8. MANUAIS E FORMULÁRIOS

Em 2013, após aprovação pelas instâncias competentes na instituição, a PROEX publicou no site do IFMS os documentos referentes a Estágio (Manual de Estágio, Manual para Elaboração do Relatório Final, Orientações para Realização de Estágio Supervisionado, Avaliação do Estagiário pelo Supervisor, Ficha de Avaliação do Local de Estágio, Ficha de Dados da Empresa/Instituição Concedente, Plano de Atividade de Estágio Não Obrigatório, Plano de Atividade de Estágio Obrigatório, Relatório de Atividades Profissionais para Convalidação de Estágio Obrigatório, Relatório Parcial de Estágio, Requerimento de Convalidação de Estágio, Termo Aditivo, Termo de Compromisso de Estágio, Termo de Rescisão de Estágio) e Extensão (Manual de Extensão, Formulário – Proposta de Programa/Projeto de Extensão, Formulário – Proposta de Projeto de Extensão/Técnico-Administrativo, Formulário – Proposta de Projeto de Extensão/Estudante, Formulário – Proposta de Realização

de Evento, Formulário – Curso, Formulário – Apresentação de Atividade de Extensão, Solicitação de Visita Técnica e Viagem, Termo de Responsabilidade e Normas – Visitas Técnicas e Viagens, Relatório de Visita Técnica, Relatório de Atividade de Extensão, Relatório Anual de Extensão, Requerimento – Emissão de Certificados e Declaração de Atividades).

Foi publicado também o Manual para Solenidades de Formatura do IFMS a fim de orientar as ações dos câmpus do IFMS neste sentido.

9. ASSESSORIA INTERNACIONAL

Desde 2011, esta Pró-Reitoria responde pelas ações da Assessoria Internacional do IFMS. Em 2013, a PROEX participou do Fórum dos Assessores Internacionais (FORINTER), contribuindo com as discussões acerca da assessoria internacional nos IFs.

A PROEX intermediou, ainda, a participação de dois servidores do IFMS nos cursos TKT Essenciais (semipresencial), com carga horária de 73,5 horas, sendo 25 horas presenciais na cidade de Salvador (BA) e IELTS Training course, realizado em Vitória (ES), com carga horária de 25 horas presenciais, ambos articulados pela Assessoria Internacional do Conif e pelos IFs.

Com relação ao Inglês sem Fronteiras, a PROEX realizou a aplicação do exame de proficiência TOEFL no IFMS para 20 estudantes candidatos ao Programa Ciência sem Fronteiras. Houve também a divulgação nos Câmpus do IFMS do curso de inglês My English Online pelo portal do MEC, direcionado a estudantes de graduação das instituições públicas.

Quanto ao Programa Ciência sem Fronteiras, a PROEX realizou a divulgação de editais do referido programa nos câmpus do IFMS e participou dos fóruns relacionados ao assunto.

ANEXO I

ATIVIDADES DE EXTENSÃO NOS CÂMPUS DO IFMS EM 2013 Câmpus Aquidauana

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Curso de Libras	30 (comunidade interna) e 10 (comunidade externa)
Curso: Flexibilidade Curricular na EPT	32
Curso: Introdução ao Arduíno	20
Curso: Introdução ao CAD	20
Curso: Frameworks front-end para Desenvolvimento WEB	20
Curso: Introdução ao Android	20
Curso: Introdução a Linux Básico	20
Evento: Semana do Meio Ambiente	250 (comunidade interna) e 50 (comunidade externa)
Evento: Semana de Ciência e Tecnologia	250 (comunidade interna) e 150 (comunidade externa)
Evento: Festa Julina	150 (comunidade interna) e 25 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Orientações para atendimento dos estudantes surdos	30
Evento: Palestra: Orientação a estudante surda do IFMS	15
Evento: Palestra: Agente comunitário de Saúde: uma importante profissão para a sociedade	40
Evento: Simulação de Resgate em Catástrofes (ofertado em parceria com a Defesa Civil)	50 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Evento: Formatura dos Estudantes da EAD – Serviços Públicos, Administração e Secretariado	40 (comunidade externa)

Evento: Formatura Mulheres Mil	89 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Princípios Básicos de Topografia	10
Programa Mulheres Mil	100 (comunidade externa)
Projeto Coro Escola	15 (comunidade interna) e 40 (comunidade externa)
Termo de Cooperação com a Prefeitura Municipal de Aquidauana para desenvolvimento do Programa Mulheres Mil	100 (comunidade externa)
Visita Técnica: Câmpus Três Lagoas – Evento IV Escola Regional de Informática do Mato Grosso do Sul	40
Visita Técnica: UFMS/FACOM- Campo Grande MS – Palestra “Introdução à Engenharia da Computação” e Curso de Introdução à Plataforma Arduino	12
Visita Técnica: UFMS/FACOM- Campo Grande MS – Curso de Plataforma Android	12
Visita Técnica: Campo Grande MS – Concurso de Músicos	01
Estágios	06
Auxílio Permanência	152
Total de atividades de extensão: 26	

Câmpus Campo Grande

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Clube de Línguas	09
Evento: III Semana do Meio Ambiente IFMS - 2013 Palestra: “Aspectos biopsicossociais do dependente químico”	250
Evento: Circuito Literário do IFMS (Câmpus Campo Grande)	Não disponível
Evento: Semana de Ciência e Tecnologia	Não disponível
Evento: Minicurso: Aprendendo a utilizar o Linux	30
Evento: Minicurso: Horta em casa & Vida Saudável	35
Evento: Palestra: O Esporte no IFMS	60
Evento: Minicurso: Introdução à Robótica Matutino	20
Evento: Minicurso: Introdução à Robótica Vespertino	20
Evento: Palestra: Inovação na Agro Indústria	34
Evento: Palestra: Empreender e inovar é só começar	60
Evento: Minicurso: A dança como terapia	30
Evento: Palestra: Existe Ciência e Tecnologia na prática de exercícios físicos	53
Evento: Palestra: Estágios no IFMS Câmpus Campo Grande	40
Evento: Minicurso: Motores a combustão interna matutino	30
Evento: Minicurso: Motores a combustão interna matutino	30
Evento: Minicurso: Confeção de placa de circuito impresso	14

Evento: Palestra: O CREA-MS e a valorização profissional	39
Evento: Minicurso: Introdução à Teoria de Dinâmica de Sistemas	18
Evento: Minicurso: Desenvolvendo aplicativos para o Google Android vespertino	34
Evento: Minicurso: Desenvolvendo aplicativos para o Google Android noturno	45
Evento: Palestra: A importância da música para a saúde	36
Evento: Palestra: A participação do IFMS Câmpus Campo Grande na Olimpíada de Matemática	50
Evento: Minicurso: Matriz energética	22
Evento: Palestra: Sistema de auxílio a mobilidade para deficientes visuais	50
Evento: Palestra: A Olimpíada de Filosofia e o projeto finalista do IFMS Câmpus Campo Grande	50
Evento: Minicurso: Sustentabilidade	12
Evento: Minicurso: Soldagem e montagem de placa eletrônica	29
Evento: Palestra: A importância da normatização para as diferentes modalidades de comunicação científica	30
Evento: Palestra: Arquitetura de informação para WEB	58
Evento: Festival de Dança em Florianópolis	09
Apresentação Cultural: Ginástica Rítmica	12
Apresentação Coral IFMS Câmpus Campo Grande – Escola Arlindo Lima	16 (comunidade interna) e 80 (comunidade externa)
Apresentação Coral IFMS Câmpus Campo Grande – Santa Casa 1	15 (comunidade interna) e 70 (comunidade externa)
Apresentação Coral IFMS Câmpus Campo Grande – Igreja Nossa Senhora Aparecida	16 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Apresentação Coral IFMS Câmpus Campo Grande – SNTC 2013 - Escola Militar	16 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Encontro de Corais – Câmpus Campo Grande e SESC	23 (comunidade interna) e 280 (comunidade externa)
Apresentação Coral IFMS Câmpus Campo Grande – CRAS Jardim Aeroporto	18 (comunidade interna) e 80 (comunidade externa)
Apresentação Coral IFMS Câmpus Campo Grande – Santa Casa 2	16 (comunidade interna) e 70 (comunidade externa)
Apresentação Grupo de Dança IFMS Câmpus Campo Grande – SNTC 2013 – Escola Militar	16 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Apresentação Grupo de Ginástica IFMS Câmpus Campo Grande – SNTC 2013 – Escola Militar	16 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Evento: Olimpíadas de Filosofia	15 (comunidade interna) e 60 (comunidade externa)
Projeto: Dança	20
Projeto: Ginástica Rítmica	10
Projeto: Coral	30
Convênio para concessão de estágio: Eletroleve Indústria e Comércio LTDA ME	01
Convênio para concessão de estágio: JK Motores Elétricos	02
Convênio para concessão de estágio: TDR Informática LTDA	01
Convênio para concessão de estágio: Schettini Engenharia LTDA	Não disponível
Convênio para concessão de estágio: Ricci Máquinas LTDA	Não disponível
Visita Técnica: DEBONI – Reciclagem do Plástico	10
Visita Técnica: UFMS – Câmpus Três Lagoas – Encontro Regional de Informática 2013	03

Visita Técnica: UFMS – Câmpus Três Lagoas –Olimpiada Brasileira de Robótica etapa estadual 2013	03
Visita Técnica: CeteAgro - UCDB	03
Visita Técnica: Indústria Brasrália	19
Visita Técnica: Shopping Campo Grande	19
Visita Técnica: Walmart	17
Visita Técnica: Base Aérea de Campo Grande	17
Visita Técnica: Museu das Culturas Dom Bosco	10
Visita Técnica: Parque Estadual do Prosa matutino	23
Visita Técnica: Parque Estadual do Prosa vespertino	25
Participação na Feira das Profissões do CMCG	02
Visita Técnica: Usina Termoeletrica Willian Arjona	18
Visita Técnica: UFMS- Laboratórios de Zoologia/Parasitologia	49
Estágios	36 (estudantes)
Auxílio Permanência	162
Total de atividades de extensão: 66	

Câmpus Corumbá

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Minicurso: Introdução ao Flash	04
Minicurso: Introdução ao Corel Draw	18
Minicurso: Introdução a Redes de Computadores	13
Minicurso: Introdução ao Flash	19
Minicurso: Padronização de Soluções	01
Minicurso: Introdução ao Android	19
Minicurso: Introdução à Manutenção de Computadores	16
Minicurso: Eletrônica Básica: confecção de placa de circuito impresso	11
Minicurso: Introdução à Manutenção de Computadores	15
Minicurso: Comunicação Científica	07
Minicurso: Mineração de dados: conceitos, aplicações e desafios	15
Minicurso: Preparação de amostras para caracterização tecnológica de minérios	20
Minicurso: Amostragem	20

Minicurso: Introdução ao Android com MIT App Inventor	18
Minicurso: Práticas em bancos de dados	13
Minicurso: Eletrônica Básica: confecção de placa de circuito impresso	16
Oficina: Como implementar uma rede de terminais leves com Linux	30
Oficina: Extração e tecelagem em fibra de Bananeira	15
Oficina: Confecção de caixas de origami	20
Oficina: Reaproveitamento de Alimentos	20
Oficina: Do Lixo ao Luxo: Utilizando materiais descartáveis para a decoração	25
Oficina: Reciclagem de Computadores	15
Oficina: Robótica aplicada ao racionamento de água	25
Capacitação de estagiários para atuação em Manutenção de computadores	02
Evento: Encontro Científico-tecnológico de Mineração e Metalurgia	425 (comunidade interna) e 06 (comunidade externa)
Evento: Formatura das turmas EAD	47 (comunidade interna) e 60 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Análise Metalográfica: Aspectos Teóricos e Práticos	41 (comunidade interna) e 01 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Atuação do Técnico em Metalurgia no Setor Automotivo	35
Evento: Palestra: Fundição em câmara quente - Stihl	25
Evento: Palestra: Mineração no Amapá	25
Evento: Palestra: Formação Mineral de Corumbá	32 (comunidade interna) e 01 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Impactos causados pelo processo extrativo e os meios de mitigação utilizados pelo setor local	49 (comunidade interna) e 02 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Princípios de Fabricação de Ferro Gusa em Altos-Fornos a Carvão Vegetal	48 (comunidade interna) e 02 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Atividades de Pesquisa e Extensão do LabProm (IFRN)	35
Evento: Palestra: Perspectivas para Profissionais da Metalurgia e Mineração	45
Evento: Palestra: Atuação do Técnico em Metalurgia no setor automotivo	35
Evento: Palestra: Influência de Parâmetros químicos no meio ambiente	112
Evento: Palestra: Sustentabilidade	98
Evento: Palestra: A Importância da Marinha do Brasil na proteção das águas	116 (comunidade interna) e 14 (comunidade externa)
Evento: Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul	03

Evento: Feira de Ciências e Tecnologias do Pantanal	347 (comunidade interna) e 1672 (comunidade externa)
Evento: Semana de Ciência e Tecnologia	2832 (comunidade interna) e 1893 (comunidade externa)
Evento: Semana de Meio Ambiente	1366 (comunidade interna) e 22 (comunidade externa)
Evento: Mesa Redonda: Sustentabilidade e Consumo	120 (comunidade interna) e 08 (comunidade externa)
Evento: Tenda Ecológica do IFMS na III Mostra Ambiental da Prefeitura Municipal de Corumbá	08 (comunidade interna) e comunidade externa não disponível
Evento: Caça Talentos	12
Evento: SIMPAN	08 (comunidade interna) e comunidade externa não disponível
Evento: JIFMS	480 (comunidade interna) e 12 (comunidade externa)
Evento: Desfile Cívico Municipal	92 (comunidade interna) e 12 (comunidade externa)
Evento: Dia da Família	246 (comunidade interna) e 16 (comunidade externa)
Evento: Cinema, ciências, artes e tecnologias em prol da formação integral do estudante	46
Evento: Semana da Consciência Negra: Mesa Redonda “A importância da mulher negra, da diversidade cultural e dos quilombolas em Corumbá”	140 (comunidade interna) e 03 (comunidade externa)
Evento: II Oficina de Lançamento de Foguetes	246 (comunidade interna) e 16 (comunidade externa)
Evento: Apaixonados pela literatura brasileira	280
Evento: Boas vindas aos estudantes 2013-1	176
Evento: Momento Cívico	1200
Evento: Cinema em Debate: Céu e Inferno, de Carl Sagan	110
Evento: Palestra: A Pesquisa Básica e Aplicada como Desenvolvimento para a Inovação Tecnológica	126 (comunidade interna) e 04 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Otimização de Algoritmos com Inteligência de Enxame	34
Evento: Palestra: Orientação Sexual e DST	139
Evento: Palestra: A sala de aula como palco de conflitos	200 (comunidade externa)
Evento: Palestra: Sociedade de controle, exclusão e invisibilidade de crianças e adolescentes	20 (comunidade externa)
Evento: Oficina de Pesquisa: Escolas Municipais de Corumbá	80 (comunidade externa)
Evento: Oficina de Pesquisa: Escolas Municipais de Ladário	60 (comunidade externa)
Evento: Oficina de Pesquisa: Escolas Privadas de Corumbá e Ladário	30 (comunidade externa)

Evento: Oficina de Pesquisa: Colégio Salesiano de Santa Tereza	25 (comunidade externa)
Evento: II Sarau Literário	82 (comunidade interna) e 07 (comunidade externa)
Evento: Festival Estudantil da Canção	13
Programa Jovens Talentos para a Ciência	54
Projeto: Olimpíadas Científicas do conhecimento	384
Convênio para concessão de estágio: Embrapa Pantanal	Não disponível
Convênio de Cooperação Técnica Embrapa Pantanal	Não disponível
Visita Gerencial: Vetorial Mineração	04
Visita Técnica: Fundação “O Boticário”	140
Visita Gerencial: Marinha do Brasil	04
Visita Gerencial: Faculdade Salesiana de Santa Tereza	02
Visita Técnica: Vetorial Mineração II	40
Visita Técnica: Embrapa Pantanal	40
Visita Técnica: Muhpan	136
Visita Técnica: Vetorial Mineração III	40
Visita Técnica: Marinha do Brasil II	40
Visita Técnica: Saída de campo ao Pantanal no Rio Paraguai com palestra da Polícia Ambiental	164
Visita Gerencial: Prefeitura de Corumbá	02
Visita Gerencial: Secretaria Municipal de Educação de Ladário	03
Visita Gerencial: Prefeitura de Corumbá II	02
Viagem Técnica: Forte Coimbra	24
Estágios	10
Auxílio Permanência	155
Concessão de uniforme	Não disponível
Total de atividades de extensão: 89	

Câmpus Coxim

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Curso: Webtecnologia	10 (comunidade externa)
Curso: Educando pela Pesquisa: Normatização de Trabalhos Acadêmicos	30
Curso: L.E.C.E. – Língua Espanhola e Cultura Espanhola	20 (comunidade interna) e 10 (comunidade externa)
Curso: Teatralizando: Curso básico de formação em teatro	10 (comunidade interna) e 15 (comunidade externa)
Evento: II Gincana do IFMS Câmpus Coxim	100 (comunidade interna) e 10 (comunidade externa)
Evento: Formatura EAD	50 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Evento: Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre (FLISoL)	100 (comunidade interna) e 50 (comunidade externa)
Evento: II Semana do Meio Ambiente	150 (comunidade interna) e 30 (comunidade externa)
Evento: Palestra do Ministério da Pesca e Aquicultura	150
Evento: Lançamento Livro Professor Carlos Vinícius	30 (comunidade interna) e 20 (comunidade externa)
Evento: JIFS Etapa Local	50
Evento: Desfile Cívico 7 de setembro	75 (comunidade interna) e 300 (comunidade externa)
Evento: III IMERSION	150 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Evento: Negritude	100 (comunidade interna) e 150 (comunidade externa)
Evento: Semana da Consciência Negra: mulheres negras trabalhadoras do Brasil	150 (comunidade interna) e 150 (comunidade externa)
Projeto IFMSoletrar	150
Programa Mulheres Mil	100 (comunidade externa)
Chamada Fundect Nº 02/2013 I Simpósio de Educação, Trabalho e Tecnologia do IFMS/Coxim	Não disponível
Chamada Fundect Nº 02/2013 II SEDICT/ II Seminário de Divulgação Científica	Não disponível
Chamada Fundect Nº 12/2013 Simpósio de Ensino de Ciência	Não disponível

PROEXT 2013 – MEC/SESu - Aprovação da proposta: Oficinas Temáticas de Educação Socioambiental Biorregionalista – Pensando Globalmente e Agindo Localmente	33 (comunidade interna) e 24 (comunidade externa)
Convênio para concessão de estágio Jotapê	02
Convênio para concessão de estágio Panificadora Pão de Mel - J. G. da Silva Panificadora - ME	01
Convênio para concessão de estágio Sorveteria Favo de Mel	01
Convênio para concessão de estágio Limac/GDM Silva Informática ME	02
Visita Técnica: Sanesul	11
Viagem Técnica: Casa do Artesão, Museu José Antônio e Praça dos Imigrantes em Campo Grande	43
Viagem Técnica: Projeto Arduino/FACOM UFMS	08
Visita Técnica: Sede definitiva IFMS Câmpus Coxim	200
Viagem Técnica: Escola Regional de Informática – ERI	08
Viagem Técnica: FACOM UFMS / Treinamento de Android	08
Visita Técnica: Mercado Nantes	40
Visita Técnica: Assentamento de terras	30
Estágios	01
Campanha de doação de alimentos, roupas e brinquedos (Gincana)	150 (comunidade interna) e 20 (comunidade externa)
Ação entre amigos - Páscoa	40 (comunidade externa)
Projeto Cadastro medula óssea	196 (comunidade interna) e 50 (comunidade externa)
Projeto Humanização do Câmpus Coxim	200
Auxílio Permanência	144
Campanha Solidária de Natal	5 (famílias/comunidade externa)
Total de atividades de extensão: 40	

Câmpus Nova Andradina

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Curso: Desenvolvendo Técnicas de apresentações de seminários acadêmicos e fala em público	27
Minicurso: Normas da ABNT para Trabalhos Acadêmicos, Fontes de Informação Segura e Formatação de Trabalhos	25
Evento: Aula Magna	110
Evento: Palestra sobre as pesquisas na área de Tecnologia da Informação atualmente em desenvolvimento no Câmpus Nova Andradina (NIPETI)	110
Evento: Caça Talentos EXPO 2013	11
Evento: Festa Julina	150
Evento: XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação – I ECONPIF	03

Evento: Palestra sobre Plágio, Trabalhos Acadêmicos, Normas da ABNT e Formatação de Trabalhos	30
Evento: Biblioprêmio	314
Evento: Refeições com a Mafalda	314
Evento: IF Cine	27
Evento: Fontes de Informação Segura e Normas da ABNT em conjunto com a Disciplina Projeto Integrador	35
Evento: Semana de Ciência e Tecnologia – Câmpus Nova Andradina	241 (comunidade interna) e 39 (comunidade externa)
Evento: IV Mostra de Trabalhos Científicos e Tecnológicos de Nova Andradina	241 (comunidade interna) e 759 (comunidade externa)
Evento: Semana da Consciência Negra	314
Evento: Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul – III FETEC/MS	16
Evento: Projeto Enem 2013	60
Evento: Jogos do Instituto Federal Câmpus Nova Andradina - JIFENA	230
Evento: Jogos Estudantis de Nova Andradina – MS (JENA)	49 (comunidade interna) e 1300 (comunidade externa)
Evento: JIFS Etapa Centro-Oeste	06
Evento: JIFS Etapa Nacional	03
Evento: 2ª Feira de Geociências	06 (comunidade interna) e 500 (comunidade externa)
Programa Mulheres Mil	100 (comunidade externa)
Projeto Revista Ofaié	12
Projeto Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação – IFMS/NA (NIPETI)	39
Projeto Biodiversidade de Mamíferos na Reserva do IFMS-NA	01
Projeto A Vacinação Contra a Febre Aftosa	01
Projeto Xadrez na Escola	02
Convênio para concessão de estágio Coopavil	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Coopergrãos	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Embrapa	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Energética Santa Helena	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Prefeitura Municipal de Nova Andradina	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Seiva – Produtos e Serviços LTDA	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Usina Laguna Álcool e Açúcar LTDA	Não disponível
Visita Técnica: Colégio Agrícola – Câmpus Regional do Noroeste da UEM -PR	39
Visita Técnica: Minerva Foods – Unid. Ind. de Batayporã	25
Visita Técnica: Câmara Municipal de Vereadores de Nova Andradina	36
Visita Técnica: Câmara Municipal de Vereadores de Nova Andradina II	60
Visita Técnica: Cabanha do Vermeio – Faz. São Bento	11
Visita Técnica: Usina Laguna Álcool e Açúcar	46
Visita Técnica: Estação Ecológica de Caiuá – Diamante do Norte	50

Visita Técnica: Frigorífico Frigobrás – Taquarussu/MS	53
Estágios	21
Auxílio Permanência	104
Auxílio Alimentação	34
Moradia Estudantil	35
Total de atividades de extensão: 47	

Câmpus Ponta Porã

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Curso de Informática Básica e Introdução a Manutenção de Computadores	06 (comunidade interna) e 24 (comunidade externa)
Evento: 3ª Semana de Ciência e Tecnologia	250 (comunidade interna) e 300 (comunidade externa)
Evento: 1ª Feira de Ciências e Tecnologia da Fronteira (FECIFRON)	150 (comunidade interna) e 200 (comunidade externa)
Evento: 3ª Semana do Meio Ambiente	230
Evento: Semana Nacional do Trânsito	180
Evento: Olimpíada Brasileira de Robótica – Fase Classificatória Estadual	10
Evento: Olimpíada Brasileira de Robótica – Fase Nacional Final	05
Evento: XIV Olimpíada Brasileira de Informática	24
Evento: 2ª Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul – FETEC MS	23
Evento: 2ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária – Fase Classificatória Regional	21
Evento: 9ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – 1ª fase	300
Evento: 9ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – 2ª fase	19
Evento: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA	60
Evento: Viagem do Conhecimento 2ª fase – Olimpíada Brasileira de Geografia	06 (comunidade interna) e 12 (comunidade externa)
Evento: Desafio Interescolar 2013	25
Evento: Concurso de Redação da UPER – União Pontaporanense de estudantes e região	60
Evento: 1ª Semana Acadêmica do Agronegócio	100 (comunidade interna) e 05 (comunidade externa)
Jogos Internos do IFMS – Câmpus Ponta Porã	200
JIF Etapa Regional Centro-Oeste	16
JIF Etapa Nacional	03
Evento: Palestra de Primeiros Socorros (Corpo de Bombeiros de Ponta Porã)	46
Evento: 1ª Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas da Rede Pública - FEBRAT	03
Evento: Simpósio de Ensino de Ciências - SIMEC	03
Pan Americano de Taekwondo	03
Projeto Tae Kwon Do	18 (comunidade interna) e 04 (comunidade externa)
Programa Mulheres Mil	100 (comunidade externa)
Projeto: IF nas escolas (Caçadores de Tornados)	05 (comunidade interna) e 60 (comunidade externa)

Convênio com Infraero	30
Convênio com a UFGD	34
Convênio com a Embrapa	248
Visita Técnica: Empresa Petronor Petroleos Del Norte	12
Visita Técnica: Showtec	52
Visita Técnica: Embrapa Ponta Porã I	26
Visita Técnica: Embrapa Ponta Porã II	26
Visita Técnica: Embrapa Ponta Porã III	26
Visita Técnica: Fazenda Itamaraty	39
Visita Técnica: Usina Bunge	31
Visita Técnica: Fazenda Cardinal	62
Visita Técnica: Empresa Jotabasso	26
Visita Técnica: Usina Monte Verde - BUNGE	35
Visita Técnica: EMBRAPA - área experimental Ponta Porã	30
Visita Técnica: Empresa América Agro Seeds	40
Visita Técnica: Leilão Jockey Club	15
Visita Técnica: EMBRAPA Agropecuária Oeste I	25
Visita Técnica: EMBRAPA Agropecuária Oeste II	20
Visita Técnica: Haras Ponta Porã	10
Visita Técnica: Área de Campo do IFMS Câmpus Ponta Porã	35
Estágios	51
Auxílio Permanência	253
Concessão de Uniforme (Formatura Mulheres Mil)	70
Total de atividades de extensão: 50	

Câmpus Três Lagoas

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIDOS
Curso: Conceitos e métodos matemáticos para ensino médio, técnico e tecnológico	08
Curso de Redação	12
Curso: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	01 (comunidade interna) e 14 (comunidade externa)
Curso de Espanhol Hispanidad	45 (comunidade interna) e 15 (comunidade externa)
Curso Básico de Instalação e Operação do Linux	20
Curso de lógica e epistemologia	14
Curso em busca de novos talentos na área da matemática	12
Curso de fotografia	20
Evento: Comemoração ao dia do índio	138

Evento: Palestra para os estudantes de eletrotécnica em comemoração ao dia da indústria	53
Evento: Palestra: A atuação dos profissionais de informática no mercado de trabalho com desenvolvimento de software	52
Evento: Semana do Meio Ambiente – Saneamento Ambiental	210 (comunidade interna) e 47 (comunidade externa)
Evento: Palestra do Corpo de Bombeiros	130
Evento: Palestra: Semana Nacional do Trânsito	144
Evento: I Semana de combate ao tabagismo, álcool e drogas	131 (comunidade interna) e 131 (comunidade externa)
Evento: Homenagem aos professores	162
Evento: II Semana de Ciência e Tecnologia – Ciência, Saúde e Esporte	188 (comunidade interna) e 100 (comunidade externa)
Evento: I SECOMP – I Semana de Computação	30 (comunidade interna) e 20 (comunidade externa)
Evento: Semana da consciência negra – as mulheres negras como resistência da cultura africana e afro-brasileira	142
Evento: FECITEL – I Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas	17 (comunidade interna) e 03 (comunidade externa)
Evento: Atos Cívicos	160
Evento: Dia do doador voluntário de sangue	139
Evento: Jogos interclasses – 1ª etapa	122
Convênio para concessão de estágio Fundo Municipal de Saúde de Paranaíba-MS	45
Convênio para concessão de estágio Action Engenharia	02
Convênio para concessão de estágio Suportec Informática	10
Convênio para concessão de estágio WHL Construções LTDA	02
Convênio para concessão de estágio Prefeitura Municipal de Paranaíba-MS	03
Convênio para concessão de estágio Graciely Cristina V. G. Soares	03
Convênio para concessão de estágio Fundap	Não disponível
Convênio para concessão de estágio Karoline Martins da Silva Dantas	03
Convênio para concessão de estágio Prefeitura Municipal de Brasilândia	01
Visita Técnica: Aterro Sanitário de Três Lagoas	03
Visita Técnica: Córregos do Palmito e Onça	03
Viagem Técnica: Caça Talentos	11
Visita Técnica: CESP Jupia	30
Visita Técnica: Aquarela	50
Visita Técnica: Estação de tratamento de esgoto – ETE Três Lagoas	03
Visita Técnica: Ruas de Três Lagoas	03
Viagem Técnica: JIFS Etapa Centro-Oeste	11
Viagem Técnica: Obra Condomínio Clube Cambuí	06
Viagem Técnica: JIFS Etapa Nacional	03
Estágios	118
Total de atividades de extensão: 43	

B

Conteúdo Específico
por UJ ou Grupo de
Unidades Afins

Conteúdo B - Conteúdo Específico por UJ ou Grupo de Unidades Afins

1. Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU 2267/2005- Plenário

1.1 Indicadores de Desempenho

Quadro B.7.1 - Indicadores de Desempenho

Relação Candidato/Vaga (ano) (RCV)
Inscrições = 3,78 (Fonte SETEC)
Relação Ingressos/Alunos (RIA)
$\frac{\text{n}^\circ \text{ de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = 28,67\% \text{ (Fonte SETEC)}$
Relação Concluintes/Alunos (RCA)
$\frac{\text{n}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = 2,33\% \text{ (Fonte SETEC)}$
Índice Eficiência Acadêmica (Total) (IEAT) (Por Modalidade de Ensino)
$\text{IEAT} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{Ingressos}} \times 100 = 7,13\% \text{ (FONTE SETEC)}$
Índice de Retenção Escolar (IRET)
$\text{IRET} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de Reprov.} + \text{n}^\circ \text{ Matric. Tranc.}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = 26,36\% \text{ (FONTE SETEC)}$
Relação Aluno/Docente Tempo Integral (RADI)
$\text{RADI} = \frac{\text{Alunos Matriculados (ano)}}{\text{Docentes 40h} + \text{40h DE} + \text{20h/2}} = \frac{2361}{228} = 10,35$

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Pesos: Graduação=1, Aperfeiçoamento=2, Especialização=3, Mestrado=4, Doutorado=5.

$$\text{ITCD} = \frac{1(G) + 2(A) + 3(E) + 4(M) + 5(D)}{(G + A + E + M + D)}$$

$$\frac{1(16) + 2(2) + 3(67) + 4(117) + 5(26)}{16 + 2 + 67 + 117 + 26} = \frac{819}{228} = 3,59$$

Gastos Correntes/aluno (GCA)

Gastos Correntes/aluno (GCA)

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total Gastos Correntes}}{2.361} = \text{R\$ } \frac{52.571.934,00}{2.361} = \text{R\$ } 22.266,81$$

% Gastos de pessoal (%GP)

$$\text{GP} = \frac{\text{Total de Gasto com pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = 44,44\% \text{ (Fonte SETEC)}$$

Gastos Totais

% de Gastos de outros Custeios (%GOC)

$$\text{GOC} = \frac{\text{Gastos de outros custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = 21,16\% \text{ (Fonte SETEC)}$$

% de Gastos com Investimentos (%GINV)

$$\text{GINV} = \frac{\text{Gastos de Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = 30,33\% \text{ (Fonte SETEC)}$$

Indicadores sociais

(Pesquisa realizada com os alunos ingressantes – 2013)

Renda per Capita Familiar	Nº alunos matriculados	
	2013	%
-		
Até 0,5 Salário mínimo	535	32,52
De 0,5 SM até 1 SM	511	31,07
De 1 SM até 1,5 SM	263	15,99
De 1,5 SM até 2,5 SM	199	12,10
De 2,5 SM até 3 SM	57	3,46
Acima de 3 Salários mínimos	80	4,86
Total da amostra	1.645	100
Total da Matrícula Anual	2361	
Amostra em Relação à Matrícula Anual	69,68%	

1.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho

Quadro B.8.1 - Resultado dos Indicadores de Desempenho - Acórdão TCU nº 2267/20115

Indicadores		2013	2012	2011			
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,78	5,21	4,86			
	Relação Ingresso/Aluno	28,67	4,91	89,45			
	Relação Concluintes/Aluno	2,33	0,60	-			
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	7,12	3,0	-			
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	26,36	12,2	27,23			
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	10,35	8,36	8,59			
Administrativos	Gastos Correntes por aluno	22.266,81	20.190,04	13.230,21			
	Percentual de Gastos com Pessoal	44,44	69,115	66,11			
	Percentual de Gastos com outros Custeios	21,16	24,93	24,37			
	Percentual de Gastos com Investimentos	30,33	11,32	9,52			
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,59	3,53	3,37			
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Nº alunos matriculados					
	-	2013	%	2012	%	2011	%
	Até 0,5 Salário mínimo	535	32,52	398	24,39	288	27,27
	De 0,5 SM até 1 SM	511	31,07	549	33,64	375	35,52
	De 1 SM até 1,5 SM	263	15,99	310	19,00	199	18,84
	De 1,5 SM até 2,5 SM	199	12,10	226	13,85	126	11,93
	De 2,5 SM até 3 SM	57	3,46	64	3,92	37	3,50
	Acima de 3 Salários mínimos	80	4,86	85	5,21	31	2,94
	Total da Amostra	1.645	100	1.632	100	1.056	100
	Total da Matrícula Anual	2361		1.756		1707	
	Amostra em Relação à Matrícula Anual	69,68%		92,94%		61,86%	

1.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho do IFMS.

Inicialmente faz-se necessário destacar que os indicadores estão intrinsecamente relacionados ao contexto organizacional vivenciado pela Instituição desde o processo de criação do IFMS.

Desde então, tem sido um intenso aprendizado marcado pela organização interna da Instituição, o fortalecimento da identidade, a criação de novos Câmpus por meio de planos de Expansão e ampliação do número de estudantes e servidores.

Neste contexto, a adoção de indicadores enquanto instrumento de gestão é essencial para a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade da Instituição e alcance das suas finalidades e metas. Eles possibilitam indicar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidade, entre outros:

- Relação Candidato/Vaga
Este indicador apresenta redução tendo em vista aumento do número de vagas.
- Relação Ingressos/Alunos
Este indicador apresenta aumento tendo em vista o aumento do número de ingressos no IFMS.
- Relação Concluintes/Aluno
Este indicador apresenta aumento tendo em vista as formaturas ocorridas no IFMS.
- Índice de Eficiência Acadêmica
Este indicador apresenta aumento tendo em vista as formaturas ocorridas no IFMS.
- Índice Retenção do Fluxo Escolar

Na gestão acadêmica, retenção compreende duas variáveis, reprovação e trancamento, este indicador apresentou elevação. Neste sentido a Pró-Reitoria de Ensino e Pós Graduação irá avaliar as variáveis presentes na composição do indicador para implementar ações necessárias para sua melhoria de acordo com as diretrizes estabelecidas pela mesma.

f) Relação Alunos/ Docentes em Tempo Integral.

Este indicador quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. Nota-se que o aumento do índice reflete o aumento do número de estudantes.

g) Gastos Correntes por Aluno

O custo do aluno aumentou devido ao alto investimento no IFMS (construção dos câmpus, reforma da reitoria, equipamentos, mobiliários, etc.) e o número reduzido de alunos dá-se em face de estudarem em prédios provisórios. A tendência é de aumento do número de estudantes com a entrega dos prédios definitivos.

h) Percentual de Gastos com Pessoal.

O percentual apresentou uma diminuição devido aos gastos totais elevados pelo fato da implantação e expansão do IFMS (construção dos câmpus, reforma da reitoria, equipamentos, mobiliários, etc).

i) Percentual de Gastos com outros Custeios.

O percentual apresentou uma diminuição devido aos gastos totais elevados pelo fato da implantação e expansão do IFMS (construção dos câmpus, reforma da reitoria, equipamentos, mobiliários, etc).

j) Percentual com Gastos com Investimento

O presente apresenta um aumento devido ao grande investimento (construção dos câmpus, reforma da reitoria, equipamentos, mobiliários, etc) pelo Governo Federal.

k) Índice Titulação do Corpo Docente.

Em 2013, o índice aumentou pela elevação do nível de formação dos docentes quando do ingresso na Instituição.

l) Número de alunos matriculados por renda *per capita*.

Verifica-se que o IFMS está atendendo a classe social menos favorecida com o passar dos anos, pois, a renda familiar *per capita* de até 1 (um) salário mínimo, agrega 63,59% dos estudantes em 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
Conselho Superior | COSUP

RESOLUÇÃO Nº 004/2014, DE 27 DE MARÇO DE 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (COSUP), no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008;

Considerando o Estatuto do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, aprovado pelo COSUP por meio da Resolução nº 001, de 31 de agosto de 2009;

Considerando o Regimento Interno do Conselho Superior, aprovado pelo colegiado por meio da Resolução nº 003, de 6 de junho de 2013;

Considerando a decisão do Conselho Superior em sua 1ª Reunião Extraordinária realizada em 27 de março de 2014;

RESOLVE

Art. 1º – Aprovar, nos termos do voto do Relator e na forma do anexo, o encaminhamento do Relatório de Gestão do Exercício 2013 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul ao Tribunal de Contas da União;

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Marcus Aurélius Stier Serpe
Presidente